



EM CAMPINA GRANDE

PF realiza duas operações contra abuso infantil e prende suspeitos

Milhares de imagens do crime eram divulgadas na internet. Um deles é parente de uma das vítimas. **Página 7**

Paraibano vai assumir presidência da Caixa Econômica

Carlos Vieira Fernandes substituiu Rita Serrano na presidência do banco, que foi demitida ontem.

Página 15

Câmara aprova taxa dos super-ricos e offshore

Após semanas de adiamento, proposta é aprovada por 323 votos a favor, 119 contra e uma abstenção.

Página 4

Trabalho remoto ocupou 115 mil pessoas na PB no ano passado

Estado ocupa a nona posição nacional em formato home office, segundo levantamento do IBGE.

Página 18

MPs querem demolição de excesso de muro na orla do Bessa

Ação pede 30 dias para construtora fazer adequação e indenização de R\$ 100 mil por danos morais coletivos.

Página 3



Foto: Francisco França

Lula instala e se reúne com o Conselho da Federação

João Azevêdo esteve na solenidade. Objetivo é implementar ações visando desenvolvimento econômico e redução de desigualdades regionais. **Página 13**

Foto: Ortilio Antônio



Setor turístico de olho nos visitantes estrangeiros

Embratur e Sebrae-PB promovem workshop "Guia para a competitividade e promoção internacional do turismo", na capital.

Página 17

■ "Foi de Pedro de Almeida a emenda à Constituição que ficou conhecida como Lei do Bode. Proibia a criação de caprinos em regime aberto e definia áreas para a criação".

Ramalho Leite

Página 2

■ "Exemplo de coerência, de coragem, de dedicação, Wellington Farias não tergiversava, jamais saía pela tangente, era 'madeira que o cupim não rói'".

Sérgio de Castro Pinto

Página 10

■ "Algumas cantigas de ninar foram adaptadas aos costumes da região. Houve modificações na letra, na estrutura do verso, e no linguajar português, sem mudar a essência primordial".

José Nunes

Página 11

■ "O risco é inerente ao processo de inovações, mas a empresa que negligenciar os mecanismos de inovação terá dificuldades de se manter em funcionamento".

Regina Amorim

Página 17

Outubro Rosa

PARA SEGUIR EM FRENTE FIQUE ATENTA AOS SINAIS

PREVINA-SE!
REALIZE OS EXAMES REGULARMENTE

EPCC

Delegação da PB terá 250 pessoas nos JEBs 2023

Jogos Estudantis serão realizados a partir de amanhã, em Brasília, com duração de duas semanas.

Página 21

Foto: T. Louisa Aragão/Divulgação



Grupo carioca faz apresentação de dança urbana

Espectáculo "Vertigem/Fio do Meio" será apresentado, gratuitamente, sábado e domingo, no Espaço Cultural.

Página 9

Editorial

Sertão Vivo

Está difícil não se perder nas contas, tantos são os aportes de recursos financeiros públicos e privados, na Paraíba, no transcorrer do governo de João Azevêdo (PSB). O estado vive um momento de excelência, no que diz respeito ao desenvolvimento socioeconômico, e uma das provas dessa realidade é a escolha da cidade de João Pessoa, para residência definitiva, por gente oriunda de outras regiões, principalmente do Sudeste do país.

É possível afirmar que não há praticamente uma semana em que não seja anunciado um investimento de porte significativo, na Paraíba. A paisagem, a cultura e a economia da capital paraibana, por exemplo, refletem positivamente esse tempo de prosperidade. A “Porta do Sol” breve se tornará mais larga, com a inauguração de equipamentos no Polo Turístico Cabo Branco e do Parque Tecnológico Horizontes da Inovação (PTHI).

Acontece que o capital que dá lastro ao crescimento não está restrito a João Pessoa. Agora mesmo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida) anunciam a liberação de R\$ 150 milhões, destinados a investimentos na agricultura familiar, por meio do projeto Sertão Vivo, Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais no Nordeste.

E a Paraíba não está só, como beneficiária desta arrojada empreitada do Governo Federal, o que é muito bom. Os demais estados nordestinos também irão saborear o bolo financeiro de R\$ 1,75 bilhão, cujas fatias serão repartidas com 439 mil famílias, principalmente da região do Semiárido. Assim abastecidas, estarão motivadas e capacitadas para dar um impulso inovante à agricultura familiar e aos arranjos produtivos.

Como o próprio gestor público estadual fez questão de destacar, os investimentos do BNDES e do Fida representam um importante incentivo à produção de alimentos e um reforço adicional à segurança hídrica, além de, conseqüentemente, garantir mais qualidade de vida para as famílias agricultoras. Cuidar bem do setor agrícola familiar é essencial para uma produção orgânica de alimentos que se almeja.

Não custa repetir, que o Projeto Sertão Vivo tem o propósito de dar sustentação a projetos locais que propiciem “o aumento da resiliência climática da população rural do Semiárido do Nordeste brasileiro, incluindo agricultores familiares, assentados da reforma agrária e comunidades tradicionais (povos indígenas, fundo de pasto e quilombolas)”. Em resumo, agricultura com sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Artigo

A “lei do bode”

Sua origem, como de todo Almeida da gema, é a Vila Real do Brejo de Areia. No sobrado de Marinheiro Jorge, seu pai, Rufino de Almeida, tentou o comércio. Sem vocação para esse ramo de negócio, terminou voltando para Várzea, seu engenho de cacacha e rapadura, enquanto os filhos venciam a pé a distância entre o engenho e escola, em Areia. Pedro Augusto de Almeida deixou um dia esse cenário e, às escondidas, fugiu para a casa de parentes. Fixou-se na capital onde trabalhou no comércio, continuou seus estudos e se iniciou como missionário da educação. Pelos idos de 1917 vamos encontrá-lo em Bananeiras, como agente fiscal da mesa de rendas, nomeado pelo presidente Camilo de Holanda. Esse mesmo governante o designou professor para a escola noturna de adulto e o prefeito Antonio Barbosa de Farias Coutinho faria o mesmo para as cadeiras de Português e Aritmética da escola secundária municipal.

Antes de ser professor da escola pública, Pedro de Almeida fundara um externato para receber o alunado do Instituto Bananeirense, fundado em 1906 pelo poeta e advogado Dionísio Maia mas com suas atividades suspensas. Era sonho da comunidade a reabertura daquele educandário, reconhecido, à época, como dos melhores do interior do estado, rivalizando, até, com o Liceu Paraibano. Sua reativação foi efetivada em 1920 e contou com a direção honorária de Dionísio Maia e a executiva de Pedro de Almeida, seu vice-diretor. Entre seus professores estavam Álvaro de Carvalho e Vieira de Alencar. Este último deixou o instituto e ingressou no Banco do Brasil. Chegou à sua presidência e exerceu, ainda, eventualmente, o Ministério da Fazenda. O primeiro substituiu o presidente João Pessoa, e foi um dos fundadores da Academia Paraibana de Letras.

A projeção social de Pedro de Almeida terminaria por levá-lo ao exercício da política partidária. Pelas mãos do prefeito José Antonio da Rocha, depois deputado constituinte em 1935, Argemiro de Figueiredo nomeou Pedro de Almeida prefeito de Bananeiras. Os laços familiares o levaram a esse destino. Pedro de Almeida casara-se com uma neta do comendador Felinto Rocha, sogro e tio do coronel José Antonio da Rocha. A prefeitura ficaria na família. O velho coronel iria para a Assembleia Constituinte e Pedro de Almeida ficaria na prefeitura. Testado com êxito na gestão pública, em 1936 seria eleito prefeito com 84% dos votos, destituído em função do golpe do Estado Novo. Nomeado, novamente, por Argemiro, retorna à prefeitura onde permaneceu até 1940. Na redemocratização, ganhou assento na Assembleia Constituinte de 1947.

Vinculado a uma aristocracia rural, Pedro de Almeida voltou-se para os problemas econômicos que envolviam a produção agrícola e os recursos hídricos indispensáveis. Foi dos primeiros a denunciar a desertificação do Estado em função do desmatamento indiscriminado. A energia a vapor tinha na lenha o seu material de combustível, “as nossas florestas estão se extinguindo pela ação nefasta do machado”, advertiu em discurso na Assembleia.

Maior repercussão, contudo, alcançou a sua emenda à Constituição que ficou popularmente conhecida como Lei do Bode. Inserida nas Disposições Transitórias, proibia a criação de caprinos em regime aberto e definia áreas onde seria permitida a criação, desde que em compartimentos cercados para essa finalidade. “Criado solto, sem disciplina, o bode destruiria a seu talento as plantações constitutivas de sustentação do homem do campo, criando problemas sociais e econômicos graves” justificou Pedro de Almeida, segunda narrativa de seu filho, o imortal Maurílio Almeida. No curimataú, encravado no município de Casserengue, existe um lugar denominado “Travessa” que o vulgo chama “Trevesa”. A partir dali, os bodes e cabras poderiam atravessar os limites agrícolas e correrem soltos, livres como Deus os criou e Pedro de Almeida legalizou. Reeleito, Pedro de Almeida faleceu antes de assumir o novo mandato. Para a sua vaga foi chamado o primeiro suplente Humberto Coutinho de Lucena. Mas essa é outra história!

“

A projeção social de Pedro de Almeida terminaria por levá-lo ao exercício da política partidária

Ramalho Leite

Foto Legenda

Evandro Pereira



A velha beleza histórica

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

A crise político-militar de 1977

Apesar de algumas atitudes típicas de qualquer regime totalitário, percebia-se que de fato o presidente Geisel estava sinalizando promover a distensão política no país, apesar de algumas atitudes típicas de qualquer regime totalitário. Isso gerava alguns descontentamentos dentro do círculo militar, liderado pelo então ministro do Exército, General Sylvio Frota, um anticomunista convicto.

Frota articulava uma reação do grupo conhecido como “linha dura” das Forças Armadas, procurando inclusive se credenciar para ser o candidato à sucessão de Geisel. A direita militar se organizava no sentido de alcançar esse objetivo, ao avaliar que no governo começava a haver infiltração de esquerdistas interessados em tomar o poder. Nessa ótica, Frota produziu um relatório no primeiro semestre de 1977 em que nominava 97 pessoas que ocupavam cargos na administração federal, segundo ele, comprometidos com ações consideradas subversivas. Entre esses servidores, figurava a ex-presidenta da República, Dilma Roussef, que trabalhava na Fundação de Economia e Estatística, no Rio Grande do Sul. Todos os denunciados foram sumariamente demitidos por imposição do General Frota. Dilma voltou em 1993 na condição de presidente da instituição, depois chegando a assumir o posto de primeira mandatária da Nação.

Desconfiado das manobras políticas do seu ministro do Exército, Geisel já não o convidava para despacho. No entanto, Frota se julgava com força suficiente para enfrentar o presidente. No parlamento, contava com o apoio de cerca de 90 parlamentares da Arena, embora tidos como do “baixo clero”, todos políticos sem expressão. Mas isso fazia com que se sentisse animado na pretensão de se tornar o futuro presidente da República.

Geisel resolveu agir, enquanto era tempo. No feriado de 12 de outubro de 1977, convocou logo cedo uma reunião com os ministros Golbery do Couto e Silva, do Gabinete Civil, Hugo Abreu, do Gabinete Militar, João Figueiredo, do SNI, o secretário particular, major Heitor de Aquino e o secretário de Imprensa, Humberto Barreto. Desse encontro, saiu a decisão de afastar o General Sylvio Frota do Governo. Antes, porém, de chamar o ministro para fazer a comunicação de sua demissão, teve o cuidado de manter entendimentos, por telefone, com todos os generais de quatro estrelas, convocando-os imediatamente a Brasília.

“

Desconfiado das manobras políticas do seu ministro do Exército, Geisel já não o convidava para despacho

Rui Leitão

O General Sylvio Frota foi chamado ao gabinete presidencial para tomar conhecimento de sua exoneração. Segundo alguns historiadores, foi assim o diálogo do momento. Geisel: “Frota, nós não nos entendemos mesmo. Quero que você se demita”. Frota: “Não tenho a menor intenção em demitir-me. Sou o chefe do Exército”. Geisel: “Então você está demitido porque o cargo me pertence”. Frota: “Você não tem força para isso e eu não me demito”.

Saiu de lá na convicção de que haveria um levante militar em seu favor. Ledo engano. Nos contatos que manteve com seus companheiros de farda, compreendeu que havia perdido a batalha. Resolveu então distribuir com a imprensa um manifesto de oito páginas em que acusava a infiltração comunista no governo.

Geisel foi o único presidente da ditadura militar que teve a coragem de demitir o seu ministro do Exército. Naquela data, à tarde, empossou o substituto de Frota, cuja escolha recaiu no nome do então comandante do III Exército, General Fernando Belfort Bethlem. Esse episódio nos salvou do endurecimento do regime e abriu espaços para as ações que promoveram a abertura democrática do país.

No cenário político atual, destaca-se uma figura que, na época, era um dos principais assessores do ministro demitido, o agora General Augusto Heleno. Pode-se ver que sua vocação para o golpismo já se manifestava naquele tempo.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

EDIFÍCIO AVOANTE

MPs entram com ação para demolir excesso de muro

Ação ainda pede que construtora pague indenização de R\$ 100 mil por danos morais

Ítalo Arruda
 ianolivrra@gmail.com

A construtora Delta Engenharia – responsável por erguer, à beira-mar da Praia do Bessa, em João Pessoa, a polêmica estrutura que compreende o Edifício Avoante –, deverá readequar as obras do empreendimento, após ação civil pública ajuizada no último dia 11 pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), sob pena de multa diária. A ação pede, ainda, uma indenização no valor de R\$ 100 mil pelos danos morais coletivos causados.

De acordo com o documento, assinado pelo procurador da República, Renan Paes Felix, e pela promotora de Justiça, Cláudia Cabral Cavalcante, além de ser vedada pela legislação brasileira a construção do muro de contenção marítima edificado pela Delta En-

genharia, foi construído além dos limites autorizados no licenciamento da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

Muitos moradores e frequentadores da região reclamaram, inclusive à imprensa, do equipamento, que vem dificultando o acesso da população àquela área da praia. A situação irregular, conforme laudo técnico produzido pelo setor de perícias do MPF, “caracteriza dano ao patrimônio da União”.

Dessa forma, a empresa deverá remover as estruturas que ultrapassam as extremidades da contenção marítima, e adequar a escadaria e sua parede externa, “de modo que toda a estrutura de contenção marítima esteja inserida na área do lote particular, no prazo de até 30 dias, a contar da concessão da licença ambiental pela Sudema, para a execução da obra de readequação, fixando-se

multa diária para caso de descumprimento”.

Em junho deste ano, os Ministérios Públicos já haviam recomendado, de forma extrajudicial, a correção das irregularidades. Como a solução não foi acatada pela construtora, os órgãos tiveram que entrar com uma ação. Na ocasião, a Delta Engenharia alegou “inviabilidade técnica” e solicitou a reconsideração do pedido de adequação do empreendimento.

Todavia, tanto o MPF quanto o MPPB, chegaram a conclusão que o argumento não tem sustentação técnica, uma vez que o sistema “módulo bloc” – utilizado pela empresa para edificação da contenção marítima – é reversível, isto é, pode ser readequado sem maiores problemas.

Com relação à indenização fixada no valor de R\$ 100 mil, os autores da ação argumentaram que o valor “revela-se

suficiente para reprovação do dano ambiental causado, devido à repercussão que o caso tomou na cidade e em razão da recalcitrância da empresa em adequar-se às normas legais, evitando a ocupação indevida de área de praia”. Os órgãos fiscalizadores alegaram que se essa prática não for coibida e “exemplarmente reprimida” pode acabar estimulando condutas semelhantes.

Caso a construtora insista com o argumento de que não é possível desfazer o muro e descumpra a medida, poderá ser aplicada a Lei 7.661/1988 que dispõe sobre o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e, para casos de descumprimento do licenciamento, prevê interdição, embargo ou demolição da edificação.

A reportagem tentou contato com os responsáveis pela Delta Engenharia, mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

UN Informe

Ricco Farias
 papiroeletronico@hotmail.com

JHONY REBATE FALA DE BRUNO CITANDO RONALDO E ASFORA: “CAMPINA É ACOLHEDORA”

Bruno Cunha Lima (PSD) tentou desqualificar a pré-candidatura de Jhony Bezerra a prefeito, afirmando que ele não conhecia a cidade “por não ser de Campina Grande” – médico, Jhony nasceu no Ceará, mas fez residência em cirurgia geral na “Rainha da Borborema”, onde também foi diretor-geral do Hospital de Clínicas. Ele reagiu com um argumento per-

tinente: “Esse bairrismo familiar, de quem se vê como dono da cidade, não reflete o sentimento de uma terra plural, diversa e acolhedora. Campina é grande e não compactua com atitudes mesquinhas”, disse o secretário de Saúde. Jhony Bezerra também fez menção a outro fator importante nesse contexto, citando agentes políticos relevantes na história de Campina Grande, mas que não nasceram na cidade: “Campina acolhe desde os tempos dos tropeiros, e essa característica fez dela uma cidade grandiosa, tendo nomes importantes como Ronaldo Cunha Lima e Raimundo Asfora como nomes marcantes da política”. Bem dito. A propósito, Ronaldo nasceu em Guarabira (PB) e Asfora, em Fortaleza (CE).

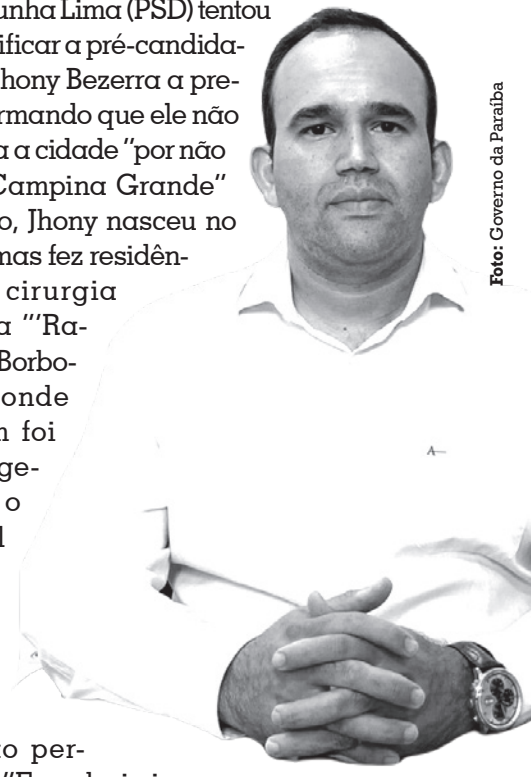


Foto: Governo da Paraíba

DIA DO SERVIDOR

Programação terá serviços e ações de bem-estar

Na programação haverá apresentação da banda do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba no pátio do Centro Administrativo

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado de Administração, realiza, hoje, uma programação especial em comemoração ao Dia do Servidor Público, que é celebrado oficialmente no dia 28 deste mês. O evento será realizado no pátio do Centro Administrativo Estadual.

Na programação haverá apresentação da banda do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, do Coral Vozes da Liberdade, da Secretaria de Administração Penitenciária (composto por 25 reeducandos) e do Projeto Prima, da Secretaria de Estado da Educação.

Este ano também haverá um estande com exposição de obras literárias escritas por servidores e várias atividades de bem-estar voltadas para os servidores, como corte de cabelo, designer de sobrancelhas e atendimento odontológico.

Atendimento

Outras atividades que serão oferecidas aos servidores durante os dois dias de evento são:

- Emissão de carteira de identidade (PCPB);
- Doação de sangue (Hemocentro/Ses);
- Vacinação e aferição de pressão e glicemia (Ses);
- Práticas integrativas (Juliano Moreira/Ses);
- Gabinete odontológico (CBMP);
- Bioimpedância (CBMP);
- Corte de cabelo masculino (Senac)
- Design de sobrancelhas (Senac);
- Corte de cabelo para doação e arrecadação de alimentos (Rede Feminina de Combate ao Câncer de mama)
- Exposição de fotografias (Secult);
- Feira de artesanato (Seap);
- Exposição de Livros (Seap);
- Exposição da Editora União (EPC);
- Ginástica Laboral (Espép).

SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Atualização de dados agiliza benefícios do INSS

A Corregedoria Geral de Justiça da Paraíba e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão orientar as serventias extrajudiciais sobre a importância da alimentação dos dados no Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (Sirc) dentro do prazo de 24 horas. O assunto foi tratado em reunião com representantes do INSS, que estiveram na CGJ esta semana para buscar parceria em relação à medida.

Na ocasião, a chefe do serviço de Administração de Informação do INSS, Fabíola Soares de Lima, explicou a importância do cumprimento do prazo, que já é observado por muitos cartórios. “Isso proporciona uma entrega mais ágil de benefícios que tem reflexo no INSS, como salário-maternidade, pensão por morte e outros. Com a alimentação dos dados no prazo, a concessão pode ser feita em alguns minutos, sendo desnecessária



CGJ e INSS se reúnem para discutir rapidez na alimentação de dados do sistema de informação

uma fila de dias ou meses”, argumentou.

Fabíola pontuou, ainda, que a alimentação correta também permite encerrar, em tempo hábil, pagamentos que são indevidos em caso de óbito do beneficiário.

O corregedor-geral de Justiça da Paraíba, desembargador Carlos Beltrão, e o juiz corregedor Antônio Carneiro afirmaram que

a CGJ vai expedir circular para informar e cobrar o cumprimento dos prazos, bem como inserir orientações específicas e fiscalizações sobre o Sistema Sirc nas correições junto às serventias. “Nos casos mais pontuais, iremos aos cartórios para solucionarmos da melhor forma”, acrescentou o corregedor-geral.

Os representantes do

INSS também se disponibilizaram a oferecer capacitação sobre o manuseio do sistema. “Caso as pessoas que operam o Sirc tenham qualquer dificuldade, estaremos à disposição para oferecer suporte e/ou dirimir dúvidas”, disse Leandro de Oliveira Madeiro, que atua no setor de Administração de Informações aos Segurados da Gerência do INSS de João Pessoa.

O MAIOR ADVERSÁRIO

Jhony Bezerra, em entrevista à rádio, ironizou fala de Bruno Cunha Lima, dizendo que o maior adversário do prefeito “é ele mesmo”. E completou: “Tem pesquisa que comprova o seu alto índice de rejeição pela desastrosa administração. Ele sabe que o PSB tem nomes fortes para competir e ganhar dele.”

“JHONY É UM ÓTIMO NOME”

Do presidente da ALPB, Adriano Galdino (Republicanos), avaliando a pré-candidatura do secretário de Saúde, Jhony Bezerra, à Prefeitura de Campina Grande, num cenário específico: “Jhony é um ótimo nome. Se Romero não prosperar, se não quiser aceitar o convite [para ser candidato pelo Republicanos], não tenha dúvida que o nome de Jhony Bezerra cresce muito”.

APENAS “UM RIBEIRO”

“Isso já está pacificado”. Do vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), ratificando um assunto que foi discutido internamente pelos Ribeiros: apenas um representante da família estará na chapa majoritária de 2026. Na hipótese de ele ser o candidato do grupo governista ao Governo do Estado, por exemplo, a senadora Daniella Ribeiro não disputaria a reeleição. Até porque, se projeta já duas possíveis candidaturas ao Senado: as de João Azevêdo e Hugo Motta.

SE MANTÉM COMO VICE

O deputado estadual Fábio Ramalho – como registrou a coluna na edição de ontem – assumirá a presidência estadual do PSDB na Paraíba em lugar de Pedro Cunha Lima, na próxima sexta-feira. Na vice-presidência, nada mudará. A também deputada estadual Camila Toscano se manterá no cargo.

ALPB: SUPLENTE VAI ASSUMIR

Suplente de deputado estadual, o ex-prefeito de Conceição, Nilson Lacerda, vai assumir mandato na ALPB. Ele ocupará o lugar de George Morais (União Brasil), que irá tirar licença de 120 dias. A licença será sem vencimento e faz parte do rodízio previamente estabelecido internamente pelo União Brasil.

PROJETO PIONEIRO: ALPB É FINALISTA DE PRÊMIO NACIONAL DA UNALE

A ALPB é finalista do prêmio ‘Assembleia Cidadã’, da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), na categoria Gestão. O Legislativo estadual concorre com o Plano de Adesão à Agenda 2030 da ONU, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas para erradicar a pobreza. O projeto da ALPB prevê a implantação de plataforma de monitoramento de indicadores para acompanhar a evolução dos ODS nos municípios paraibanos. O presidente Adriano Galdino disse que “a ALPB é a primeira a se incorporar a esse movimento de dimensão mundial”.

ARRECADAÇÃO

Câmara aprova taxaço de super-ricos

Projeto de lei teve 323 votos a favor e 119 contrários; matéria segue, agora, para análise do Senado

Iander Porcella
Giordanna Neves
Agência Estado

A Câmara aprovou, ontem, o projeto de lei que prevê a taxaço dos fundos de alta renda, tanto os exclusivos ou dos "super-ricos" no país, quanto os *offshore*, mantidos por brasileiros no exterior, principalmente em paraísos fiscais. Foram 323 votos a favor, 119 contra e uma abstenção. Após a análise dos destaques (tentativas de mudança no texto-base), a matéria vai para análise do Senado.

O aval dos deputados à proposta foi uma vitória do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que conta com essa arrecadação de impostos para tentar zerar o déficit das contas públicas ano que vem. A previsão inicial de arrecadação em 2024 com a taxaço das *offshores* era de R\$ 7 bilhões e com a tributação dos fundos exclusivos, de R\$ 11 bilhões. A equipe econômica ainda não divulgou novas estimativas com base nas alterações feitas pelo relator.

O projeto foi aprovado após

semanas de adiamentos consecutivos motivados por insatisfação política da Câmara com o governo. A expectativa inicial era de que o texto fosse votado no começo do mês, antes de uma viagem do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), ao exterior, mas os líderes partidários decidiram esperar o retorno do deputado alagoano a Brasília.

Assim como no primeiro semestre do ano, há um clima de insatisfação dos deputados com a demora do Palácio do Planalto em liberar emendas e nomear aliados para cargos-chave na máquina pública.

A aprovação do projeto ocorreu no mesmo dia em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a nomeação de Carlos Antônio Vieira Fernandes para a presidência da Caixa Econômica Federal no lugar de Rita Serrano, que foi demitida.

A indicação para o comando do banco público era um dos pleitos do Centrão e foi negociada diretamente por Lira. Fernandes é servidor de car-

reira aposentado e integrou o Ministério das Cidades no governo Dilma Rousseff, quando Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), comandava a pasta.

Após negociações de última hora, Pedro Paulo aumentou de 6% para 8% a alíquota a ser paga pelos detentores dos fundos, tanto no Brasil quanto no exterior, na atualização dos ganhos acumulados até agora. A pedido da Fazenda, a possibilidade de início dessa atualização do estoque dos fundos foi antecipada pelo relator, de maio de 2024 para dezembro de 2023, o que permitirá ao governo aliviar as contas públicas também neste ano.

A mudança na alíquota sobre o estoque foi feita para compensar a equiparação do percentual que incidirá sobre os rendimentos futuros das *offshores* ao que será cobrado sobre o retorno dos fundos exclusivos daqui para frente. Os ganhos futuros dos fundos exclusivos serão tributados com alíquota de 15% sobre os ganhos de longo prazo e 20% sobre os de curto prazo.

Cobrança para fundos no exterior deve zerar déficit das contas públicas

No caso dos fundos no exterior, o novo parecer prevê cobrança de 15%. Na versão anterior do projeto, as *offshores* teriam tributação de acordo com o valor dos rendimentos: para ganhos acima de R\$ 50 mil seria de 22,5%. Integrantes do mercado disseram, contudo, que essa alíquota maior, agora retirada do texto, poderia gerar fuga de capitais.

Pela legislação atual, os fundos de alta renda, tanto no exterior quanto no Brasil, só são tributados quando os detentores tiram seus lucros, o chamado "resgate", o que pode levar anos ou nunca acontecer. Com o projeto de lei, esses fundos exclusivos passarão a ser taxados semestralmente, no siste-

ma chamado de "come-cotas", e os *offshore*, uma vez por ano, o que levará a um aumento da arrecadação federal.

As *offshores* são empresas sediadas no exterior detidas por cidadãos residentes no Brasil. Já os fundos exclusivos nacionais são destinados a investidores profissionais e exigem investimento mínimo de R\$ 10 milhões, por isso são chamados de fundos dos "super-ricos".

A pedido da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), o relator reduziu de 300 para 100 o número mínimo de cotistas para que possa ser formado um Fundo de Investimento em Cadeias Agroindustriais (Fiaagro). O mesmo se aplica aos Fundos de Investimento Imobiliário (FII). Hoje, o piso é de 50 cotistas. O governo havia proposto 500, mas Pedro Paulo fez um meio-termo.

A Fazenda argumentava que um número baixo de cotistas permite que famílias formem um fundo apenas para escapar do pagamento de impostos. Para evitar essa brecha, o relator incluiu no texto uma trava para que pessoas da mesma família, com parentesco de até segundo grau, não detenham juntos mais de 30% das cotas do fundo.

O projeto da taxaço dos fundos de alta renda faz parte de uma série de instrumentos que a Fazenda usará para tentar cumprir a meta fiscal em 2024.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Governo lança campanha nacional contra misoginia para combater ódio

Carolina Pimentel
Agência Brasil

O Ministério das Mulheres lançou, ontem, a campanha Brasil sem Misoginia, que tem o objetivo de mobilizar os mais diversos setores da sociedade para o combate ao ódio e à discriminação e violência contra a mulher.

Na cerimônia de lançamento, foram assinados mais de 100 acordos de adesão à campanha, envolvendo empresas, governos estaduais, movimentos sociais, sindicatos, times de futebol, torcidas organizadas e entidades culturais, educacionais e religiosas.

A ministra Cida Gonçalves destacou que uma das missões é combater o feminicídio, sendo a misoginia parte propulsora de todas as formas de violência contra a mulher. Somente em 2022,

1.400 brasileiras foram mortas simplesmente por serem mulheres, conforme o Anuário da Segurança Pública.

"Os feminicídios não se resumem ao ato de matar, de tirar a vida de uma mulher. Eles começam antes. Eles começam com as piadas, com as brincadeiras, com maus-tratos, com a violência psicológica e moral", disse a ministra.

Violência on-line

A campanha desenvolverá ações junto com Google, Facebook, Meta e YouTube para combater o discurso de ódio e exposição, por meio da divulgação de fotos íntimas e falsas, de mulheres nas redes sociais.

Dados da organização não governamental (ONG) Safernet apontam aumento de 251% das denúncias de discurso de ódio contra

as mulheres na internet em 2022, contra alta de 61% em denúncias de discurso de ódio de outras naturezas. "Vamos cobrar para que os ataques nas redes sociais sejam criminalizados e essas contas, excluídas", afirmou a primeira-dama Janja Lula da Silva, no lançamento da campanha.

Outras estratégias têm como foco o combate à violência de gênero, à desigualdade salarial entre homens e mulheres, a prevenção da violência doméstica e a ampliação da presença feminina nos espaços de poder.

Para a representante da ONU Mulheres no Brasil, Ana Carolina Quirino, as ações devem buscar as mudanças nas normas sociais, que hoje permitem a perpetuação da violência contra a mulher nos espaços públicos e privados.

Foto: Divulgação



Elciane Paulino e o secretário de Educação, Antônio Roberto, durante a premiação

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Professora paraibana ganha Prêmio Educador Nota 10, em São Paulo

A professora paraibana Elciane de Lima Paulino recebeu, ontem à noite, em São Paulo, o Prêmio Educador Nota 10 na categoria Inovação e Tecnologia. Ela ensina na Escola Estadual de Ensino Médio John Kennedy, localizada no município de Guarabira, onde desenvolveu o projeto "Introspecção poética de Augusto dos Anjos nos EUs do Século XXI", proporcionando aos alunos dos 1º e 2º anos do Ensino Médio uma imersão profunda na obra do poeta paraibano.

O Prêmio Educador Nota 10 foi criado pela Fundação Victor Civita e está na sua 25ª edição. Este ano, a premiação conta com o

apoio do Instituto Somos. Além de reconhecer boas práticas de aprendizagem, o prêmio também teve como destaque seu alinhamento com a Agenda Global 2030 das Nações Unidas, que propõe 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Dessa forma, as temáticas abordadas nesta 25ª edição foram categorizadas em três eixos principais: Direitos Humanos, Inovação e Tecnologia e Sustentabilidade.

"Fiz questão de prestigiar a conquista da professora Elciane de Lima Paulino, da Escola John Kennedy da rede estadual. O Prêmio Educador Nota 10 é o maior e mais importante reconhe-

cimento da Educação Básica em nosso país", comentou o secretário de Estado da Educação, Antonio Roberto de Araujo Souza, que participou ontem à noite da cerimônia de premiação, no Teatro B32, em São Paulo.

Os premiados de cada categoria receberam prêmios que variam entre R\$ 10 mil e R\$ 25 mil, bolsas integrais de pós-graduação da instituição de ensino Anhangüera, acesso à plataforma PROFs e, para o vencedor da categoria Educador do Ano, um adicional de R\$ 25 mil para investimento em serviços e infraestrutura na escola onde o projeto foi realizado.

PROJETO DE LEI

Senado aprova desoneração da folha de pagamentos de 17 setores

Gabriel Hirabahasi
Agência Estado

O Senado aprovou ontem, o projeto de lei que prorroga a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores da economia. A aprovação se deu em votação simbólica, ou seja, sem que os parlamentares registrassem seus votos. O texto agora segue para sanção presidencial.

O relator da proposta, Angelo Coronel (PSD-BA), decidiu incluir em plenário uma modificação que inclui as empresas do setor de transporte rodoviário no rol de desonerações. O tema chegou a ser discutido na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), mas foi retirado do debate para evitar uma manobra que adia-

ria a votação no colegiado.

O relatório aprovado prorroga o benefício, que se encerraria no fim deste ano, até dezembro de 2027. A política de desoneração da folha de pagamentos foi criada pela então presidente Dilma Rousseff em 2011. O Congresso ampliou o escopo de setores desonerados e passou a prorrogar esse benefício.

Empresas

A política permite que as empresas dos setores beneficiados (entre eles o setor de couro, calçados e confecções, tecnologia da informação, comunicação, além do transporte rodoviário de cargas e construção civil) paguem alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários.

O relator decidiu incluir um dispositivo que desonera também as prefeituras de municípios com até 142 mil habitantes. Neste caso, em vez de pagarem 20% da alíquota previdenciária, as cidades passarão a pagar 8%.

Estimativa

A estimativa é que a medida atinja mais de três mil municípios no país e tenha impacto fiscal de cerca de R\$ 11 bilhões, segundo cálculos da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

"Faço um apelo para o presidente Lula para não vetar a desoneração para as prefeituras e também para a desoneração dos 17 setores da economia", disse o relator do texto, Angelo Coronel (PSD-BA).

1.142 QUILOMETROS

PB terá trechos de BRs privatizados

Pelo menos três lotes, que incluem partes das rodovias federais 101, 230, 116 e 304, estão em estudo no Novo PAC

Ítalo Arruda
ianolivrara@gmail.com

Rodovias federais que ligam a Paraíba aos estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará podem ser administradas por empresas privadas. Isso porque está em estudo a concessão pública de, pelo menos, três lotes rodoviários que incluem trechos das BRs 101, 230, 116 e 304. A privatização das rodovias faz parte do novo Programa de Aceleração do Crescimento, o Novo PAC, apresentado pelo Governo Federal e tem como objetivo atrair mais investimentos e melhorar a qualidade das estradas. Após os estudos, o projeto de concessão à iniciativa privada deverá passar por outras etapas até a fase final, que será a contratação das empresas.

De acordo com informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), vinculada ao Ministério do Transportes, estão sendo avaliadas as concessões de 1.142 quilômetros de extensão das rodovias federais que cortam o território paraibano. O valor do investimento, conforme os dados divulgados pela ANTT, ultrapassa a ordem de R\$ 9 bilhões.

Os trechos que fazem parte do projeto de concessão pública das rodovias federais são as BRs 230/101 (entre Patos, João Pessoa e Recife), as BRs 116/304 e 101 (que compreende as capitais João Pessoa, Natal (RN) e Fortaleza (CE)).

Sem prazo definido para a conclusão dos estudos e nenhuma data prevista para as próximas fases, o cronograma está dividido em seis etapas, sendo elas: a análise da viabilidade do repasse dos trechos a empresas privadas; audiência pública; apreciação do projeto pelo Tribunal de Contas da União (TCU); editais; leilão; e contratação.

Um dos pontos polêmicos da privatização é uma possível cobrança de tarifa por parte das con-

Polêmica

Um dos pontos da privatização é uma possível cobrança de tarifa por parte das concessionárias que vierem a assumir os sistemas rodoviários

cessionárias que vierem a assumir os sistemas rodoviários. Ainda não foi definido um valor específico, mas, conforme proposta da Infra S.A – empresa pública federal com obras de infraestrutura, engenharia e inovação no setor de transportes – deverá ser obrigatória “a cobrança automática de pedágios até o quinto ano da concessão”, sob sistema “Free Flow”, que, traduzido do inglês, implica na cobrança eletrônica de pedágio.

A mudança, segundo projeção da ANTT, deve gerar 292.307 empregos diretos, indiretos e efeito-renda, já que as concessões vão se estender por todo o Nordeste. Segundo o projeto apresentado, também podem ser concedidas as BRs 235 (que corta os estados de Sergipe e Bahia); 101 (no trecho que interliga os estados de Pernambuco e Sergipe); e 232 (que liga as cidades de Recife e Salgueiro, também no estado vizinho).

Os trechos envolvidos, conforme a ANTT, possuem importância estratégica. “A maioria tem caráter troncal, sendo os trechos BR-116/304/CE/RN e BR-232/PE de caráter alimentador do sistema, compondo vetores logísticos estratégicos, responsáveis pelo escoamento da produção nacional, seja de commodities ou produtos manufaturados, no mercado interno ou para mercado externo”, diz a agência.



Foto: Roberto Guedes

A BR-101 tem trecho em estudo entre Patos, João Pessoa e Recife, e outro que compreende as capitais João Pessoa, Natal (RN) e Fortaleza (CE)

Foto: Reprodução/ANTT



A privatização das rodovias faz parte do Novo PAC, que objetiva atrair mais investimentos e melhorar a qualidade das estradas

LOTE NORDESTE

Lote	Extensão	Capex	Trechos	Referências
Lote NE 1	339 km	R\$ 2,85 Bi	BR-235	Itabaiana/Aracaju/Feira de Santana
Lote NE 2	482 km	R\$ 4,28 Bi	BR-101	Recife/Aracaju
Lote NE 3	508 km	R\$ 4,88 Bi	BR-232	Recife/Salgueiro
Lote NE 4	410 km	R\$ 4,70 Bi	BR-230/101	Patos/João Pessoa/Recife
Lote NE 5	732 km	R\$ 4,73 Bi	BR-116/304/101	Fortaleza/Natal/João Pessoa

CONTENÇÃO DE BARREIRA

Defesa Civil faz visita técnica a imóveis no Castelo Branco

A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) realizou, ontem, junto com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) e a Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável (UEP), uma visita técnica na barreira do Castelo Branco, a altura do km 19 da BR-230, com o objetivo de identificar os imóveis que estão dentro da área da obra de contenção da barreira.

O coordenador da Defesa Civil, Kelson Chaves, disse que a Compdec-JP foi convidada pelo Dnit, para realizar essa vistoria conjunta. “Essa visita se deu em apoio

ao Dnit, que vai realizar uma obra de contenção do talude do km 19, no sentido João Pessoa-Cabedelo, que vai impedir novos movimentos de massa nesse trecho, além de facilitar os serviços de triplicação da rodovia”, enfatizou.

Kelson Chaves destacou ainda que a visita serviu para afinar a parceria entre os órgãos na solução do problema da barreira e proporcionar segurança para quem mora ou transita na área da BR.

“Nós vamos estreitar mais esse contato com o Dnit no sentido de que o trabalho seja realizado e que



Fotos: Secom-JP

Visita foi para identificar imóveis que estão na área das obras de contenção, na BR-230

as pessoas alcançadas pelo projeto sejam totalmente assistidas dentro do Programa João Pessoa Sustentável”, completou.

Segundo o chefe do Serviço de Desapropriação do Dnit na Paraíba, Washington Luiz, essa visita serviu para verificar as condições dos imóveis

e as providências necessárias para o melhoramento da barreira. “Em parceria com a Prefeitura de João Pessoa, que já tem um diálogo com

os moradores em relação às casas que estão em situação crítica, nós podemos agilizar o trabalho de contenção da barreira”, declarou.

Defesa Civil

A Defesa Civil está presente em todas as ações de proteção e assistência à população e, em caso de ocorrência, deve ser acionada pelo WhatsApp 98831-6885. O serviço funciona 24 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Também é possível solicitar os serviços da Compdec-JP pelo aplicativo “João Pessoa na Palma da Mão”, que pode ser baixado gratuitamente nas lojas de aplicativos.

NA PARAÍBA

Cresce número de inscritos no Enem

Aumento foi de 22,69% e maioria é homem. Por faixa etária, 74.181 candidatos possuem entre 16 e 20 anos

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Na Paraíba estão inscritos 124.519 candidatos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, um aumento de 22,69% comparado ao ano passado, em que teve 101.483 inscritos, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O exame será aplicado nos dias 5 e 12 de novembro.

Estão inscritos no Enem 2023, 73.530 homens e 50.989 mulheres. Em relação à estatística baseada na cor/raça, 2.417 pessoas se declararam na cor amarela, 41.568 pessoas brancas, 1.249 indígenas, 65.571 se declararam pardos e 12.049 pessoas pretas, mas 1.665 candidatos não declararam nenhuma cor.

A faixa etária dos candidatos foi também outro dado divulgado, entre menores de 16 anos a 60 anos. Entre os destaques, 74.181 candidatos possuem entre 16 e 20 anos, deste total 23.943 inscritos têm apenas 17 anos. Em relação aos candidatos menores de 16 anos foram 6.968 inscritos. Na faixa etária de 21 a 30 anos foram 29.228 inscritos, já a faixa etária entre 31 e 59 anos são 13.922 inscritos. São 220 candidatos com idade maior ou igual a 60 anos.

Essencial

O cartão de inscrição do Enem 2023 foi divulgado na última terça-feira (24). Para acessar o documento, é preciso utilizar o login único da plataforma gov.br

A Política de Acessibilidade e Inclusão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira garante atendimento especializado aos participantes no Enem impresso, além de 16 recursos de acessibilidade. O Enem Digital disponibiliza seis recursos.

Cerca de 38.101 candidatos vão precisar de atendimento especializado para realização da prova, entre as categorias estão: autismo, baixa visão, cegueira, deficiência auditiva, deficiência intelectual, déficit de atenção, surdez, visão monocular, discalculia, dislexia e surdo/cegueira. Os candidatos com maior quantitativo de inscritos são déficit de atenção,



Foto: Freepik

O Exame Nacional do Ensino Médio será aplicado dias 5 e 12 de novembro. As provas começam às 13h30

com 13.686, em segundo lugar a baixa visão com 6.504, pessoas com autismo são 6.044 candidatos. Já as pessoas com deficiência física são 5.173 candidatos.

Cartão de inscrição

O cartão de inscrição do Enem 2023 foi divulgado na última terça-feira (24), o documento traz informações sobre o número da inscrição, data, hora e local de prova. Além de registrar se o inscrito terá direito a atendi-

mento especializado ou tratamento pelo nome social, se for o caso.

Segundo informações do Inep é preciso utilizar o login único da plataforma gov.br para acessar o cartão de inscrição. Caso o participante não lembre a senha da conta cadastrada, é possível recuperá-la. Para isso, basta acessar a página acesso.gov.br, digitar o CPF e clicar em “Avançar”. Em seguida, selecione a opção “Esqueci minha senha”.

Saiba mais

• No primeiro domingo de prova, 5 de novembro, o formato da prova será 45 questões de linguagens, sendo 40 de língua portuguesa e cinco de inglês ou espanhol, 45 questões de ciências humanas, além da redação. No segundo dia de prova, 12 de novembro, são 45 questões de matemática, 45 questões de ciências da natureza, 45 questões de matemática e 45 questões de ciências da natureza. O candidato só poderá sair com o caderno de questões nos últimos 30 minutos.

Horários de aplicação, baseado no fuso de Brasília

• Abertura dos portões:	12h
• Fechamento dos portões:	13h
• Início das provas:	13h30
• Término das provas no 1º dia:	19h
• Término das provas no 2º dia:	18h30

CURSO

Alunos da EJA recebem certificados do programa “Procon vai às aulas”

A Prefeitura de João Pessoa, que já cuida dos alunos na primeira infância e no Ensino Fundamental oferecendo um ensino inovador, com uso de tecnologia, robótica e uma pedagogia aliada a projetos esportivos e culturais, também se preocupa com a formação para o mercado de trabalho. Nessa terça-feira (24), 400 estudantes da Educação de Jovens e Adolescentes (EJA) receberam os certificados do programa “Procon vai às aulas”. A solenidade aconteceu no auditório da Faculdade Uninassau, na Avenida Epitácio Pessoa.

Durante dois meses, com aulas semanais, totalizando 50 horas, os estudantes participaram das oficinas sobre direito do consumidor, mediação de conflitos, economia e habilidades sociais. Além dos certificados e das orientações de empregabilidade, os alunos também recebem, na conclusão, uma bolsa no valor de R\$ 700 paga pela Prefeitura de João Pessoa. Durante o curso, eles também receberam apoio de ônibus para o deslocamento e alimentação. O programa é uma parceria das Secretarias Municipais de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP) e de Educação e Cultura (Sedec).

“O Procon vai às aulas simboliza tudo aquilo que a gente acredita que seja o espírito da gestão do prefeito Cicero Lucena. Uma gestão preocupada em levar para quem mais precisa, para quem é mais vulnerável, conhecimento, qualificação, recurso público, estruturação. E é o que nós



Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP

Alunos receberam formação voltada para o mercado de trabalho

estamos vendo em toda a cidade”, disse o secretário de Proteção e Defesa do Consumidor, Rougger Guerra. “Tenho certeza que quem participou não só está muito mais qualificado para a vida em cidadania quanto para o mercado de trabalho”, concluiu.

Nesta terceira edição, o programa ampliou em 100% o número de vagas, que saiu de 1.200 para 2.400. Além da EJA, também participam os alunos do 9º ano da rede municipal de ensino que estão na fase de conclusão. São seis escolas recebendo as aulas do programa, todos os sábados, das 8h até as 16h. Cada unidade funciona como espécie de polo, reunindo seis turmas cada. Fazem parte as escolas Darcy Ribeiro, Moema Tinoco, Tarsila Barbosa, Anísio Teixeira, Lucia Geovana, Fernando Milanez e Antenor Navarro.

“Essa parceria da Sedec com o Procon-JP vem avançando a cada ano. A gente co-

meçou com um número pequeno, em torno de 800 alunos, depois pulou para 1.200. Hoje são 2.400 alunos que estão sendo formados dentro de uma área que vai facilitar a busca da empregabilidade. Estamos com mais uma etapa em curso, que envolve os meninos do 9º ano, para a gente concretizar, até o final de novembro, todo esse trabalho realizado”, explicou a secretária de Educação e Cultura, América Castro.

Entre os concluintes, a estudante Lívia Pontes, da Escola Municipal João Pessoa, disse que o curso foi uma experiência enriquecedora. “Foi muito válido e muito proveitoso, porque aprendemos muito. E o curso que eu mais gostei foi de economia, para economizar e saber lidar com questão financeira. Representando também a minha escola e os alunos, digo que todos adoraram o curso. E quem não fez, tem que fazer, porque foi perfeito”, disse a aluna.

ATÉ AMANHÃ

Protagonismo feminino é tema de semana intercultural do Celest

Os alunos do Centro Escolar Municipal de Línguas Estrangeiras (Celest) estão participando até amanhã, nos turnos da manhã, tarde e noite, da semana pedagógica intitulada ‘Semana Intercultural’, cuja temática central é “Protagonismo feminino”.

O Celest é mantido pela Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Sedec). O objetivo do evento é de interação e comunicação entre os alunos das turmas de Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Libras, além da troca de conhecimento de novas culturas.

“Toda a escola é envolvida nesse processo e todas as turmas participam, nesta semana, da elaboração de trabalhos. Eles vêm fazendo isso com certa antecedência, preparando junto aos seus professores para que nessa data possam se apresentar e interagir com as outras turmas. Isso promove também um conhecimento compartilhado entre eles, traz o uso das competências orais, que muitos dos alunos relatam maior dificuldade de compreensão, como também de encarar o momento da fala, de se comunicar”, explicou a diretora do Celest, Jéssica Holanda.

A turma do segundo semestre de Espanhol da professora Adna de Miranda fez uma apresentação cultural, em espanhol, para uma turma de Inglês contanto a história de mulheres grafiteiras latino-americanas. O tema

■ Evento visa interação e comunicação entre os alunos, além da troca de conhecimento de novas culturas

da apresentação foi ‘Mujeres Grafiteiras’.

“Essa Semana Intercultural é muito necessária. A gente passou a conhecer um pouco sobre as mulheres terem visibilidade, principalmente na arte da grafiteagem. E muitas dessas mulheres que a gente tem citado, como a colombiana Lili Cuca, são mulheres muito importantes e cada uma delas representa algo para a sociedade”, disse a aluna Maria Clara Valente.

A professora de Maria Clara, Adna de Miranda, também falou o que representa esse momento de troca cultural.

“Além da gente trabalhar o idioma em que estamos estudando, é importantíssimo que os alunos tenham esse mergulho na cultura, interajam e tenham esse conhecimento. E além disso, poder usar a língua estrangeira para pesquisa e para fala”, explicou a professora.

As apresentações lúdicas envolvem pesquisa, música, teatro, gastronomia, pintura na língua-alvo estudada pelos alunos.

■ No primeiro domingo, a prova terá 45 questões de linguagens, 45 questões de ciências humanas, além da redação

Na Língua Inglesa, os alunos falaram sobre Rosa Parks com Martin Luther King que levou à questão do boicote do ônibus em Montgomery durante dois anos, entre 1955 e 1956, na cidade de Montgomery, no Alabama (EUA). Também falaram sobre as três primeiras mulheres negras a trabalharem na Nasa durante a corrida espacial entre Estados Unidos e União Soviética em 1960.

“Está sendo muito legal não só pelo fato de nos apresentarmos para outras turmas de outros idiomas, mas também pelo nosso conhecimento, sobre a língua que estudamos e a origem das coisas. Isso incentiva a gente a estudar”, falou o estudante Kléber Costa, aluno do 2º semestre da turma de Inglês e da Escola Municipal Dumerival Trigueiro Mendes.

Alegria também para as professoras ao verem o desempenho da turma. “É um momento de felicidade porque eles realmente fazem a gente extremamente orgulhosa. Fizeram uma apresentação incrível, demonstraram conhecimento do tema, demonstraram que pesquisaram, estão estudando. Realmente estão conseguindo fazer o uso do idioma no dia a dia”, disse sorridente a professora da turma de Kléber, Ana Carolina Pimenta.

O Centro Escolar Municipal de Línguas Estrangeiras de João Pessoa fica localizado na Avenida Presidente Epitácio Pessoa, nº 1840, no bairro Expedicionários.

EM CAMPINA GRANDE

PF combate pornografia infantil

Operações realizadas, ontem, resultaram na prisão de dois homens com imagens de violência sexual contra crianças

Giovanna Brito
 gibritosilva@hotmail.com

A Polícia Federal prendeu ontem, em Campina Grande, dois homens suspeitos de cometerem abuso sexual infantil. Na casa dos dois foram encontrados milhares de vídeos e fotos de arquivos com violência sexual contra crianças. Os agentes também encontraram provas de que o material estava sendo compartilhado na internet. As prisões e mandados de busca e apreensão ocorreram com a deflagração das operações “Changeling” e “Guepardo”.

Na primeira operação, as investigações se iniciaram com a análise de cenas contidas em diversos vídeos, onde uma criança de nove anos, era submetida à violência sexual.

De acordo com a Polícia Federal, no curso das apurações, descobriu-se que o crime era cometido por um homem de 38 anos de idade, tio por afinidade da menina. Além disso, ficou comprovado que o abusador vinha cometendo o delito de forma reiterada há algum tempo, e que as imagens dos abusos eram vendidas pela internet.

Os agentes também descobriram que ele armazenava inúmeras imagens e vídeos envolvendo sexo explícito de outras crianças e adolescentes.

Para essa operação “Guepardo”, foram cumpridos um mandado de prisão preventiva e dois mandados de busca e apreensão, expedidos pela 4ª Vara da Justiça Federal em Campina Grande. O suspeito foi levado para Delegacia da Polícia Federal em Campina Grande, onde aguarda a audiência de custódia.

Na operação “Guepardo”, os agentes saíram com a missão de cumprir um mandado de busca e apreensão. Todavia, o homem foi detido, já que eles encontraram na sua residência, armazenados em seu computador, de acordo com nota da PF, “milhares de arquivos com violência sexual contra crianças e por compartilhar as referidas imagens”.

Apenas nesta semana foram cumpridas três medidas judiciais solicitadas pela PF contra pessoas acusadas desses crimes. Os crimes investigados estão previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e no Código Penal.

Os suspeitos presos responderão por crimes previstos nos artigos 241 A e 241 B, que pune quem adquire, possui ou armazena, por qualquer meio, cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente. Eles poderão ser condenados à pena de reclusão que varia de um a quatro anos de prisão e multa.

O preso na “Guepardo”

Operações “Changeling” e “Guepardo” encontraram vídeos de abusos sexuais praticados contra menores de nove e 14 anos

também poderá responder por estupro de vulnerável, que é a conjunção carnal ou qualquer ato libidinoso com menores de 14 anos, com ou sem consentimento.

Nomes das operações

O nome ‘Chanleging’ é uma alusão aos seres mitológicos do folclore europeu, que seria um parasita demoníaco que escondia crianças debaixo da terra e assumia seu lugar entre os humanos a fim de sugar a energia vital da mãe.

Já a “Guepardo”, é uma alusão à velocidade do animal terrestre mais rápido do planeta, e ao seu instinto protetor com seus filhotes, e faz referência ao compromisso institucional da Polícia Federal de permanecer vigilante e não medir esforços para resgatar crianças e adolescentes vítimas deste grave crime.



PF também reuniu provas de que o material estava sendo compartilhado na internet

“CONHEÇA O SEU EXÉRCITO”

Estudantes têm dia prático sobre técnicas militares

Anderson Lima
 Especial para A União

O 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, em Bayeux, recebeu ontem, estudantes de cursos de Comunicação social de várias universidades de João Pessoa para a realização do projeto “Conheça o seu Exército”, que busca mostrar o funcionamento do Exército e como os estudantes devem se portar na cobertura midiática de guerras e conflitos. Os estudantes das graduações puderam assistir às palestras e ir a campo colocar em prática as técnicas aprendidas.

O comandante do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o coronel Orlando Pacheco Neto, destacou que o principal objetivo desse programa é envolver os alunos universitários nas vivências do quartel e saber quais atividades são de-

envolvidas. “O pessoal pode conhecer um pouco mais e quebrar aquela ideia do que faz realmente dentro do quartel, a gente consegue mostrar o nosso treinamento, nossas atividades, nossos valores, que eu acho que isso é muito importante”, completou.

“A ideia principal era que o pessoal conhecesse um pouco mais do que a gente faz e também quebrar alguns paradigmas e entender o nosso dia a dia. Eu acho que o objetivo foi muito bem atingido. Pelas perguntas que o pessoal fez, algumas dúvidas que tinha sobre o ingresso no Exército, sobre o que realmente acontecia dentro do quartel”, contou o coronel Orlando Pacheco Neto.

O segundo-tenente Montanhal ministrou uma palestra sobre progressão em ambientes de conflito, relatando como é que se caracteriza um lugar

de combate, os efeitos fisiológicos que o ser humano que está inserido nesse contexto de estresse enfrenta. “O pessoal vai estar na retarguarda na suspensão da cobertura dessa atividade, em tempo real acompanhando por trás. A gente verifica aí algumas das ações que aconteceram lá no Rio de Janeiro na intervenção, alguns repórteres estavam fazendo isso, eles iam atrás da tropa, o programa mantém segurança, por isso tinha contato com o capacete, com o colete, que o pessoal mesmo fazendo reportagem vai utilizar esse material para tentar se proteger”, explicou o oficial.

O estudante do curso de Mídias Digitais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paulo Henrique Batista, contou que foi a primeira vez que participou do evento e tendo a experiência com o Exército. Nun-

ca tive presente em nenhum campo de treinamento, nada, e para mim essa experiência é ótima, até porque era a vontade que eu tinha de servir ao Exército, mas que infelizmente não deu certo. E que essa aproximação do programa ‘Conheça o seu Exército’ é muito proveitosa para a gente que nunca iria ter esse contato. Essa experiência é maravilhosa”, relatou.

O estudante contou, ainda, que pensa em seguir na área de cobrir assuntos militares, ou ser correspondente. “O que chamou mais a atenção foi essa última atividade que a gente teve, sobre o combate e os cuidados. E de toda a atividade, com certeza, foi essa que mostrou a de combate, mesmo que fictício, mas os tiros de festim foram reais, você ouve aquele estrondo no seu ouvido e sente a experiência de fato”, deta-

lhou Paulo Henrique Batista.

Já a estudante de Relações Públicas da UFPB, Giovanna Ellen, contou que sempre teve curiosidade em saber como era a vivência dentro do Exército. “Eu nunca soube exatamente como conhecer essa rotina, na minha visão apenas cursos voltados à área da saúde podiam ingressar, mas ver que eles recebendo alunos de Comunicação foi ótimo”, explicou.

“Eu achei muito interessante, porque é totalmente diferente do que a gente imagina, somos acostumados a ver filmes e séries, onde vemos as invasões e pronto, mas não, por trás tem todo um plano de ação. Eu particularmente amei a experiência de hoje, e quem sabe no futuro próximo eu possa ingressar e seguir carreira”, concluiu Giovanna Ellen.

EM BAYEUX

PM prende acusados de duplo homicídio e outros crimes

Em cerca de seis horas, a Polícia Militar prendeu acusados de duplo homicídio, violência doméstica, apreendeu adolescente com arma de fogo, e capturou um foragido da Justiça em Bayeux. As ações aconteceram entre a tarde e início da noite dessa terça-feira, e foram realizadas pela 4ª Companhia Independente.

Um dos presos foi localizado no bairro Rio do Meio, com porções de drogas, e foi apontado como autor de um duplo homicídio ocorrido no último dia 11, vitimando outras seis pessoas, inclusive uma criança. Ele foi conduzido para a Delegacia de Crimes contra a Pessoa, onde foi reconhecido por testemunhas e autuado. O acusado também responderá por tráfico de drogas.

No mesmo bairro, um homem denunciado à PM como agressor da esposa foi preso após os policiais da 4ª CIPM constatarem o delito. Já no Mário Andrezza, em uma abordagem, os policiais localizaram um foragido da Justiça que tinha um mandado em aberto pelo não pagamento de pensão alimentícia.

“Além de todas essas ações, que trarão mais tranquilidade à região, conseguimos retirar mais uma arma de fogo das ruas. Um adolescente foi apreendido pela Força Tática e com ele os policiais localizaram um revólver calibre 38, com munições”, explicou o major Sena, comandante da 4ª CIPM.



Estudantes participaram de atividades como progressão em áreas de conflito, inclusive com uso de veículos blindados, no 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado

ATIVISMO

Unicef reúne 130 adolescentes em JP

Evento, que prossegue até hoje, tem o intuito de mobilizar jovens para a cidadania e o ativismo climático

Taty Valéria
tatyana.valeria@gmail.com

Discutir e buscar soluções para o enfrentamento à crise climática, às arboviroses e o estímulo à alimentação saudável. Com esse objetivo, cerca de 130 adolescentes entre 12 e 18 anos e que fazem parte dos Núcleos de Cidadania de Adolescentes - Nucas de 63 municípios da Paraíba, Alagoas e Pernambuco participaram, ontem e hoje, do Encontro com os Nucas - Entre no Clima Unicef". O encontro, que acontece no Parque Bosque dos Sonhos, em João Pessoa, das 8h às 16h prevê que os jovens exerçam cidadania e ativismo climático em seus municípios de origem, colocando em prática as ações propostas pelo encontro.

Entre os temas escolhidos para essa edição do Encontro com os Nucas - Entre no Clima Unicef, estão alimentação saudável e a prevenção às arboviroses. Luiza de Sá Leitão, oficial de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes do Unicef, afirma que um dos impactos das mudanças climáticas, são as doenças, e as arboviroses estão também presentes, desde a mutação dos vetores. "Na nossa região, onde a gente tem muita falta d'água, as cisternas, que são uma ferramenta importantíssima, num período de seca, nas regiões mais secas, você tem também o aumento das arboviroses com criatórios de arboviroses". Arboviroses são as doenças causadas pelos insetos, e incluem os vírus da dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

A oficial da Unicef também destaca a importância da educação e conscientização dos jovens, mas destaca o papel do poder público. "A busca por políticas públicas efetivas para a diminuição da arbovirose e até para também na crise climática. São essas

Origem

Jovens vêm de 63 municípios da PB, além dos estados de Alagoas e Pernambuco

questões que estamos debatendo com esse movimento e essa convocação para que os adolescentes se tornem agentes de mudança do seu município, desde o seu local, inspirando outros e mobilizando e engajando".

Os Núcleos de Cidadania de Adolescentes estão presentes em 18 estados do Semiárido e da Amazônia Legal, abrangendo mais de 1.580 municípios, com 50 mil adolescentes engajados. "Atuamos desde dezembro de 2022 e até agora, realizamos 31 encontros presenciais reunindo adolescentes nos estados, nos vários municípios, fazendo encontros virtuais. Hoje, temos mais de 30 mil jovens ativistas engajados no Entrem no Clima Unicef, num movimento que já chegou a mais de 600 mil pessoas", finalizou Luiza de Sá Leitão.

A Paraíba tem 138 Nucas formados, cada um deles com pelo menos 16 integrantes, sob a coordenação de um mobilizador de um adolescente, indicado pela gestão municipal. Nestes espaços, eles têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades de comunicação, liderança e planejamento. Na atual edição do Selo Unicef, eles são estimulados a desenvolver ações que envolvam os seguintes temas: mudanças climáticas; prevenção da gravidez na adolescência; enfrentamento



Fotos: Divulgação

Jovens na faixa dos 12 aos 18 anos se reúnem, hoje, mais uma vez, no Bosque dos Sonhos, na capital



Estudantes são estimulados a pensarem em ações locais

Intuito da formação é a de que os jovens se tornem agentes de mudanças em seus municípios de origem

ao racismo e às violências; e o empoderamento de meninas e igualdade de gênero.

Selo Unicef

O Selo Unicef é uma iniciativa da Unicef para fortalecer as políticas públicas municipais voltadas às crianças e adolescentes. Ao aderir ao Selo Unicef de forma espontânea, os gestores públicos assumem o compromisso de manter uma agenda direcionada aos direitos da infância e adolescência como prioridade.

A metodologia inclui o monitoramento de indicado-

res sociais e a implementação de ações que ajudem o município a cumprir a Convenção sobre os Direitos da Criança, que no Brasil é refletida no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O sucesso do Selo Unicef é resultado da parceria entre a instituição e governos estaduais e municipais por meio da atuação integrada e inter-setorial. A atual edição (2021-2024) conta com a participação de 2.023 municípios brasileiros de 18 estados, onde vivem mais de 17 milhões de crianças e adolescentes.

FORMAÇÃO TÉCNICA

Semam-JP finaliza curso de jardinagem

Os técnicos da Diretoria de Controle Ambiental (DCA) da Secretaria de Meio Ambiente (Semam), da Prefeitura de João Pessoa, encerraram, ontem, as aulas práticas da primeira turma do projeto Jardineiros do Futuro, que está formando trinta técnicos em jardinagem.

Os técnicos tiveram aulas teóricas e práticas. Durante a parte teórica os jardineiros tiveram aulas das disciplinas Introdução ao Paisagismo e à Paisagem em Imóveis Internos - Públicos e Privados; Manejo Arbóreo, com informações sobre podas e

tratamentos fitossanitários e adubação; Introdução das Árvores no Meio Urbano, com aulas sobre como plantar, onde plantar, quais as espécies corretas a serem plantadas; Produção de Mudanças, com aulas sobre produção de mudas arbóreas, arbustivas e plantas ornamentais; Implantação do Jardim, sobre projetos de irrigação, implantação de gramas, uso da terra vegetal, entre outros aspectos.

O secretário de Meio Ambiente, Welison Silveira, destacou que o curso tem o objetivo de contribuir com a forma-

ção de mão de obra qualificada para o cuidado com o nosso patrimônio ambiental. "Estamos trabalhando para que o tratamento das nossas áreas verdes, tanto as privadas quanto as públicas, seja feito da maneira correta, por profissionais qualificados, seguindo as normas da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU). E contribuindo também para que os jardineiros possam, de maneira qualificada, ter uma opção de geração de renda", concluiu.

Após a teoria, a prática foi vivenciada no futuro Par-

que da Cidade, no bairro do Aeroclube e no Viveiro Florestal Municipal. O projeto Jardineiros do Futuro é coordenado pelo engenheiro agrônomo Anderson Fontes, diretor de Controle Ambiental da Semam, com apoio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), Secretaria Municipal de Habitação (Semhab), Secretaria Executiva de Participação Popular (SEPP) e Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes).

Fotos: Secom-JP



Formação contou com aulas teóricas e práticas (à esq.) e envolveu 30 pessoas, que participaram de vivências em espaços verdes



MIGRANTES E CIGANOS

PMCG orienta população sobre câncer de mama

A Prefeitura de Campina Grande, por meio do Serviço de Atendimento ao Migrante, da Secretaria de Assistência Social (Semas), realizou uma ação de conscientização e combate ao câncer de mama para o público migrante e a comunidade cigana do município. O evento aconteceu, na manhã de ontem, no Clube de Mães do Bairro Bodocongó, reunindo cerca de 50 pessoas.

Entre os participantes, estiveram presentes membros do Clube de Mães do bairro. No local, homens e mulheres acompanharam palestras sobre o assunto, com instruções para o autoexame e atenção aos sintomas do câncer de mama, além de esclarecimentos sobre os direitos das pessoas que têm a doença, e ainda como lidar psicologicamente com possíveis casos. Também foram ofertados serviços como aferição de pressão, teste de glicemia, exames e orientação sobre higiene bucal.

Conforme Thaís Lima, coordenadora do Serviço de Atendimento ao Migrante, o evento foi pensado para conscientizar melhor esse público. "Além do tema do Outubro Rosa, vimos a necessidade de oferecer outros serviços de cuidado estético e de saúde, seja física ou mental, assim as equipes fizeram as orientações para essas pessoas para, se for o caso, fazer diagnósticos e encaminhamentos, de forma que eles tenham acesso àquilo que eles mais têm carência," disse.

O líder da comunidade cigana, João Romão, falou sobre a relevância desse evento para os participantes. "Esse momento é muito rico para a comunidade, porque precisamos estar atentos a como nos cuidar, tanto mulheres como homens. Espero que em outros momentos a Prefeitura esteja conosco nestas causas, porque nós recebemos esses cuidados com um carinho imenso", ressaltou João Romão.



Foto: T. Louis Aragou/Divulgação

Na apresentação da Cia. Gente (RJ), o cenário é o mais cru: uma caixa de giz e uma caixa de som para “sair da caixa” e transbordar emoção ao público

DANÇA EM PAISAGENS URBANAS

Com o corpo fora da caixa

No próximo final de semana, em João Pessoa, grupo carioca apresentará gratuitamente o espetáculo em dois atos ‘Vertigem/Fio do Meio’, focando na relação do corpo com a cidade

Guilherme Cabral
 guilhermecabral@epc.pb.gov.br

“O espetáculo tem o conceito que, no exterior, é conhecido como dança em paisagens urbanas. O cenário é o mais cru. Só se usa uma caixa de giz, que faz parte do elemento de cena, e uma caixa de som, que reproduz a música de forma mecânica. É uma caixa de som e uma caixa de giz para sair da caixa, porque o espetáculo transborda emoção ao público”. Foi o que definiu o dramaturgo e antropólogo carioca Paulo Emílio Azevedo, autor e diretor do espetáculo *Vertigem/Fio do Meio*, com o qual a Cia. Gente (RJ), marca a sua estreia na Paraíba realizando duas apresentações, ambas com entrada gratuita ao público, nestes próximos sábado (dia 28) e domingo (29), sempre a partir das 16h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa.

No mesmo período, o grupo também ministrará uma oficina criativa sobre o tema “Corpo-memória”, na Sala Roberto Cartaxo, das 10h às 12h. Os eventos integram o projeto *Brasil sem Ponto Final*, que cumpre turnê pelo país e é patrocinado pelo Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura e Governo Federal.

O espetáculo, escrito e dirigido por Paulo Emílio Azevedo e coordenado por Zuza Zapata Arte e Produção, é desenvolvido em dois atos.

O primeiro é *Fio do Meio*, no qual o seu criador toma como célula o movimento do esbarrão. A partir desse toque, passa-se a observar a provocação de uma via de mão dupla: a capacidade de mover corpos e, desses movimentos, abrir espaços de conversação. Na sequência, vem a proposição de ativar a rua como espaço criativo, sua arquitetura e seu diálogo com as pessoas, extrapolando a noção de margem e reconfigurando outras relações de geocorporalidade; reterritorializando os usos da cidade, produzindo repetições oriundas de gestos do urbano para difundir catatonias e narrativas que pleiteiam a visibilidade de tantos outros corpos; tantas das vezes negados, miopizados e varridos.

Já no segundo ato, *Vertigem*, Paulo Emílio optou pela adoção de um diálogo intenso e ininterrupto mediado pelos corpos dos intérpretes, cuja proposta expõe a borda, o ruído, como também o silêncio, a corda bamba, a respiração ofegante e a embriaguez do gesto. Nessa parte, persegue-se o que o autor classifica como uma “labirintite cênica”, sendo do movimento guiado por uma atmosfera que não almeja o controle; ao contrário: despreza-o e o desloca em busca do risco, daquilo que ainda não tem nome; mas que por tal recebe, gentilmente, o significado de “política”. Em cena, um “corpo político que dança”, conceito criado e desenvolvido pelo próprio dramaturgo desde a década de 1990. Neste segundo ato, a arte elabora distintos ecossistemas corporais, surgindo

como fresta, a fim de que passem outras luzes com o intuito de se enxergar o que há do outro lado dos muros e, sobre os muros, tombá-los.

“Criei o primeiro ato durante a pandemia, em 2021, e o segundo, no ano seguinte. Como são peças curtas – o primeiro ato dura 20 minutos e o segundo, 25 minutos –, decidi juntar as duas, para facilitar a circulação e a logística de transporte. Mas há um fio condutor entre esses dois atos, que é a relação do corpo com a cidade”, explicou Paulo Emílio Azevedo.

Na equipe são cinco pessoas, entre os quais estão os intérpretes Pedro Brum, Zulu Gregório e Salasar Junior. *Fio do Meio* foi vencedor, no final do ano passado, do prêmio Funarte de Circulação em Dança, que foi executado em junho e julho, com apresentações para adolescentes que cometeram atos infracionais no Rio de Janeiro e São Paulo. “Quando fiz mestrado em Políticas Sociais, em 2003, trabalhei junto a menores infratores e, agora, seria justo devolver para eles, através desse espetáculo, parte do que me ajudaram a fazer naquela época. E, a convite, apresentamos *Vertigem* em julho passado, no Festival D’Avignon, na França, que é um dos três maiores do mundo, ao lado do festival de Edimburgo, na Escócia, e da Bienal de Lyon, também na França”, disse Paulo Emílio.

Energia familiar

Natural da cidade de Macaé (RJ), mas filho de paraibano, Paulo Emí-

lio Azevedo confessou que o clima entre os integrantes do grupo é positivo para a estreia da Cia. Gente no estado. “Quando visitei a Paraíba, no ano passado, depois de descobrir que meu pai nasceu em João Pessoa, me deparei com uma cidade que é uma capital, mas com uma energia muito familiar, do interior, diferente da correria das metrópoles, com um povo muito receptivo, caloroso, comunicativo, além de ser uma cidade belíssima”, pontuou o diretor. “A expectativa, portanto, é a melhor possível porque a gente trabalha com uma equipe que também é muito receptiva e calorosa, então eu acho que a troca vai ser inevitável, porque o espetáculo tem a característica de ser apresentado próximo ao público, para garantir a interação, e à luz do dia, do jeito como a vida é, como diz Nelson Rodrigues”, afirmou ele.

O projeto *Brasil sem Ponto Final* contempla 11 cidades brasileiras, sendo duas por região, além do Rio de Janeiro, cidade sede da Companhia. Do Nordeste, Paulo Emílio confessou que a primeira cidade que pensou em incluir no roteiro do projeto para inscrição no edital foi a de João Pessoa, por causa dessa ligação familiar, e depois a de São Luís (MA). Ele garantiu não ter dúvidas de tal escolha da capital paraibana, por ter ficado impressionado com a cidade.

Além das duas sessões do espetáculo, o projeto traz ainda uma preocupação pedagógica na troca de experiências e culturas com

Foto: Walter Mesquita/Divulgação



Quem assina a direção e roteiro do espetáculo é o dramaturgo e antropólogo carioca Paulo Emílio Azevedo

o público paraibano. Por isso, está prevista a realização da oficina “Corpo-memória”, ministrada pela professora Paula Lopes (MA) e o professor Salasar Júnior (PB). O evento é gratuito ao público, com lotação para 30 vagas. A oficina propõe, por meio das representações do gesto, da palavra e do movimento, o uso do corpo e da voz como estratégias narrativas, se utilizando da descrição textual, imagética, das atmosferas rítmicas, das cores, dos afetos e, sobretudo, das aberturas que podem ser suscitadas das experiências interpessoais.



Fotos: Álvaro Herculano/Divulgação

‘Vertigem’ é um diálogo intenso e ininterrupto mediado pelos corpos dos intérpretes, cuja proposta expõe a borda, o ruído, como também o silêncio, a corda bamba, a respiração ofegante e a embriaguez do gesto

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

‘Passeio no Varal’ – a poética de Magna Celi

Passeio no Varal integra o espólio poético que Magna Celi, já há algum tempo, vem escrevendo e esculpindo nos horizontes das paisagens literárias da Paraíba. Salvo engano de minha memória, essa cidade das traições, no dizer do genial Machado de Assis, ou espelho partido, conforme a sentença proferida, por José Saramago, em seus *CADERNOS DE LANZAROTE*, eu conheci a professora Celi numa das edições dos monumentais Congressos Internacionais de Teoria e Crítica Literária, que, ao longo de vários anos, sob a regência da professora Elizabeth Marinho, transformava a cidade de Campina Grande, numa mágica semana de setembro, na capital mundial da reflexão literária, das abalizadas discussões engendradas pelo labiríntico universo da teoria e da crítica literária, com a multiplicidade das suas correntes e tendências.

Nesses memoráveis e inesquecíveis conclave, Campina Grande sempre se fez presente com os seus renovados valores literários, com o seu ouro da casa, em todas as modalidades em que a palavra criadora da literatura promove, simbólica e pluridimensionalmente, os processos de transfiguração da realidade. Dentre esses valores pontificava o nome de Celi, relevado, sobretudo, por sua inegociável fidelidade à poesia, à irreprimível necessidade que ela tem de transformar em palavras o fremente e complexo mundo das suas viscerais e cotidianas experiências. Lembramos aqui das paradoxais e sedutoras palavras proferidas por Jean Cocteau, para quem “a poesia é indispensável, se ao menos eu soubesse para quê”; também das palavras do poeta alemão Rainer Maria Rilke, em seu clássico livro *CARTAS A UM JOVEM POETA*; por fim, da admirável prosa poética que Octavio Paz escreveu na introdução do seu belíssimo *O ARCO E A LIRA*.

Em todas essas construções teóricas, a poesia, mais que uma estrutura lin-

guística fundadora de sentidos, ancora no porto de uma plataforma existencial muito mais abrangente e inabarcável, naquele sentido postulado pelo imenso poeta Manuel Bandeira, segundo a qual, completamente destituída de fronteiras, “a poesia está em tudo, tanto nos amores quanto nos chinelos, tanto nas coisas lógicas como nas disparatadas”. Em suma, tem-se aqui uma percepção globalizadora da poesia, que toma a existência e exige o seu lugar de destaque nos vãos e desvãos de um misterioso e fascinante milagre chamado vida. É assim que flagro a poesia que Celi nos oferta no lírico passeio que ela realiza no varal das palavras que ela convoca para o seu lúdico, lúcido, não raro doloroso, percurso estético e humano.

A primeira dicção que se evidencia no itinerário poético de Magna Celi é a que investe na vertente metalinguística, na qual o ato-processo da criação literária é inspecionado nas fontes primárias do seu nascedouro. Aludindo, intertextualmente, a Manuel Bandeira, particularmente aos versos que abrem o poema *Desencanto*, de *A Cinza das Horas*, mas caminhando em perspectiva distinta, Celi sinaliza que faz versos, não por compulsão emocional, nem muito menos para ser alvo, nas inquirições públicas, quer as que cancelam, quer as que contestam, mas sim porque os versos pedem para nascer, constituindo-se tanto numa realidade de plenitude estética, quanto num irresistível imperativo ético de resistência a tudo quanto se incompatibiliza com o que é humano.

No poema *Direito de ser*, ainda tri-lhando as searas metapoéticas, Celi pontua que o ser essencial da poesia continua sendo um intocado mistério somente captado nas manifestações fenomenológicas do seu fulgurar no mundo da consciência, jamais em sua noumenalidade interior profunda. Noutro momento, fazendo indecliná-

vel profissão de fé na *Liberdade*, pressuposto inamovível do ato da criação literária, em tonalidade eminentemente timbrada pelo signo da insubmissão, Celi brada: “Danem-se os críticos. Vivam os que querem escrever”. Da vertente metapoética migramos para a dicção social de que a poética de Magna Celi está impregnada, em cujo estuário a sua palavra lírica converte-se na arma que radiografa e combate os terríveis flagelos que insistem em indignificar o ser humano, cada vez mais desumanizado pelas relações predatórias que ele mesmo tem engendrado no acidentado palco da história. *Homo Socialis*, *Homo Sapiens*, *Cadeias* e *Figos e Figados* são poemas marcados por funda consciência a respeito dos congênitos desconcertos que matizam o homem lobo do homem.

Nesse particular, esses poemas são portadores de dramática e impressionante atualidade, basta referenciar os versos que põem em posições opostas, de um lado, “o homem-inseto”, e, de outro, os que se lambuzam “sob os gastos faraônicos e principescos, sob piramidais mordomias”. Qualquer semelhança com o Brasil do aqui, do agora e do sempre, não é mera coincidência, mas apenas a triste constatação de que nós ainda somos uma sociedade cercada por humilhados e ofendidos, por todos os lados. A terceira dicção presente na poética de Celi é a que incursiona, conforme pontua José Leite Guerra, por uma territorialidade ecológica, dado que, para a autora, é na ação predatória que o homem exerce contra a natureza que reside uma das possíveis fontes do nosso crescente desassossego existencial.

Por fim, mas não menos importante, ganha relevo, na lírica de Magna Celi, em mais de um poema, a presença recorrente de uma musicalidade típica das poéticas populares. Enfim, um *Passeio no Varal*, de mãos dadas com a poesia, sempre vale a pena.

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

Artigo

Wellington Farias – Ele sempre remontava ao nosso primeiro encontro, em meados da década de 1970, talvez início dos 80, quando eu exercia a função de Assessor da Fundação Cultural do Estado da Paraíba, presidida pelo saudoso amigo Hidebrando Assis. Foi lá, na Funcep, que conheci o quase adolescente, magro e curioso, dando os primeiros passos na profissão que, como poucos, pouquíssimos, iria dignificar pelo resto da vida: a de jornalista, a de repórter antenado, que, ansioso, ia atrás da notícia, não esperando que ela chegasse até ele. – “Alguma notícia da área cultural, Sérgio?” Era assim que me cumprimentava.

Exemplo de coerência, de coragem, de dedicação, Wellington não tergiversava, jamais saía pela tangente, era “madeira que o cupim não rói”. Outra ambição não tinha a não ser o de combater o bom combate, sempre com ética e determinação.

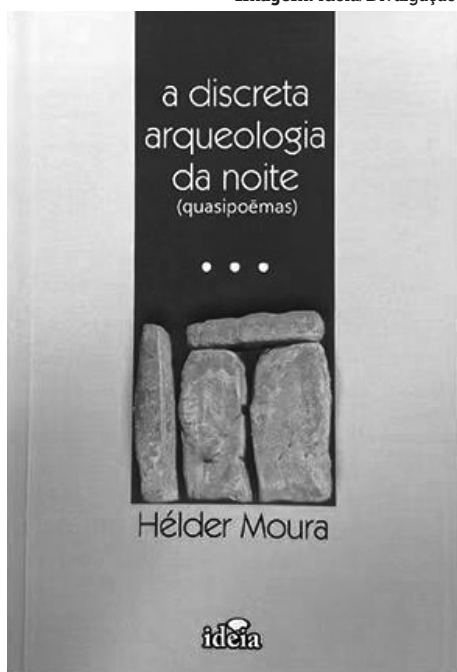
O meu amigo se foi com apenas 66 anos de idade, interrompendo sonhos, projetos seus e da família. A sua pátria foi a cidade de Serraria, no Brejo paraibano, embalada pelos sons e acordes do seu violão, instrumento que difundiu ministrando aulas aos jovens da cidade.

Na medida em que vivemos, vamos acumulando os mortos queridos. Foi assim com Wellington e será assim enquanto eu viver. Meus sentimentos à jornalista Eloise Elaine, à família e aos amigos de Wellington Farias.



A discreta arqueologia da noite (quaispôemas) (Ideia Editora, João Pessoa, 2013), de Hélder Moura. Poemas monotemáticos se partimos do princípio de que são confessionais, na medida em que o eu-lírico expressa as suas circunstâncias e os seus desabafos.

Imagem: Ideia/Divulgação



Poemas monotemáticos de Hélder Moura

Ao mesmo tempo, parecem poemas escritos de um só jato, de um só jorro, pois são articulados quase que numa mesma cadência, num mesmo diapasão.

Orgânica, visceral, a poesia de Hélder Moura parece fazer a vez de um bálsamo, de um ponto de apoio, de equilíbrio, para ele poder suportar as intempéries do mundo.

Para Hélder, na esteira de Fernando Pessoa, “A literatura, como toda a arte, é uma confissão de que a vida não basta”, daí a necessidade de complementá-la com a poesia e com a ficção, como o fez com *O Incrível testamento de Dom Agápio*, bem recebido pela crítica e pelo público.

Em *A discreta arqueologia da noite*, destaque, entre outros, os poemas *Ensaio sobre o desencontro*, *Toda poesia do mundo* e *Volúpia do nada*.

Em 2012, Hélder lançou, em Lisboa e Óbidos, *O Incrível testamento de Dom Aga-*

pito. Aliás, esse romance já se encontra na sua quarta edição e já foi traduzido para o inglês, o italiano e o espanhol. É autor, ainda, do livro de contos *Inventário das pequenas coisas* e de *Princípios da diversidade e outros anarquismos – Tetos pandemônicos* (Ideia). Em 2022, lançou *Veredas da melancolia na criação literária – Em nome de Rosa* (Editora Appris), originalmente sua dissertação de mestrado defendida no Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba. Pertence à Academia Paraibana de Letras.

O prefácio e o pós-fácio de *A discreta arqueologia da noite (quaispôemas)* são, respectivamente, de Maria das Neves Franca (Nevita) e Germano Romero.

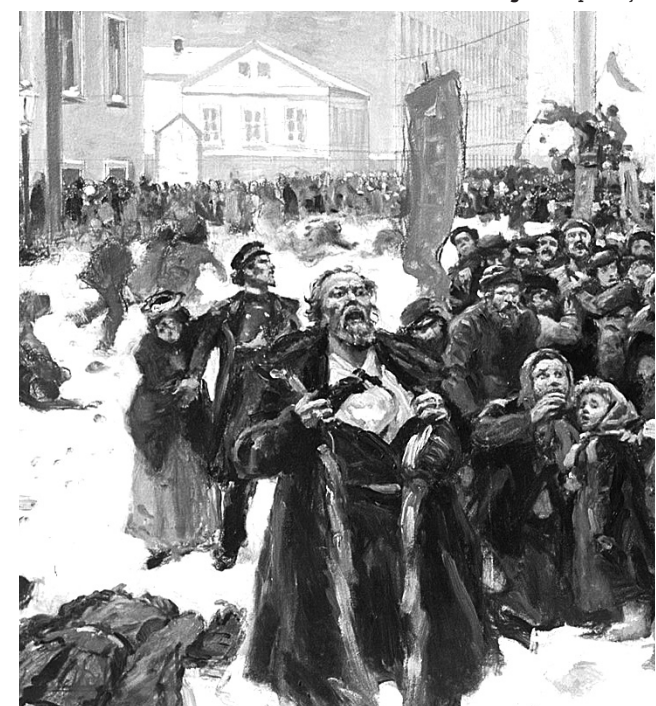


A Verdadeira história de José Camelo de Melo Rezende (Editora Delicata, São Paulo, 2023), de Aroldo Camelo de Melo. Poeta de alguns livros, neste mais recente, o autor presta um belo tributo ao parente cujo livro, *O Romance do Pavão Misterioso*, foi um marco na literatura de cordel. E o faz lançando mão das técnicas do cordel para saudar o centenário dessa obra que mereceu os encômios dos poetas considerados eruditos, inclusive passando a figurar como verbete do livro *Os Cem Melhores Poetas Brasileiros do Século* (Geração Editorial, São Paulo, 2001), organizado por José Nêumanne Pinto com a colaboração de Rinaldo de Fernandes e Sandra Moura: “José Camelo foi cantor e carpinteiro. Na década de 20, *O Pavão Misterioso*, seu folheto mais conhecido, foi reescrito por João Melquíades, fato que gerou uma polêmica acerca do verdadeiro autor da história. Já ficou comprovado, porém, que *O Pavão...* é mesmo de José Camelo... (...) A Editora Luzero, de São Paulo, reeditou, em 1980, *O Pavão Misterioso*, na Coleção Luzero de Literatura de Cordel”.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Imagem: Reprodução



'Domingo Sangrento' de 1905 por Makovsky (1846-1920)

A bravura pacífica (3)

Como as sucessivas greves e manifestações públicas contra as deploráveis condições não vinham surtindo efeito, empenhavam nesta passeata todos os esforços, da forma mais pacífica possível. Reunidos na grande praça, refletiam silentes, confiantes, mas à sombra de indisfarçável dúvida. A convicção que os fazia empreender o maior movimento revolucionário visto até então, fortalecia-os intimamente, sem sequer imaginar que ali nascia o processo que guiaria os russos às futuras conquistas, culminadas com a revolução de 1917.

A sensação agora era de que o tempo havia parado, sob a tensão que se espargia em tudo e de tudo. À sua frente, delineava-se a imagem da imponência, do poder que os governava há tantos séculos, o que lhes provocava, inevitavelmente, mais suspense, aumentando a expectativa da incerteza. Pois estavam conscientes de que nenhuma arma possuíam, salvo a estoica firmeza de seu intuito. A sinfonia esboça a ansiedade coletiva no suave rufar de tambores que acompanham os pizzicatos. Agora todos aguardavam as imponderáveis reações do palácio, ainda sob os resquícios da alga madrugada.

O silêncio era cúmplice de inevitável apreensão diante de tamanho vislumbre de domínio, a reverberar na ostensiva fortaleza à sua frente, erguida para deleite de castas empoderadas no cruel imperialismo. Ainda que imbuídos do mais legítimo intento, a dispar situação era incerta e por demais intimidatória. Shostakovich consegue definir a cena com um lamentoso pedal de cordas.

Algo então se anuncia. Luzes e sombras se percebem em movimento dentro do palácio, descritas pelos trompetes que intensificam a ânsia. Alguma coisa os espiava. Tubas e trombones reiteram a angústia acerca do que os espreitava.

De repente, abrem-se os portões! Aos poucos, avistam-se tropas que se avolumavam arregimentadas em grupos postados militarmente à frente do castelo. Imperava a surpresa. Por que e para que enfrentar com tanto aparato gente simples e desarmada? Nenhuma atitude dos que ali estavam justificava aquele tipo de reação. Mais e mais soldados surgiram e rapidamente tomaram conta de toda a linha de frente do palácio. Medo e angústia se espalham no povo que se intimidava perante a magnitude da legião ali instalada.

Enfim, o exército inteiro partiu para cima da multidão, pasma e inerte. O pânico substituiu as esperanças e agora só restava fugir.

Ouve-se o episódio mais estrondoso e violento de toda a música. Rajadas impiedosas são lançadas, matando, ferindo todos com desalmada crueldade. Sem nenhum poder de reação, o massacre não demorou e logo se descortinou o apogeu de uma desgraça. O piso da praça, antes coberto pela neve, agora sangrava vermelho, salpicado de centenas de corpos sem vida. As tropas russas se erguem soberbas após concluírem o terrível ato, com empáfia suficiente para ignorar a fuga dos que ainda escapam ao longe e voltam aos portões de onde saíram.

(continua na próxima semana)

Colunista colaborador

‘ESPAÇO CULTURAL’

Edição realiza entrevista dupla com músico e atriz

No programa da Rádio Tabajara, Elon e Monique Targino falam sobre projetos

Da Redação

O programa *Espaço Cultural* de hoje terá músicas da cena paraibana e duas entrevistas, com o cantor e compositor Elon e com a atriz Monique Targino. Com transmissão pela Rádio Tabajara FM (105,5), o programa vai das 22h à meia-noite. A edição e apresentação são do jornalista Jamarri Nogueira.

Oriundo da cidade de Pombal, Elon vai lançar amanhã, nas plataformas digitais, o seu EP *Ao vivo na Clan*, com as músicas ‘Afoita corrente’, ‘Bolero de colchão’, ‘Chorar e curtir’ e ‘Transverberar’. A banda dessa gravação ao vivo tem Hugo Limeira na guitarra, Cassicobra na percussão, Ingrid Simplício no baixo e Adri L nos teclados, além de Samuel Dreher nas guitarras e *backing vocal*.

Já Monique Targino é uma atriz radicada em Campina Grande há quase duas décadas. Ela está em circulação com *Valsa sem dó*, um monólogo baseado no livro *A hora da estrela*, de



Foto: Instagram

Targino estrela o monólogo ‘Valsa Sem Dó’

Clarice Lispector, e que terá única apresentação em João Pessoa no próximo sábado (dia 28), às 20h, no Teatro Ednaldo do Egypto. O espetáculo foi selecionado para o 11º Festival Nacional de Teatro do Piauí.

A edição do *Espaço Cultural* pode ser ouvida também pelo site oficial da Rádio Tabajara (radiotabajara.pb.gov.br/radio-ao-vivo/), e, no dia seguinte, fica disponível no canal oficial da Funes no YouTube ([/TvFunes](https://www.youtube.com/channel/UC...)).



Através do QR Code acima, acesse o site oficial da Rádio Tabajara

EM cartaz

ESTREIAS

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S - O PESADELO SEM FIM (Five Nights at Freddy’s. EUA. Dir.: Emma Tammi. Terror. 14 anos). Em um restaurante familiar tipicamente norte-americano, um jovem (Josh Hutcherson) é contratado para trabalhar como o vigia noturno do local. Sob o comando do gerente (Matthew Lillard), o lugar é muito famoso por seus característicos robôs animados que fazem a festa das crianças durante o dia. Porém, quando chega a noite, um segredo obscuro e mortal surge: os bonecos animatrônicos se transformam em assassinos psicopatas. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 18h30; CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 15h15; CENTERPLEX MAG 4 (leg.): 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 5 (dub.): 14h10 - 16h40 - 19h10 - 21h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 6 (dub.): 15h15 - 17h45 - 20h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (leg.): 18h30 - 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE: 14h40 (dub.) - 17h (dub.) - 19h30 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 1 (dub.): 14h30 - 17h - 19h30 - 22h; CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 18h45 - 21h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 15h30 - 18h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIÁ 6 (dub.): 16h20 - 18h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 16h20 - 18h30 - 20h30.

HYPNOTIC - AMEAÇA INVISÍVEL (Hypnotic. EUA. Dir.: Robert Rodriguez. Thriller. 14 anos). Com a filha desaparecida, o detetive Danny Rourke (Ben Affleck) se envolve na investigação de uma complexa série de roubos em larga escala. No decorrer do caso, ele encontra o misterioso Dellrayne (William Fichtner), homem com um estranho poder de confundir a mente das pessoas. Por intermédio de Diana (Alice Braga), Danny conhece mais sobre os Hipnóticos, pessoas que manipulam o pensamento de suas vítimas e as fazem ver um mundo que não é real. É quando ele descobre que sua família pode fazer parte de um sinistro projeto do governo. CENTERPLEX MAG 2 (leg.): 21h30; CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 17h - 19h; CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 19 (dub.) - 21h15 (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 19h (exceto seg.) - 21h30 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 18h55 - 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 18h55 - 20h45.

CONTINUAÇÃO

ASSASSINOS DA LUA DAS FLORES (Killers of the Flower Moon. EUA. Dir.: Martin Scorsese. Drama. 16 anos). O ano é 1920, na região norte-americana de Oklahoma. Misteriosos assassinatos acontecem na tribo indígena de Osage, uma terra rica em petróleo. O caso foi investigado pelo FBI, a agência que tinha acabado de ser criada na época. Os assassinatos dados a partir de circunstâncias misteriosas na década de 1920, assolando os membros da na-

ção Osage, acaba desencadeando uma grande investigação envolvendo o poderoso J. Edgar Hoover, considerado o primeiro diretor do FBI. Inspirado no best-seller homônimo de David Grann. CENTERPLEX MAG 2 (dub.): 17h30; CENTERPLEX MAG 3 (leg.): 20h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 19h40; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (leg.): 14h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 16h - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 5: 16h (leg., qui. a dom.) - 20h (dub.).

O CÉU NÃO PODE ESPERAR (El cielo no puede esperar. Espanha. Dir.: José María Zavala. Documentário. 10 anos). Carlo Acutis foi um jovem britânico-italiano que morreu em 2006, aos 15 anos, em decorrência de uma leucemia. Porém, mesmo não estando mais aqui, até hoje ele segue sendo um grande símbolo de força entre os jovens. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 20h45.

O EXORCISTA - O DEVOTO (The Exorcist: Believer. EUA. Dir.: David Gordon Green. Terror. 14 anos). Um homem (Leslie Odom Jr.) perdeu sua esposa grávida em um terremoto no Haiti e, desde então, cria sozinho sua filha (Lidya Jewett). Um dia, ela e a amiga (Olivia O’Neill) desaparecem na floresta e só voltam três dias depois, sem nenhuma lembrança do que aconteceu, causando uma série de eventos sobrenaturais. CENTERPLEX MAG 1 (dub.): 16h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 18h40 - 21h20; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 19h40 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 16h40 - 21h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 21h.

LIVRO DOS SONHOS (La Chambre des merveilles. França. Dir.: Lisa Azuelos. Drama. 14 anos). Thelma Carrez (Alexandra Lamy), é mãe de Louis (Hugo Questel), um garoto que entra em coma após ser vítima de um atropelamento. Certo dia, ela encontra o diário do filho com uma lista com “10 coisas para fazer antes do fim do mundo”. Então, Thelma decide sair em uma jornada para realizar os desejos de Louis, na esperança de que, ao ouvir as histórias sobre as aventuras da mãe, o rapaz irá finalmente acordar. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h30.

MEU NOME É GAL (Brasil. Dir.: Dandara Ferreira e Lô Politi. Biografia. 16 anos). A trajetória de Gal Costa (Sophie Charlotte), uma menina tímida que desde muito cedo soube que a música guiaria seus caminhos. Aos 20 anos, ela decide viajar rumo ao Rio de Janeiro para se tornar cantora. Lá, a jovem encontra seus amigos da Bahia que acompanham os primeiros passos de Gal na música profissional no final da década de 1960. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP: 21h30; CINE SERCLA PARTAGE 4: 17h.

PATRULHA CANINA - UM FILME SUPER-PODEROSO (PAW Patrol: The Mighty Movie. EUA. Dir.: Cal Brunker. Animação. Livre).

Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. Para um deles, é um grande sonho que se tornou realidade, mas a felicidade dos patrulheiros pode estar ameaçada quando o maior inimigo dos filhotes foge da prisão. CENTERPLEX MAG 4 (dub.): 15h; CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 15h - 17h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h15 (exceto seg.) - 16h30 (exceto seg.); CINE SERCLA TAMBIÁ 4 (dub.): 15h20 - 17h10; CINE SERCLA TAMBIÁ 6 (dub.): 14h (sáb. e dom.); CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 15h20 - 17h10; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h (sáb. e dom.).

O PROTETOR - CAPÍTULO FINAL (The Equalizer 3. EUA. Dir.: Antoine Fuqua. Policial. 16 anos). Morando no sul da Itália, Robert McCall (Denzel Washington) logo descobre que seus novos amigos estão sob o controle dos chefes do crime local. À medida que os eventos se tornam mortais, o ex-agente do governo se torna um protetor ao enfrentar a máfia. CINE SERCLA TAMBIÁ 2 (dub.): 18h50; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h50.

SOM DA LIBERDADE (Sound of Freedom. EUA e México. Dir.: Alejandro Gómez Monteverde. Drama. 14 anos). Um ex-agente federal (Jim Caviezel) embarca em uma perigosa missão para salvar uma menina dos cruéis traficantes de crianças. Com o tempo se esgotando, ele viaja pelas profundezas da selva colombiana, colocando sua vida em risco para libertá-la. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 19h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 18h15; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 22h10 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 20h15.

TROLLS 3 - JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohm. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 15h30 - 17h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 13h (sáb. e dom.) - 15h10 - 17h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (dub.): 13h30 (sáb. e dom.) - 15h45 - 18h; CINÉPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h - 16h15; CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h (exceto seg. e ter.) - 17h15 (exceto seg. e ter.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h - 16h15; CINE SERCLA TAMBIÁ 5 (dub.): 14h45 - 16h35 - 18h25; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 14h45 - 16h35 - 18h25.

CINE BANGUÊ (JP) - OUTUBRO

Devido a problemas técnicos, todas as sessões do Cine Bangüê estão momentaneamente suspensas.

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

Cantigas para os netos

No Dia das Crianças, meu pensamento voltou-se ao tempo quando morava no sítio Taquio, santuário de minha infância, edificado pelo trabalho de meus antepassados, alicerces de minha vida adulta e repouso na velhice.

As cantigas de ninar cedo estiveram comigo e meus irmãos. Como embalou na rede os filhos, mamãe também utilizou essas canções enquanto embalava os netos no colo.

Mamãe entoava modinhas de ninar aprendidas com seus antepassados. Gesto repetido na criação dos 12 filhos. Quando cantava, com voz suave, dava inflexão gutural para não acordar o marido.

Nos tempos passados, onde morávamos, naquela região solitária, os mais velhos embalavam crianças, com cantigas de ninar. Em todos os recantos do Nordeste, bem recente, certamente acontecia o mesmo.

Essas canções de acalanto são universais, trazidas até nós pelos portugueses e pelos africanos.

Nas alcovas das casas grandes e nos recintos das senzalas, algumas dessas cantilenas botavam medo nas crianças. Se espalharam pelo mundo porque são eficazes para acalmar os bebês, para afugentar o bicho-papão, o boi da cara preta, o pavão misterioso. Ainda hoje, quando escutam alguém cantar uma dessas modinhas, as crianças passeiam pelo mundo da imaginação e adormecem.

Não sei se as mães de hoje cantam, como antigamente, essas canções carinhosas e inesquecíveis, para acalmar os nenéns. Talvez não saibam do enorme prazer que fazem às crianças.

Quando ou onde surgiu a primeira cantiga de ninar pouco sabemos, mas o poeta romano Pérsio, no primeiro século da Era Cristã, falava de sua existência. O poeta romano Ausônio, do século 4 depois de Cristo, recomendava a Sexto Petrônio, que seu filho escutasse as estórias contadas pela ama.

A população do Nordeste, no rudimentar folclore, cultivou a canção para fazer menino pequeno dormir – menino chorão, manhoso, malcriado –, herdada de Portugal, com exceção das cantigas de mucuru, entoadas pelos indígenas, desde antes de Pedro Álvares Cabral chegar no Brasil.

A maioria das cantigas de acalantar conhecidas em nossa região veio nos porões das caravelas ou com as primeiras famílias portuguesas.

Os cânticos que os portugueses trouxeram, os provérbios usados pela população primitiva, as superstições e demais manifestações folclóricas próprias dos lusitanos, se eternizaram através de gerações, nestes cinco séculos.

A ama de leite contribuiu para propagar esse modo de acalanto.

Com a chegada da escravizada africana, esta passou a ocupar espaço na vida familiar do Nordeste, emprestou seus seios para amamentar os filhos dos donos das terras, transmitiu suas cantigas com imensa simplicidade. Algumas foram adaptadas aos costumes da região. Houve modificações na letra, na estrutura do verso, na elaboração da frase e no linguajar português de algumas dessas modinhas e ditos, sem que mudasse a sua essência primordial.

Um acalanto de procedência portuguesa, usado no Nordeste, foi este: “Chô, Chô, pavão / Sai de cima do telhado / Deixa o menino dormir / Seu sono sossegado...”

Muito escutei essa modinha e mais de seis décadas depois lembramos com emoção dos momentos quando minha avó, assim como mamãe, cantava para nós.

Em certas ocasiões, a pedido de mamãe, na idade do entendimento, entoava esses cânticos para embalar na rede meus irmãos mais novos. Adulto, quando a mulher estava nos afazeres de casa, utilizava o que aprendi quando criança para embalar na rede nossos filhos que choramingavam, mesmo sem muito sucesso. Mais recente, tentei acalantar nossos netos, mas desafinei.

No entardecer da vida, ao olhar o horizonte desanuviando, recordo o que passei em Serraria. Mesmo encontrando pedras no caminho, o tempo as removeu e ficaram as lembranças.

Serviço

• Funes [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira [Box] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

CONCERTO

“É um festival para o clarinete”

Hoje, na capital, repertório da Orquestra Sinfônica da Paraíba apresenta a ‘7ª Sinfonia’ de Beethoven

Da Redação

O naipe dos clarinetes é o protagonista do programa do concerto desta semana da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB), que contará com três peças com solistas e a ‘7ª Sinfonia’, de Beethoven. Hoje, a apresentação começa às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa, com entrada gratuita.

Sob a regência do maestro Gustavo de Paco de Gea, a apresentação terá a participação dos clarinetistas Alphonsos Silveira e Juan Ardila-Blandón nas três peças. As primeiras são de autoria do compositor alemão Félix Mendelssohn: ‘Duo Concerto em fá menor, para Clarinete e Corno de Bassetto solistas e Orquestra’ e ‘Duo Concerto nº 2, para Clarinete e Corno de Bassetto solistas e Orquestra’. A terceira é ‘Concertpiece, para dois Clarinetes e Orquestra’, do compositor italiano Michele Mangani.

Depois do intervalo, os músicos voltam ao palco para encerrar o concerto com a ‘Sinfonia nº 7, em Lá Maior’, de Ludwig van Bee-

thoven, seguindo a programação da temporada 2023, que prevê a execução das nove sinfonias do famoso compositor alemão.

“Nós vamos apresentar três peças com solistas do naipe dos clarinetes. Então podemos dizer que essas três peças que vamos fazer nessa primeira parte do concerto é um festival para clarinete, porque são solos em duetos, acompanhados algumas vezes por uma orquestra menor e, em outros casos, com uma orquestra maior, mais sinfônica”, ressaltou Gustavo de Paco.

O primeiro dueto é a peça do alemão Félix Mendelssohn, famoso compositor do século 19 e representante do período romântico. “Os solistas vão ser um clarinete e um corno de bassetto, que é um instrumento da família dos clarinetes, antecessor ao clarone, que é o clarinete baixo. Essa peça será interpretada pelos dois solistas, Alphonsos Silveira e Juan Ardila, acompanhados pela orquestra. Logo após, seguindo o mesmo formato, teremos a peça ‘Concerto número 2’, de Mendelssohn,

também para clarinete solista e corno de bassetto solista”, explicou o regente.

A terceira composição, de Micheli Mangani, encerra a primeira parte do concerto com um novo dueto de clarinetes e orquestra sinfônica grande. “É uma peça bastante moderna, contemporânea, mas com a escrita tradicional. Eu considero muito interessante a obra, porque, às vezes, parece música de filmes de Hollywood, para grande orquestra com percussão. Então, com muito prazer, vamos fazer esta obra, desse autor italiano Michelle Mangani, que também é peça de concerto para dois clarinetes solista e orquestra”.

Gustavo de Paco falou um pouco sobre a continuidade da execução da obra de Beethoven. “Essa sinfonia já vai chegando perto do final da produção desse grande compositor alemão e foi escrita em 1811, num período em que ele estava cuidando da sua saúde. Com 41 anos de idade, já começava a apresentar grandes problemas com a audição, mesmo assim esta sinfonia é alegre, demonstra muita vontade de viver. Es-



Fotos: OSPB/Divulgação

Três peças terão como solistas os clarinetistas Juan Ardila-Blandón (E) e Alphonsos Silveira (D)

pero que o público goste dessa sétima sinfonia, que é uma digníssima preparação para o que vem depois, que são a oitava e a nona sinfonia”, finalizou o maestro.

“Como músico de naipe, a gente tem uma emoção, e quando a gente está à frente da orquestra, a emoção é muito maior e eu estou tendo esse prazer pela tercei-

ra vez”, contou o clarinetista Alphonsos Silveira. “Nós vamos fazer o concerto do Mangani para dois clarinetes e orquestra e os dois concertos de Mendelssohn para duas clarinetas e orquestra, sendo que o segundo clarinete vai ser tocado no clarone”.

Para Juan Ardila-Blandón, os concertos duplos de Mendelssohn e o concerto para

dois clarinetes do compositor Mangani são grandes obras do repertório clarinetístico. “Estamos muito emocionados em realizar a estreia, na nossa região, de tais obras. São grandes desafios para todos nós como orquestra e estamos muito felizes em poder levar obras tão expressivas para o público paraibano”, ressaltou o músico.



Programação da temporada 2023 da OSPB prevê a execução das nove sinfonias do compositor alemão Ludwig van Beethoven

Foto: Marcelo Máximo/Divulgação

HISTÓRIA

Amanhã, Mamanguape celebra 168 anos com aula magna

Da Redação

Amanhã, o Grupo de Pesquisa em História do Brasil Holandês do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba, em parceria com a Prefeitura de Mamanguape realizam uma Aula Magna de História do Brasil, em comemoração aos 168 anos de emancipação política do município. O evento gratuito acontecerá no Centro Cultural Fênix, em Mamanguape, com abertura às 9h pela prefeita da cidade, Maria Nóbrega.

A aula terá como tema “A presença holandesa no Vale do Mamanguape” e será dividida em três exposições: a primeira pelo antropólogo Carlos Alberto Azevedo e as outras duas a cargo dos historiadores José Octávio de Arruda Melo e Adiel Alves Rodrigues.

“A temática escolhida está relacionada ao fato de,

no século 16, os holandeses calvinistas terem incendiado Mamanguape que, apesar de pequeno povoado, já era dotada de belo casario e forte presença da Igreja Católica”, explicou o jornalista, pesquisador e escritor Ademilson José, idealizador e organizador do evento, na companhia de Ana Cristina, que é secretária de Cultura do Município. Dirigida aos estudantes locais e ao público em geral, além das conferências, também acontecerão performances e apresentações com artistas da região.

Na primeira exposição, o antropólogo Carlos Azevedo terá como tema “Invasões Civilizadas – Os Holandeses no Brasil (1630-1634)”. Depois dele, José Octávio de Arruda Melo abordará sobre “Os Holandeses na Paraíba (1634-1654)”. Autor do livro *Panorama de Mamanguape*, o historiador Adiel Alves Rodrigues



Foto: Acervo Pessoal

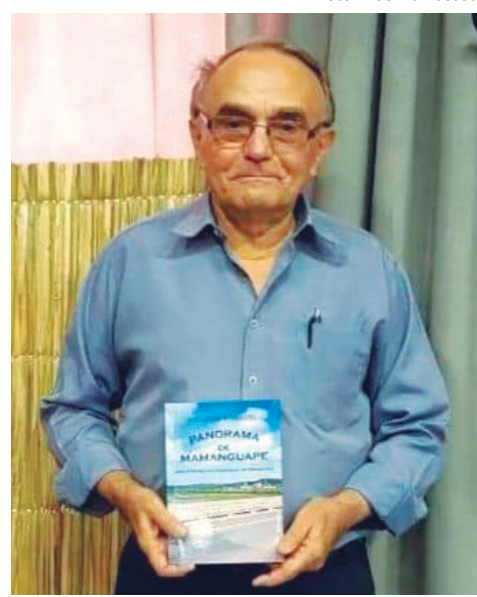


Foto: Acervo Pessoal

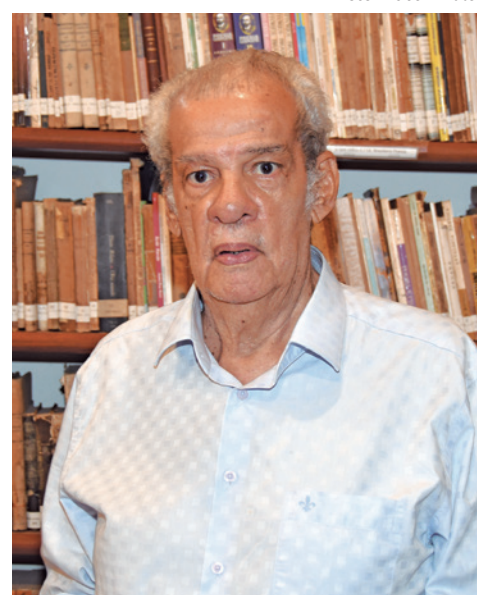


Foto: Edson Matos

Evento terá como expositores o antropólogo Carlos Azevedo (E) e os historiadores Adiel Rodrigues (C) e José Octávio de Arruda Melo (D)

vai mostrar que os holandeses não somente marcaram presença na região antes mesmo do Brasil holandês, em 1625, como também chegaram inclusive a incendiar Mamanguape, em 1633, quando esta ainda era um pequeno povoado. A transformação em cidade só acontece em 25 de outubro de 1855. A palestra

está marcada para as 14h30 e será seguida pela apresentação artística do grupo Flautistas do Vale.

“O aniversário da cidade é no dia 25, mas, como em todos os anos, teremos atividades comemorativas no decorrer da semana inteira”, reforçou Ana Cristina, secretária de Cultura da cidade.

Erramos

Na edição da última terça-feira (dia 24), na página 11, a matéria sobre a 4ª Conferência Municipal de Cultura (CMC), realizada Funjope, que elegeu nove delegados e suplentes para a etapa estadual (Confecult), no próximo mês, um dos seguimentos estava com a denominação incompleta: o Movimento Negro – cuja delegada titular é Fernanda Ferreira e o suplente, José Yago Vulto – recebe o nome de Fórum de Artistas Pretas, Pretos, Pretes na Paraíba (FAPPB) e o Movimento Hip Hop de João Pessoa. Pedimos desculpas pela incompletude da informação.

CONSELHO DA FEDERAÇÃO

Governador participa de instalação

Solenidade teve o comando do presidente Lula; órgão vai definir estratégias com estados e municípios

O presidente do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (Consórcio Nordeste) e governador da Paraíba, João Azevêdo, participou, ontem, em Brasília, ao lado do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, da instalação do Conselho da Federação, que tem o objetivo de pactuar estratégias conjuntas entre o Governo Federal, estados e municípios voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável e à redução das desigualdades sociais e regionais.

Na ocasião, também aconteceu a primeira reunião do colegiado que definiu a instituição das Câmaras Técnicas de Fortalecimento da Gestão e da Cooperação Federativa; Desenvolvimento Econômico Sustentável e Mudança do Clima; e Políticas Sociais e Combate às Desigualdades, que serão instaladas no dia 22 de novembro.

O Conselho conta com 18 integrantes e composição paritária aos três níveis de governo. Presidido pelo presidente da República, o órgão também tem outros representantes do Governo Federal, além de governadores e representantes de entidades municipalistas.

O governador João Azevêdo, membro titular do Conselho da Federação, ressaltou a importância da iniciativa para a construção de soluções conjuntas com a participação de todas as esferas de governo. “Nós tivemos uma reunião extremamente produtiva no Conselho da Federação, com pautas importantes para o Brasil e esta ferramenta dará um ganho extraordinário para o desenvolvimento do país com a criação do diálogo com todos os níveis de governo para que a gente possa encontrar soluções mais rápidas visando um Brasil cada

vez melhor”, frisou.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou que o Conselho da Federação representa um ato histórico e relevante para o processo democrático. “Governar é um processo sistemático de conversa e de busca de soluções, fazendo com que o país aja de forma sensível, democrática e carinhosa com o seu povo no exercício da boa governança porque precisamos de paz, harmonia, estabilidade social e econômica”, sustentou.

O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Alexandre Padilha, evidenciou o novo momento do país com o fortalecimento das relações republicanas. “Esse é um momento de pactuação com todos os governadores e prefeitos para construirmos

ações para o nosso país a partir do diálogo federativo para promovermos cooperações, políticas públicas e a sustentabilidade da máquina pública, combinado com a riqueza de todos os estados, representando o símbolo da união brasileira”, falou.

A solenidade também contou com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; dos ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento e Orçamento) e Rui Costa (Casa Civil), além de governadores de vários estados do país, dentre eles, Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), Elmano de Freitas (Ceará), Antônio Denarium (Roraima) e Renato Casagrande (Espírito Santo) e prefeitos.



O governador João Azevêdo participou de discussões sobre políticas voltadas para o desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades

Foto: Francisco França/Secom-PB

Paraíba terá serviço aeromédico da PRF a partir do próximo ano

O governador João Azevêdo se reuniu, em Brasília, com o ministro da Justiça, Flávio Dino, ocasião em que assegurou a implantação do serviço aeromédico da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para o resgate de vítimas de acidentes nas estradas e a doação de um helicóptero para reforçar as ações da segurança pública e o atendimento na área da saúde na Paraíba.

Fcou definido que o serviço será implantado em fevereiro de 2024. Já o helicóptero estará disponível para o estado até o final de 2023.

Para a implantação do serviço aeromédico será firmada uma cooperação entre o Ministério da Justiça e o Governo do Estado, que disponibilizará equipe técnica para a realização do atendimento médico.

Já o helicóptero será destinado à ampliação do atendimento na saúde e nas ações de segurança pública no interior do estado. “Tivemos uma reunião muito produtiva e agradecemos ao ministro Flávio Dino pela disposição de sempre atender as demandas da Paraíba. Com essas duas ações asseguradas hoje, teremos um

reforço importante na segurança do nosso estado e na saúde, que já conta com duas UTIs aéreas. São investimentos que irão salvar vidas e proteger nossa população”, comentou o governador João Azevêdo.

Também acompanharam a reunião, os secretários Deusdete Queiroga (secretário da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos), Marialvo Laureano (Fazenda), Adauto Fernandes (secretário executivo da Representação Institucional) e Ronaldo Guerra (chefe de Gabinete do Governador).

PREVIDÊNCIA EM FOCO

TCE promove seminário em Patos para prefeitos e vereadores da PB

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) realiza até amanhã, em Patos, o seminário “A Previdência em Foco: a atuação do Tribunal de Contas”, que terá como público-alvo os prefeitos, vereadores, gestores de institutos e regimes próprios de Previdência do Estado e municípios, servidores públicos das áreas de recursos humanos das prefeituras e câmaras municipais, secretarias de administração e procuradorias.

O presidente do TCE-PB, conselheiro Nominando Diniz, fará abertura do evento que vai começar às 9h e reúne especialistas na área da Previdência, e de acordo com a programação pré-fixada - sob a coordenação do conselheiro Fernando Rodrigues Caetano, com a participação do prefeito Nabor Wanderley. Ainda em Patos, o presidente do TCE vai receber uma “Comenda Ministro Ernani Sátiro”, pela Câmara de Vereadores.

Público

O presidente do TCE-PB, conselheiro Nominando Diniz, fará abertura do evento, que vai começar às 9h, reunindo especialistas na área da Previdência

Às 10h haverá uma palestra proferida pelo Auditor Eduardo Albuquerque - Diretor de Auditoria e Fiscalização do TCE, que discorrerá sobre “Gestão da Previdência Social na Paraíba (2018-2022)”.

Às 14h, a auditora Sara Rufino abordará a questão do “Acompanhamento da Gestão do RPPS: Situação Atual”. Às 16h o tema será “Os Desafios dos RPPS e a visão sobre a atuação dos Tribunais de Contas”, ministrado pela Es-

pecialista em Gestão Previdenciária, Léa Praxedes.

Amanhã, o auditor de Controle Externo, José Antônio de Lima Martins, falará sobre “Reforma da Previdência: os Benefícios Previdenciários na Legislação Local”. O evento encerra com palestra “Resiliência de RPPS e a Conduta Responsiva no Processo de Decisão”, proferida pela Dra. Diana Vaz de Lima.

O Seminário “A Previdência em Foco: Atuação do Tribunal de Contas” tem previsão para 200 inscritos e terá início às 8h do dia 26, com o credenciamento dos participantes.

A previsão para o encerramento será às 12h do dia 27 (sexta-feira). Vai acontecer no Auditório Máster da Agência Regional do Sebrae, em Patos, que fica no Loteamento Ana Leite, Rodovia BR 230 - km 334.

As inscrições devem ser realizadas pelo link: <https://doity.com.br/a-previdencia-em-foco>

CONVENÇÃO

Novos dirigentes do PSDB na Paraíba serão escolhidos amanhã

A convenção estadual para eleição dos novos dirigentes do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) será realizada amanhã. Na ocasião, serão escolhidos os presidentes do PSDB Mulher, PSDB Juventude e PSDB Diversidade para o biênio 2023/2025. O evento ocorrerá a partir das 9h no auditório do Eco Business, localizado no bairro de Miramar, em João Pessoa.

“O PSDB tem uma representação muito grande no estado, seja aqui em João Pessoa, como em Campina, Guarabira, e outras muitas cidades da Paraíba. E esse momento é importante porque é a celebração da democracia dentro do partido. Tenho certeza que vamos escolher as pessoas certas para continuar liderando esse tempo de novos caminhos que o PSDB defende”, afirmou o presidente estadual do partido, Pedro Cunha Lima.

Cenário

A convenção também vai tratar de assuntos relativos ao atual cenário da política paraibana. Lideranças históricas do partido na Paraíba também estarão presentes no evento

Para o presidente do PSDB Juventude, Aderbal Júnior, essa é uma oportunidade para o surgimento de jovens lideranças. “É natural que haja renovação no partido, e essa renovação vem das eleições. O PSDB tem um DNA jovem, um partido que está em constante renovação. Tenho certeza que os novos dirigentes vão chegar com muita energia para ajudar o partido”, completou.

“O PSDB é um partido

fora da caixa. Temos orgulho de ter o primeiro governador assumidamente homossexual do país em nossos quadros, e que hoje orgulha também sendo o presidente nacional da sigla. Queremos que o PSDB seja cada vez mais plural e que represente ainda mais o nosso país. Essa também é uma forma de empoderamento nossa”, explicou Nicole Delamarck, atual presidente do PSDB Diversidade.

A convenção também vai tratar de assuntos relativos ao atual cenário da política paraibana. Lideranças históricas do partido na Paraíba também estarão presentes no evento. Além da eleição para o diretório estadual, o evento definirá os três delegados e respectivos suplentes à Convenção Nacional, além da composição do Conselho de Ética e Disciplina Partidária, constituído de cinco membros efetivos e igual número de suplentes.

MULHERES E CRIANÇAS

ALPB amplia apoio e assistência

Deputados aprovam criação da Campanha Check-up Feminino e novas ações de proteção aos direitos da infância

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, o Projeto de Lei 646/2023, da deputada Jane Panta, que visa criar a Campanha Check-up Feminino no estado, com o objetivo de orientar as mulheres sobre o diagnóstico precoce e prevenção de doenças, por meio de ações educativas, exames periódicos, medição da pressão arterial e orientação nutricional.

O projeto também autoriza o Poder Executivo Estadual a celebrar parcerias com a iniciativa privada para a realização de exames preventivos. A deputada argumenta que a promoção de cuidados com a saúde de maneira geral, desde hábitos mais saudáveis até a investigação de qualquer sintoma de doença, assim como a disponibilização de medição de maneira acessível, é capaz de reduzir o risco de doenças e melhorar a qualidade de vida das paraibanas.

Os deputados também aprovaram, por unanimidade, o PL 01/2023, de autoria do deputado Galego Sousa, que estabelece medidas preventivas voltadas à proteção dos direitos da criança e do adolescente, em festas populares. O projeto determina que nos períodos que



Foto: Ascom/ALPB

Os deputados voltaram a debater e aprovar projetos de lei direcionados à área social

antecedem as grandes festas populares, o poder público, em articulação com representações da sociedade civil, deve realizar ampla campanha de sensibilização voltadas a prevenir violências praticadas contra crianças e adolescentes.

“A conscientização da população através de campanhas informativas, pode fazer uma enorme diferença no enfrentamento as mazes que surgem em grandes festas, a exemplo do assédio para venda/distribuição de bebidas alcoólicas e até mesmo de substância psicoativas a adolescentes e até

crianças. A presença mais efetiva dos órgãos de proteção pode inclusive evitar possíveis desaparecimentos de crianças”, justificou o deputado Galego Sousa.

Homenagem a Lula

Os deputados aprovaram a concessão da Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim - Padre Rolim - ao presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. Para o autor do Projeto de Resolução 110/2023, deputado Júnior Araújo, Lula “é um cidadão sem nenhuma formação acadêmica superior, que já figurou como

presidente do país três vezes, é considerado um dos maiores e melhores líderes mundiais, grande diplomata de relações internacionais e que, por esses e outros feitos, já foi agraciado com inúmeros títulos de doutor honoris causas por instituições nacionais e internacionais”.

“Lula merece esse título porque venceu em todas as cidades da Paraíba. Nenhuma cidade conseguiu impor outro nome que não fosse o de Luiz Inácio Lula da Silva. O projeto tem o reconhecimento do povo paraibano”, declarou a deputada Cida Ramos.

RESTAURAÇÃO

Obras avançam e prédio ficará pronto em 2024

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Benedito da Silva, fez mais uma visita ao Palácio da Justiça, para constatar como está o andamento das obras de reforma e restauração do prédio, um dos mais importantes e imponentes do Estado. Ao lado da superintendente de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan), Simone Guimarães, o magistrado percorreu toda a edificação e disse que houve um avanço significativo no andamento dos serviços.

De acordo com o presidente do TJPB, as obras evoluíram em relação à última visita técnica realizada no dia 19 de setembro. “Meu otimismo aumentou, no que diz respeito à data da entrega dos blocos ‘A’ e ‘D’, o que deve acontecer no último dia deste mês (outubro). Também quero falar, diretamente, para o público interno do Poder Judiciário estadual, para que entenda que estamos com as obras avançadas e, logo no início do próximo ano, o Palácio da Justiça estará em pleno funcionamento”, adiantou João Benedito.

A superintendente da Suplan reforçou as palavras do presidente do Poder Judiciário estadual e garantiu que os blocos ‘A’, ala voltada para Praça João Pessoa, e o ‘D’, de frente ao Pavilhão do Chá, serão entregues até o final deste mês. “Essa não é uma reforma simples, trata-se de uma obra de restauro, com ‘pé direito duplo’. Contudo, vamos entregar os dois pavilhões ainda este mês e todo o Palácio antes do Natal”, revelou Simone Guimarães.



João Benedito do TJPB

Conforme o convênio firmado entre o Governo do Estado e o Tribunal de Justiça da Paraíba, a Suplan é o órgão responsável pela execução das obras. Quem também acompanhou a visita técnica foram as juízas auxiliares da Presidência do TJPB, Mihelini Jatobá e Lua e Yamaoka; a diretora administrativa do TJPB, Gisele Barros; a gerente de Engenharia e Arquitetura do Tribunal, Marieta Tavares; a gerente de Comunicação do TJPB, Walquiria Maria; o gerente de Segurança Institucional, coronel Gilberto Moura; e o proprietário da Construtora Vertical Engenharia, Roberto Pascoal, empresa contratada para executar a obra.

O prédio do Palácio da Justiça é tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep). O local é composto pelo Salão Nobre, a sala do antigo Tribunal Pleno, gabinetes e a Cripta de Epitácio Pessoa, onde estão os restos mortais do ex-presidente da República (1919 e 1922) e de sua esposa Mary Sayão Pessoa.



Fotos: Ascom/TJPB

O prédio do TJPB está em obras de restauração

NOS BARROS

Câmara itinerante chega, hoje, a Mangabeira

O Centro Cultural Mangabeira Tenente Lucena será o local da terceira edição do Câmara no Seu Bairro, que acontece hoje, às 19h. Na ocasião, os moradores dos bairros de Mangabeira, Cidade Verde e Nova Mangabeira vão poder estreitar os laços com a Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) e seus vereadores, fazendo reivindicações e sugestões de melhorias para a região.

O Câmara no Seu Bairro, que já visitou o Bairro dos Estados e o Aeroclube, foi criado para aproximar ainda mais a CMJP da população pessoense ouvindo as demandas de melhorias para que o Legislativo Municipal as encaminhe para o Poder Executivo. As próximas audiências serão no Valentina, no dia 30 de novembro; e no Centro, dia 14 de dezembro.

Interação permanente

Além de realizar o Câ-



Foto: Ascom/CMJP

Com a Câmara nos bairros, os vereadores de JP ouvem as reivindicações dos moradores

mara no Seu Bairro, a CMJP dispõe de um canal permanente de contato entre os cidadãos e os parlamentares. É o “Fala Povo”, uma plataforma que fica localizada no topo do site www.joaopessoa.pb.gov.br, onde qualquer cidadão pode mandar mensagem para qualquer um dos 27 parlamentares da Casa Napoleão Laureano.

Confira

Próximas edições do ‘Câmara no seu Bairro’:

30/11 – Valentina, Mussumago, Paratibe, Planalto da Boa Esperança, Sonho Meu, Colinas do Sul e Gervásio Maia

14/12 – Centro, Torre, Cruz das Armas, Róger, Jaguaribe e Ilha do Bispo

PADRE ZÉ

Vereador defende resgate de instituição em pronunciamento

O vereador Thiago Lucena (PRTB) incentivou, em pronunciamento na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), ontem, o resgate à credibilidade do Hospital Padre Zé, abalada pelas investigações sobre possíveis desvios de recursos. Para o parlamentar, justamente pelo prejuízo que a instituição filantrópica teve, é que se faz necessário apoiá-la com a destinação de emendas.

“Precisamos resgatar a credibilidade com a sociedade. Precisamos de uma visita institucional para ver o que podemos destinar para resgatar o Hospital Padre Zé”, afirmou. “Imagine quão desprezível um ser humano pode ser para fazer algo como o que está sendo denunciado no Hospital Padre Zé, que acolhe pessoas num momento tão delicado de suas vidas, destinando re-



Foto: Ascom/CMJP

Vereador Thiago Lucena

ursos para luxos”, criticou o vereador.

Thiago também comentou sobre a possível indicação do padre George Batista para a nova direção da instituição filantrópica: “O Padre George Batista à frente vai resgatar a credibilidade da sociedade, porque não é somente o Hospital Padre Zé que “paga” essa descredibilidade, todas as instituições sérias e idôneas ficam com um descrédito com

a sociedade por conta de um evento desse”.

O colega parlamentar Márcilio do HBE (Patriota) apoiou o pronunciamento de Thiago Lucena sobre a indicação da nova direção. Ele destacou que através da missão religiosa do padre, vê João Pessoa evoluir e a criação de situações que beneficiam a população. “Sei que é um desafio grande, mas contamos com sua competência e deter-

minação”, disse se referindo à autoridade eclesial.

Já Odon Bezerra (PSB) destacou: “Essa responsabilidade é de todos que compõem esta Casa. João Pessoa transcende hoje 800 mil habitantes. Imagine se esse Hospital fechasse, o caos que causaria a toda a cadeia. Porque ele recebe pessoas de todas as partes do estado. João Pessoa é a capital de todos os paraibanos, então seria um caos para a saúde”.

MUDANÇA CONFIRMADA

Paraibano será presidente da Caixa

Economista Carlos Antônio Vieira Fernandes substitui Rita Serrano, que foi demitida, ontem, pelo presidente Lula

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva trocará o comando da Caixa Econômica Federal. O anúncio foi feito ontem, pelo Palácio do Planalto, após reunião de Lula com a presidenta do banco, Rita Serrano, em que foi demitida. O economista paraibano Carlos Antônio Vieira Fernandes, funcionário de

carreira do banco, assumirá o cargo.

De acordo com a nota da Secretaria de Comunicação, o presidente agradeceu o trabalho e dedicação de Rita nesses meses à frente da Caixa. Em sua gestão, foram inauguradas 74 salas de atendimento para prefeitos em todo o país, cumprindo um compromisso de campanha de Lula, de criar espaços de diálogo com os

gestores locais.

“Serrano cumpriu na sua gestão uma missão importante de recuperação da gestão e cultura interna da Caixa Econômica Federal, com a valorização do corpo de funcionários e retomada do papel do banco em diversas políticas sociais, ao mesmo tempo aumentando sua eficiência e rentabilidade, ampliando os financiamentos para habitação, infraestrutu-

ra e agronegócio”, diz a nota.

“O Governo Federal nomeará o economista Carlos Antônio Vieira Fernandes para a presidência do banco, dando continuidade ao trabalho da Caixa Econômica Federal na oferta de crédito na nossa economia e na execução de políticas públicas em diversas áreas sociais, culturais e esportivas”, acrescentou.

O nome de Ferreira é liga-

do ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e a troca acontece em meio ao movimento do governo de ampliar sua base de apoio no Congresso Nacional. Nesse mesmo sentido, no mês passado, os deputados federais André Fufuca (PP-MA) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) assumiram os ministérios do Esporte e dos Portos e Aeroportos, respectivamente.

Fernandes é servidor de carreira da Caixa, iniciado pela Paraíba, e presidiu o Funcef, o fundo de pensão dos funcionários da Caixa. O economista também teve cargos no governo da ex-presidenta Dilma Rousseff. Ele é formado em economia e serviços sociais pela atual Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Também teve uma passagem pela BRB Financeira.

EM 2024

Dino nega cortes orçamentários para a segurança pública

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Em audiência pública na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, negou ontem que a pasta tenha feito cortes no orçamento destinado à segurança pública em 2024.

O ministro disse que, em 2022, o governo Jair Bolsonaro destinou cerca de R\$ 4,391 bilhões para custeio das ações federais na área. “Em 2023, já no nosso governo, este orçamento é de R\$ 5,170 bi. E a proposta orçamentária que elaboramos [para o próximo ano] é exatamente neste valor. Ou seja, não há redução. Pelo contrário. Há um incremento de 17% nos recursos da segurança pública. Na Polícia Rodoviária Federal, o orçamento, em 2022, era de R\$ 855 milhões. Este ano, passou para R\$ 937 milhões, mesmo valor [previsto] para o próximo ano. Na PF, era [de] R\$ 1,320 bi e, este ano, é [de] R\$ 1,609 bi”, detalhou Dino.

De acordo com o ministro,

comparativamente, existem alterações nos valores destinados a determinadas ações, com a diferença sendo remanejada para outras medidas. Dino lembrou que os parlamentares podem apresentar emendas ao Orçamento da União com o objetivo de aumentar os recursos destinados à segurança.

“Inclusive, espero que, quando houver [a apresentação das] emendas parlamentares – e já que esta Casa tem revelado tanto preocupação com a segurança pública, ao ponto de eu ter dezenas de requerimentos [de convite e convocação para participar de audiências públicas] – desejo e peço que façam emendas ao Orçamento que nos permitam até ampliar esta proposta orçamentária”, completou.

Comissão de Segurança

Na audiência pública, o ministro afirmou que justificou sua ausência na reunião da Comissão de Segurança Pública da Câmara de terça-feira diretamente ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Convoca-



Ministro Flávio Dino participou de audiência pública na Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara

do a prestar esclarecimentos sobre as ações da pasta sob seu comando, Dino encaminhou ofício a Lira menos de uma hora antes do início da reunião. No documento, o ministro alega ter sido orientado pelo setor de segurança do ministério a não comparecer à sessão devido ao “ele-

vado risco” de ele se tornar alvo de “agressões físicas e morais”.

“A ausência é um direito. Nenhum réu é obrigado a prestar depoimento. E eu nunca fui e não sou réu. Então, se há justificativa, ela é apresentada ao presidente da Casa. E foi assim que eu fiz”, disse o ministro ao reba-

ter declarações do deputado federal Junio Amaral (PL-MG), que o criticou por faltar, pela segunda vez, a uma audiência da Comissão de Segurança Pública.

No último dia 10, Dino deixou de atender a uma convocação do colegiado alegando a necessidade de acompanhar a

Operação Bad Vibes, deflagrada no mesmo dia, em 12 unidades da federação, para combater a pornografia infantil. A ausência motivou o deputado federal Paulo Bilynskyj (PL-SP) a protocolar uma representação contra o ministro junto à Procuradoria-Geral da República (PGR).

POLÍTICAS PÚBLICAS

Ministério da Saúde reestrutura a Comissão Nacional de HIV/Aids

Fabiola Sinimbú
Agência Brasil

O Ministério da Saúde reestruturou, ontem, a Comissão Nacional de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (CNAids) com o objetivo de elaborar políticas públicas proteção e promoção da saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS). A medida foi publicada no Diário Oficial da União.

Além de subsidiar os órgãos de saúde sobre as políticas públicas, o grupo vai promover a articulação entre setores do governo, da sociedade civil e deverá elaborar relatórios periódicos com propostas e encaminhamentos que serão apresentados à Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde.

A comissão será coordenada pelo Departamento de

HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis e composta por 35 membros com respectivos suplentes. São representantes da Comissão de Gestão em HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Coge), que foi retomada pelo Ministério da Saúde em julho deste ano, e por outros órgãos de saúde. Também haverá participação de redes e movimentos da sociedade civil, assim como de conselhos de profissionais que atuam na área. Cada membro terá mandato de dois anos e poderá ser reconduzido.

O documento que instituiu a comissão prevê também a participação de convidados de órgãos e entidades públicos ou privados e especialistas para as discussões técnicas, elaboração de documentos e orientações sobre temas relacionados a finalidade do grupo. As re-

uniões ordinárias acontecerão duas vezes ao ano, ou por convocação extraordinária.

A primeira versão da CNAids foi criada em 1986, com o nome Comissão Nacional de Aids, sempre com o objetivo de reunir sociedade civil, governo e comunidade técnica científica para assessorar na elaboração de políticas públicas de saúde. Ao longo dos anos a comissão passou por algumas transformações na sua constituição e também nos objetos de debate, com a inclusão de outras infecções nos debates e análises.

■
As reuniões ordinárias acontecerão duas vezes ao ano, ou por convocação extraordinária

NO RIO DE JANEIRO

Força-tarefa buscará asfixiar o poder econômico de milicianos

Agência Brasil

O governo do estado do Rio de Janeiro e o Ministério da Justiça e Segurança Pública iniciaram um trabalho conjunto para investigar a lavagem de dinheiro de organizações criminosas que atuam no território fluminense, como as milícias que promoveram atentados na zona oeste do Rio nesta semana e facções do tráfico. O objetivo é asfixiar financeiramente esses grupos, que mantêm controle sobre mais de 20% da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

O secretário executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli, explica que a prisão de líderes não é o suficiente para impactar essas organizações, que lucram com diversas atividades ilegais, o que inclui a cobrança de taxas a moradores e até mesmo o controle de serviços básicos como água e luz elétrica.

“É importante prender lí-

deres de organizações criminosas? Claro que sim. Isso resolve o problema? Claro que não. Precisamos quebrar a espinha dorsal do crime, asfixiando as estruturas financeiras e reduzindo o seu potencial ofensivo. É nisso que estamos trabalhando. Todos os dias”, disse o secretário na última terça-feira por meio da rede social X.

O grupo de trabalho terá participação de representantes de instituições de segurança e controle financeiro, como a Fazenda Estadual, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Secretaria Nacional de Segurança Pública, entre outros. O trabalho será coordenado pela Casa Civil do governo do Rio. Interceptar a lavagem de dinheiro desses grupos é considerado ponto importantíssimo pelo governador, Cláudio Castro.

“Na semana que vem, esse grupo de trabalho já deve estar instituído, começando a funcionar e dando continui-

dade a um trabalho que já vinha sendo desenvolvido. Queremos dar um resultado perene, que funcione, que asfixie essas máfias e permita dar uma vida melhor para nosso povo”, disse Castro.

Uma operação da Polícia Civil, que terminou com a morte de um dos líderes de uma milícia da zona oeste do Rio, acabou por evidenciar o poderio desses grupos, que promoveram uma onda de atentados na última segunda-feira, incendiando 35 ônibus e um trem em sete bairros diferentes.

Mesmo no dia seguinte aos ataques, mais de sete mil pacientes ficaram sem atendimento médico por causa do fechamento de unidades de saúde e mais de 10 mil alunos de escolas municipais não tiveram aulas.

Na última terça-feira, o líder de um grupo miliciano rival foi preso. Segundo Castro, foi um “golpe duro” na milícia.

FAIXA DE GAZA

Israel prepara uma invasão por terra

Em pronunciamento, Benjamin Netanyahu afirmou que objetivos são destruir o Hamas e recuperar os reféns

Matheus Andrade
Agência Estado

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, fez um pronunciamento ontem no qual afirmou que o país está se preparando para uma operação terrestre na Faixa de Gaza, mas que não divulgará quando ou como a incursão será realizada. Ele também diz que não compartilhará seu conjunto de considerações sobre o tema.

Netanyahu disse que houve uma decisão unânime sobre o momento das incursões terrestres. “Iremos cobrar o preço total ao Hamas-Daesh” na invasão, afirmou. No pronunciamento, o primeiro-ministro voltou a ligar o facção palestina com o grupo Estado Islâmico, algo que vem sendo presente em seus discursos. Netanyahu vangloriou-se ainda de que Israel está contando com a ajuda de líderes mundiais, e que eles agora compreendem que “o Hamas é o ISIS, e o ISIS é o Hamas”.

Anteontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, propôs expandir a missão da coalizão militar internacional que lutou contra o Estado Islâmico para também combater o Hamas, na sequência dos ataques do grupo militante a Israel.

Netanyahu afirmou que os dois objetivos da incursão em Gaza são destruir o Hamas e recuperar os reféns. O israelense disse que todos os membros do Hamas “são homens mortos andando”.

O primeiro-ministro sublinhou ainda que os ministros do governo estão elaborando planos para cuidar dos deslocados em Israel e para cuidar do resto da população “tal como fizemos durante a pandemia”. Netanyahu mais uma vez apelou aos civis de Gaza para que se dirijam ao sul da região.



O secretário-geral Antônio Guterres declarou estar “chocado com as interpretações erradas” de algumas das declarações feitas por ele no Conselho de Segurança

Conselho de Segurança rejeita duas novas propostas

ONU News

O Conselho de Segurança da ONU votou ontem duas novas propostas que pediam acesso humanitário em Gaza. Sem consenso, o órgão não adotou nenhum dos textos, que foram apresentados pela Rússia e pelos Estados Unidos.

A resolução americana foi a primeira a ser votada. Com três votos contrários, incluindo dos membros permanentes Rússia e China, o texto foi vetado. Outros 10 países votaram a favor: Albânia, França,

Equador, Gabão, Gana, Japão, Malta, Suíça, Reino Unido, EUA. Brasil e Moçambique se abstiveram.

Já a proposta enviada pela diplomacia russa não obteve os nove votos mínimos para adoção. Apenas China, Gabão, Rússia e Emirados Árabes Unidos votaram a favor. Reino Unido e EUA votaram contra. Albânia, Brasil, Equador, França, Gana, Japão, Malta, Moçambique e Suíça optaram pela abstenção.

Guterres

Ontem, o secretário-geral

da ONU, Antônio Guterres, declarou estar “chocado com as interpretações erradas” de algumas das declarações feitas por ele no Conselho de Segurança na última terça-feira. Guterres destacou que sua fala deixava clara a condenação inequívoca dos “atos de terror horríveis e sem precedentes de 7 de outubro cometidos pelo Hamas em Israel.”

Esclarecimento necessário

O líder da ONU ressaltou que “nada pode justificar o assassinato, o ferimento e o sequestro deliberados de civis,

ou o lançamento de mísseis contra alvos civis.” Ele também esclareceu que “as queixas do povo palestino não podem justificar os terríveis ataques do Hamas”.

O chefe das Nações Unidas disse acreditar que “foi necessário esclarecer as coisas, especialmente por respeito às vítimas e às suas famílias.” Na terça-feira, o embaixador de Israel na ONU, Gilad Erdan, fez críticas a afirmação de Guterres que aponta que os atos de 7 de outubro “não aconteceram no vácuo” e não justifi-

cavam a punição coletiva dos palestinos. Após a reunião do Conselho de Segurança sobre a crise no Oriente Médio, ele disse que a fala do secretário-geral buscava justificar os ataques, que deixaram cerca de 1,4 mil mortos, e disse que ele deveria “renunciar imediatamente ao cargo”.

Erdan afirmou a jornalistas que vistos seriam negados aos funcionários da ONU. Uma reunião bilateral prevista entre Guterres e o ministro das Relações Exteriores israelense, Eli Cohen, foi cancelada.

Combatentes do Hamas foram treinados no Irã

Agência Estado

Nas semanas que antecederam o ataque do Hamas a Israel, em 7 de outubro, centenas de combatentes do grupo militante islâmico palestino receberam treinamento de combate especializado no Irã, segundo pessoas familiarizadas com a inteligência relacionada ao ataque. Cerca de 500 militantes do Hamas e de um grupo aliado, a Jihad Islâmica Palestina, participaram dos exercícios em setembro, que foram liderados por oficiais da Força Quds, o braço de operações estrangeiras do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, disseram as pessoas.

Mais de 1.400 pessoas, a maioria civis, foram mortas

em 7 de outubro por combatentes do Hamas que cruzaram a fronteira vindos da Faixa de Gaza. Dezenas de outras pessoas foram raptadas e levadas de volta para Gaza, onde são mantidas reféns.

Os atacantes do Hamas usaram drones aéreos para desativar postos de observação israelenses e equipamentos de vigilância de alta tecnologia. Alguns usaram parapentes para voar para Israel. Outros andavam em motocicletas, comumente usadas por grupos paramilitares iranianos, mas não pelo Hamas até 7 de outubro.

Autoridades dos EUA disseram que o Irã treina regularmente militantes no Irã e em outros lugares, mas não

■ Cerca de 500 militantes do Hamas e de um grupo aliado, a Jihad Islâmica Palestina, participaram dos exercícios em setembro

há indicações de treinamento em massa logo antes do ataque. Autoridades dos EUA e pessoas familiarizadas com a inteligência disseram não ter informações que sugiram que o Irã realizou treinamento especificamente para se preparar para os acontecimentos de 7 de outubro.

Na quarta-feira da semana passada, os militares de Israel fizeram alguns dos comentários mais contundentes até agora sobre o papel do Irã na ajuda ao Hamas e a outros grupos militantes. “Antes da guerra, o Irã ajudava diretamente o Hamas com dinheiro, treinamento, armas e conhecimento tecnológico”, disse o contra-almirante Daniel Hagari, porta-voz principal dos militares. “Mesmo

agora, o Irã está a ajudar o Hamas com inteligência”. O Wall Street Journal, citando altos funcionários do Hamas e do Hezbollah, informou que a Força Quds ajudou a planejar o ataque e concordou que este poderia prosseguir numa reunião em Beirute, no dia 2 de outubro, com líderes do Hamas e do Hezbollah. Um conselheiro do governo sírio e um funcionário europeu deram o mesmo relato sobre o envolvimento do Irã.

Autoridades do Hamas vangloriaram-se do apoio do Irã desde os ataques. “O Hezbollah e o Irã nos apoiaram com armas, conhecimentos e tecnologia”, disse Khaled Meshaal, um alto funcionário do Hamas em Doha, numa entrevista à Al Arabiya.

Combate

O presidente francês, Emmanuel Macron, propôs expandir a missão da coalizão militar internacional que lutou contra o Estado Islâmico para também combater o Hamas, na sequência dos ataques do grupo militante a Israel

Presidente Lula diz que guerra no Oriente Médio é genocídio

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o que está acontecendo no Oriente Médio é um genocídio. “Não é uma guerra, é um genocídio que já matou quase duas mil crianças que não têm nada a ver com essa guerra, são vítimas dessa guerra. E sincera-

mente, eu não sei como um ser humano é capaz de guerrear sabendo que o resultado dessa guerra é a morte de crianças inocentes”, disse.

Lula participou, no Palácio do Planalto, da instalação do Conselho da Federação e discursou rapidamente porque tinha uma conversa marcada com o emir do Catar, Tamin bin al Thani, para tratar do conflito

no Oriente Médio. “Tenho um telefonema com o emir do Catar para tentar encontrar alguém capaz de conversar com alguém para ver se consegue liberar, primeiro, os brasileiros que estão retidos na Faixa de Gaza, a poucos quilômetros da fronteira com o Egito, que estão querendo voltar para o Brasil”, revelou.

Cerca de 30 brasileiros que

estão na Faixa de Gaza aguardam resgate, mas há um impasse entre as autoridades sobre a abertura da fronteira com o Egito. Lula já conversou com líderes de diversos países, incluindo Israel, Autoridade Palestina, Egito, Irã, Turquia, França, Rússia e Emirados Árabes, com o objetivo de mediar uma solução para o conflito. “É muito grave o que está acontecendo nesse momen-

to no Oriente Médio, não se trata de ficar discutindo quem está certo, quem está errado, quem deu o primeiro tiro, quem deu o segundo”, acrescentou o presidente. O Brasil defende a libertação de reféns e a criação de um corredor humanitário para permitir o envio de ajuda aos civis palestinos na Faixa de Gaza.

No dia 7 de outubro, o Hamas, que controla a Faixa de

Gaza, lançou um ataque surpresa de mísseis contra Israel e a incursão de combatentes armados por terra, matando civis e militares e fazendo centenas de reféns israelenses e estrangeiros. Em resposta, Israel bombardeou várias infraestruturas do Hamas, em Gaza, e impôs um cerco total ao território, com o corte de abastecimento de água, combustível e energia elétrica.

Selic

Fixado em 20 de setembro de 2023

12,75%

Sálário mínimo

R\$ 1.320

Dólar \$ Comercial

+0,16%

R\$ 5,002

Euro € Comercial

-0,08%

R\$ 5,286

Libra £ Esterlina

-0,34%

R\$ 6,058

Inflação

IPCA do IBGE (em %)

Setembro/2023 0,26

Agosto/2023 0,23

Julho/2023 0,12

Junho/2023 -0,08

Mai/2023 0,23

Ibovespa

112.829 pts

-0,82%

CAPACITAÇÃO

Trade turístico da PB busca atrair visitante estrangeiro

Setor quer potencializar destinos e ampliar a competitividade nos negócios

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

O trade turístico da Paraíba vai potencializar a atração de turistas estrangeiros a partir de estratégias, como a formação de redes entre os empreendedores locais para construção de experiências autênticas e a adoção de ações sustentáveis. Ontem, a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) realizaram o *workshop* "Guia para a Competitividade e Promoção Internacional do Turismo" para qualificar os profissionais do setor na realização das experiências dos visitantes do exterior.

O assessor da Gerência de Experiência e Competitividade Internacional da Embratur, Mateus Alves, explica que o *workshop* trabalha o planejamento e a execução de diversas ações de potencialização do destino e realização de negócios. De acordo com dados da Embratur, o destino Paraíba tem atraído visitantes dos Estados Unidos e de países europeus, como França, Inglaterra e Alemanha, além dos vizinhos Argentina e Chile.

"Queremos transformar produtos turísticos em experiências autênticas, aplicar aspectos de sustentabilidade socioambiental e ambiental, trabalhar gestão de marca, criação de persona sobre o público consumidor, jornada de comercialização do turista, mobilidade e formação de redes. Esse último caso, diz respeito ao trabalho conjunto entre os diversos segmentos, como associações de artesãos e de hotéis, por exemplo", explica Mateus Alves.

Ele destaca que um hotel local pode comprar um sou-



Foto: Ortilio Antônio

Profissionais receberam, ontem, uma qualificação com foco em estratégias e planejamento

venir produzido em São Paulo ou utilizar um produto feito por um artesão local. "A produção local associada à atividade turística é muito atrativa para o turista, sobretudo o estrangeiro".

O *workshop* foi dividido em dois módulos. O primeiro foi intitulado "Guia para a com-

petitividade e promoção internacional", e o segundo, "Acesso aos mercados internacionais". O evento teve o apoio institucional da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria Estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde).

Para o presidente da PBTur,

Ferdinando Lucena, investir na capacitação do trade turístico paraibano é sempre necessário. "O *workshop* trouxe elementos para melhorar a qualidade dos serviços que serão ofertados aos turistas estrangeiros e brasileiros", ressaltou. A iniciativa deverá se estender a todos os estados brasileiros.

Cultura local impulsiona mercado

Segundo Mateus Alves, a primeira potencialidade do Destino Paraíba é o perfil de sol e mar, o que é enriquecido com a gastronomia e a realização de atividades náuticas, e a possibilidade de agregar outros perfis como o ecoturismo, turismo de aventura, as festas juninas e as experiências em comunidades indígenas, por exemplo.

A gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae Paraíba, Regina Amorim, avalia que as iniciativas já realizadas pelo trade turístico já estão próximas do perfil internacional. "Nos-

os empreendedores já preparam seus negócios com experiências criativas, que valorizam a cultura local. Mas precisam divulgar as potencialidades do artesanato, das manifestações culturais e gastronômicas".

Ela cita que, do mesmo jeito que em alguns locais do Brasil, o turista tem a experiência que vai da colheita de uva ao vinho produzido, o mesmo pode ser feito com a cachaça ou outro produto do meio rural. "Ainda no turismo rural, temos trilhas de longo curso, em municípios do Curimataú e no Vale do

Sertão, onde é possível fazer turismo de corridas e passeios a cavalo".

Sustentabilidade

O assessor da Gerência de Sustentabilidade e Ações Climáticas da Embratur, Paulo Albuquerque, explica que o tema da sustentabilidade está entre os interesses do momento no comportamento do turista internacional. "As mudanças climáticas estão associadas à sustentabilidade. Para adequar-se não é preciso fazer grandes mudanças", destaca, citando a troca do plástico nos produtos.

JOÃO PESSOA

Prefeitura realiza Feirão da Empregabilidade

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), promove, hoje, mais uma edição itinerante do Feirão da Empregabilidade e Empreendedorismo. Desta vez, o projeto será realizado na Escola Cidadã Integral Técnica José do Patrocínio, no bairro Funcionários II, das 8h às 13h.

Serão realizados cadastros no Sine-JP, que fará encaminhamentos para 257 vagas de emprego. O atendimento nos guichês do serviço ocorrerá através de fichas, distribuídas conforme ordem de chegada. Também serão oferecidos plantão de orientação para empreendedores e quatro capaci-

tações profissionais gratuitas.

As vagas de emprego disponíveis são referentes a mais de 60 funções diferentes. Várias delas, inclusive, são destinadas a pessoas com deficiência e a quem ainda não possui experiência comprovada na carteira. A maior oferta é para operador de *telemarketing* ativo: são 40 vagas, que exigem Ensino Médio completo, ao menos seis meses de experiência, além de computador com acesso à *internet*, já que o trabalho é na modalidade *home office*. A relação também traz, no destaque, 21 vagas para vendedor praticista; 13 para pedreiro; oito para servente de obras; quatro para frentista; cinco para auxiliar administrativo, entre outras.

Os interessados devem comparecer portando RG, CPF, Carteira de Trabalho, comprovante de residência e currículo. A secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Vaulene Rodrigues, destacou que é necessário chegar cedo para garantir ficha para o atendimento. "Lembramos ainda que o Sine-JP é responsável pela intermediação, encaminhando candidatos para processos seletivos. As possíveis contratações são de responsabilidade das próprias empresas. Também destacamos que os encaminhamentos só podem ser feitos mediante apresentação completa da documentação citada", explicou. A Escola Cidadã Integral Técnica

José do Patrocínio fica na Rua Antônio Correia da Costa, s/n, no Funcionários II.

Capacitações

O Feirão também contará com quatro capacitações gratuitas, promovidas pelo programa Eu Posso Aprender, da Sedest, em parceria com a Preparação Cursos Centro: "Como ser um porteiro de excelência", "Noções de logística", "Gestão do conhecimento empresarial" e "Operador de caixa". Todas as atividades serão realizadas das 9h às 11h, em salas de aula da própria escola; e os participantes terão direito a certificado. As vagas são limitadas, e as inscrições acontecem durante o evento.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

Toda organização deve entender o valor da inovação para a sua evolução. A inovação deve ser estimulada nas empresas, sejam elas grandes ou pequenas, pois representa oportunidades extraordinárias, cria novos fluxos de receitas através de modelos de negócios criativos e inovadores.

Peter Drucker diz que "a inovação é a ferramenta específica dos empreendedores, o meio através do qual eles exploram a mudança como uma oportunidade para um negócio ou serviço diferente".

O risco é inerente em qualquer processo de inovações, entretanto, a empresa que negligenciar os mecanismos de desenvolvimento de inovação, terá dificuldades de se manter em funcionamento diante das transformações que acontecem no mercado. Os riscos estratégicos são importantes para ajudar a empresa a crescer mais rapidamente, levando-a a uma nova direção ou novas soluções para atuar no mercado.

Empreendimentos que não inovam dificilmente alcançam os melhores resultados e ficam prejudicados pela incapacidade de adaptação às novas situações.

Assim como alguns custos não podem ser suprimidos em nenhum momento, existem investimentos em estruturas que devem ser mantidos, especialmente os que se referem a tecnologia. As mudanças tecnológicas estão ocorrendo em um intervalo de tempo cada vez menor, obrigando as empresas a se ajustarem a uma velocidade muito maior que há 10 anos.

Por isso, é tão importante estimular a criatividade dos funcionários para a inovação de produtos e serviços, de processos, de distribuição no mercado e do relacionamento com os clientes.

Tornar a sua empresa melhor e mais bem colocada no mercado deve ser a principal estratégia norteadora das suas decisões. Isso requer a participação proativa de todos os colaboradores para a geração de novos fluxos de receitas na organização.

Uma empresa só pode ser bem-sucedida se seus funcionários estiverem dispostos a dizer o que pensam, sentir-se livre para falar e sugerir mudanças, sem sentir medo das repercussões.

Uma cultura de confiança, liberdade e autocrítica, permite aos funcionários da empresa evoluir para melhor. É um princípio fundamental da cultura organizacional que as pessoas trabalhem com prazer e motivação. A criatividade é essencial, tanto para a satisfação das pessoas, quanto para a sobrevivência das empresas.

A implementação de ideias geradas com a criação de valor para a empresa tem um caráter definitivo e irreversível nos tempos atuais, possibilitando alcançar a tão sonhada vantagem competitiva.

A diversidade é uma vertente da criatividade, por isso, as empresas devem firmar parcerias com outros negócios que tenham gerado bons resultados no mercado em que atuam. As empresas também devem dar autonomia aos seus empregados para formar uma rede de criatividade e inovação que estimule a interação entre colaboradores internos e externos. Todo ato criativo depende de algum grau de ousadia para enfrentar as críticas diante de algo que é inovador.

Alguns fatores são determinantes para tornar a criatividade empresarial cada vez mais necessária. Podemos citar a tecnologia da informação, a valorização das necessidades dos consumidores e a mudança de perfil de gerenciamento controlador para facilitador e estimulador da criatividade das pessoas. Outro fator fundamental é contar com uma equipe competente e motivada para o novo, não apenas para a rotina diária.

As empresas têm necessidade de se adaptarem às rápidas alterações do mercado e os dirigentes que se manterão nesse cenário de mudanças são os que aceitam e as enxergam como vantagem competitiva.

Quando a situação atual não está levando à situação desejada é hora ousar e fazer as mudanças necessárias. Para mudar de direção é importante ser ágil, colocar os recursos em ordem e se concentrar na estratégia de construir uma cultura focada no cliente e não no produto. No atual mundo dos negócios a competência se mede pela capacidade de lidar com as mudanças.

Em vez de traçar um planejamento perfeito para atingir futuras metas, mantenha-se aberto para fazer ajustes sempre que necessários e flexibilidade para aceitar as mudanças. Abraçar as oportunidades do momento presente é uma sábia decisão que supera a criatividade.

PARAÍBA

Trabalho remoto ocupou 115 mil pessoas

Em 2022, 7,7% do pessoal ativo no estado atuava nesse segmento, sendo 5,3% no formato de teletrabalho

Cristina Índio do Brasil
Agência Brasil

A Paraíba registrou, em 2022, que 7,7% de seu pessoal ocupado realizava trabalho remoto, sendo 5,3% no formato de teletrabalho, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), divulgada ontem pelo IBGE. O levantamento reuniu informações por meio de um módulo temático sobre teletrabalho e trabalho em plataformas digitais, no 4º trimestre de 2022.

Do total de 1,489 milhão de pessoas ocupadas com 14 anos ou mais de idade, 115 mil realizavam trabalho remoto, 78 mil na modalidade de teletrabalho, entre os quais 74 mil no teletrabalho em domicílio e nove mil fora do domicílio, enquanto cinco mil pessoas executaram as atividades laborais de teletrabalho tanto dentro como fora do domicílio.

O trabalho remoto refere-se à execução de tarefas em locais distintos do ambiente de trabalho convencional, ou seja, em lugares diferentes daqueles ge-

ralmente associados à atividade profissional, como o próprio lar, residências alternativas, cafés, ou espaços de *coworking* independentes da gestão do

empregador ou cliente. O teletrabalho, uma modalidade específica de trabalho remoto, faz uso de dispositivos eletrônicos pessoais, como computadores,

tablets e telefones (sejam celulares ou fixos), para a realização das atividades laborais.

Em relação ao rendimento médio mensal, a pesquisa

constatou uma grande disparidade entre os que realizavam teletrabalho (R\$ 5.964) e os que não faziam (R\$ 1.636), uma diferença de R\$ 4.328.



Entre aqueles que trabalhavam por meio de plataforma digital, a pesquisa constatou que a média salarial foi de R\$ 2.165

Foto: Renata Rosa/Agência Brasil

A assimetria de rendimento médio entre os trabalhadores remotos não pode ser diretamente atribuída ao teletrabalho. Essa diferença está fortemente associada ao perfil predominante das pessoas que adotam o teletrabalho, sendo influenciada por diversos fatores, que incluem ocupações com maior nível de escolaridade, empresas inseridas em setores com remunerações mais elevadas, a presença de infraestrutura para o teletrabalho no domicílio, bem como, a disponibilidade de acesso à internet de qualidade.

Entre as pessoas que realizavam teletrabalho no domicílio, o rendimento médio mensal era ainda maior, com valor de R\$ 6.126. O estado ocupa a nona posição entre as unidades da federação. A média de horas habitualmente trabalhadas de quem realiza o teletrabalho, no estado, era de 36,4 horas semanais, enquanto aqueles que não adotavam a modalidade possuíam carga horária de 37,1 horas. Esses valores estão abaixo da média brasileira, com 39,7 e 39,3 horas, respectivamente.

Plataformas digitais abrem espaço para novos mercados

As plataformas digitais de trabalho conectam trabalhadores a empresas e clientes, e têm assumido uma importância crescente no mundo do trabalho. Quatro tipos de plataformas digitais de trabalho foram contemplados na pesquisa: aplicativos de táxi; aplicativos de transporte particular de passageiros (exclusive aplicativo de táxi); aplicativos de entrega de comida, produtos etc.; e aplicativos de prestação de serviços gerais ou profissionais.

Embora a flexibilidade na escolha de quando e onde trabalhar possa ser apontada como uma vantagem do tra-

balho plataformizado, observava-se que os trabalhadores plataformizados, no estado, tinham, em média, jornadas semanais mais extensas (45,2 horas) em comparação aos não plataformizados (37,2 horas), seguindo a tendência brasileira com médias de 46 e 39,5 horas, respectivamente.

Entre aqueles que trabalhavam por meio de plataforma digital em seu serviço principal, a pesquisa constatou que média salarial era de R\$ 2.165, enquanto para aqueles que não trabalhavam, o valor chegava a de R\$ 1.475.

Ressalta-se que apenas

1,4% dos trabalhadores da Paraíba adotavam esse tipo de trabalho (plataforma digital) como seu serviço de trabalho principal, média abaixo da brasileira (1,7%) e da capital paraibana (2,1%), porém acima da média nordestina (1,3%).

“Consideramos fundamental a disponibilização de uma base de dados que possibilite melhor quantificar e compreender o fenômeno da plataformização do trabalho no país. Esse foi o objetivo da introdução do módulo na pesquisa”, afirmou Gustavo Geaquinto, analista do levantamento.

Dados nacionais

Em todo o país, a população ocupada de 14 anos ou mais de idade no setor privado - sem incluir empregados no setor público e militares - foi estimada em 87,2 milhões de pessoas no quarto trimestre do ano passado.

Deste total, 2,1 milhões realizavam trabalhos por meio de plataformas digitais, que são os aplicativos de serviços, ou obtinham clientes e vendas por meio de comércio eletrônico, tendo a atividade como ocupação principal. Deste total, 1,5 milhão de pessoas - ou 1,7% da população ocupada no setor priva-

do - trabalhavam por meio de aplicativos de serviços e 628 mil as plataformas de comércio eletrônico.

O aplicativo de transporte particular de passageiros foi a plataforma digital mais utilizada pelos usuários (47,2%), seguido do serviço de entrega de comida, produtos, etc (39,5%), do aplicativo de táxi (13,9%) e do aplicativo de prestação de serviços gerais ou profissionais (13,2%). Gustavo Geaquinto informou que na distribuição por cor e raça, não foram observadas diferenças significativas entre os plataformizados e os que não utilizavam plataformas.

Apps

Em todo o país, 2,1 milhões de pessoas realizavam trabalhos por meio de aplicativos de serviços ou comércio eletrônico, tendo esta atividade como ocupação principal

VIAGENS DE AVIÃO

Latam expande voos no Nordeste, e Paraíba é incluída em mais uma rota

Júlia Pestana
Agência Estado

A Latam ampliou sua presença regional no Nordeste do país com o início das vendas de passagens para seis novas rotas em *codeshare* (compartilhamento de voos) com a Voepass. Desde ontem, os clientes podem adquirir bilhetes aéreos para as rotas Recife-Campina Grande, Campina Grande-Fortaleza, Recife-Natal, Natal-Mossoró, Mossoró-Fortaleza e Salvador-Vitória da Conquista.

As rotas serão operadas a partir de 1º de janeiro pela Voepass, com aeronaves ATR-72, com capacidade para até 70 passageiros. Com isto, chega a 55 o número de rotas atendidas no *codeshare* entre as duas companhias. Para a diretora de Vendas e Marketing da Latam Brasil, Aline Mafra, essas novas operações vão impulsionar tanto as viagens a lazer quanto as corporativas.

“Um cliente que tenha um

negócio em Campina Grande, por exemplo, pode embarcar pela manhã com a Latam de São Paulo para Recife e, de lá, conectar com a Voepass para o seu destino final. No final da tarde, pode embarcar de volta com a Voepass para Recife e, de lá, com a Latam para São Paulo, completando o trajeto inteiro em apenas um dia”, disse Mafra.

Horários

Na rota Recife-Campina Grande, os voos serão operados às terças e quintas-feiras, com partida às 10h20 e chegada às 11h10. No sentido oposto, os voos partem às 17h e chegam em Recife às 17h50. Já a linha Campina Grande-Fortaleza também será operada às terças e quintas-feiras, com partida às 11h50 e chegada às 13h15. No sentido oposto, os voos partem às 14h10 e chegam em Campina Grande às 15h40.

Entre Recife e Natal, os voos serão operados às segundas, quartas, sextas e do-

mingos, com partida às 9h10 e chegada às 10h15. No sentido oposto, partem às 17h35 e chegam no Recife às 18h40.

Mais rotas

A rota Natal-Mossoró também terá voos às segundas, quartas, sextas e domingos, com partida às 10h55 e chegada às 11h55. No sentido oposto, partem às 15h55, com chegada em Natal às 16h55. Mossoró também será conectada com voos diretos para Fortaleza às segundas, quartas, sextas e domingos, com partida às 12h35 e chegada às 13h30. No sentido oposto, partem às 15h55 e chegam a Mossoró às 16h55.

Por último, a Bahia também será contemplada com voos entre a capital e o interior, com a rota Salvador-Vitória da Conquista, operada às segundas e quartas, com partida às 18h15 e chegada às 19h25. No sentido oposto, partem às 20h10 e chegam a Salvador às 21h20.

PROJETO EM PAUTA

Fazenda acena a PMEs para mudar tributação sobre grandes empresas

Bianca Lima
Agência Estado

De olho na retomada da pauta econômica no Congresso Nacional, que vive dias de paralisa em meio a insatisfações de lideranças com o Governo Federal, secretários do Ministério da Fazenda se reuniram na terça-feira (24), com deputados da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE).

O objetivo foi conseguir o apoio da bancada ligada às pequenas e médias empresas para destravar um dos principais projetos arrecadatórios do governo: aquele que altera a tributação sobre as grandes companhias que recebem benefícios fiscais dos estados. O texto é uma das prioridades do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pode garantir R\$ 35,3 bilhões aos cofres públicos em 2024, segundo previ-

sões no Orçamento.

A proposta, porém, sofre críticas das empresas abertas, que veem violação à segurança jurídica, e enfrenta resistências dentro do Congresso. Para facilitar a tramitação, o governo substituiu a medida provisória sobre o tema por um projeto de lei com regime de urgência.

A nova versão, segundo a Fazenda, deixa claro que não haverá impacto na atuação da Sudam e da Sudene, as superintendências ligadas à Amazônia e ao Nordeste, respectivamente, e explícita que os benefícios já concedidos serão respeitados. “Nós temos bilhões em subvenção para grandes empresas que prejudicam os pequenos e médios negócios em um cenário de concorrência desigual”, afirmou o secretário de Política Econômica, Guilherme Mello. Ele diz que não é contra benefícios fiscais,

mas que o desenho atual desse incentivo prejudica a economia do país.

Valores

A Receita Federal calcula que os benefícios concedidos pelos estados, chamados de subvenções, reduziram a base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), que é um tributo federal, em R\$ 150 bilhões em 2022 - e que essa cifra chegará a R\$ 200 bilhões neste ano.

A reclamação é de que as subvenções concedidas por governadores impactam, indevidamente, a arrecadação da União em um momento em que o governo está comprometido com metas fiscais ambiciosas. O efeito também é sentido nos fundos de participação de estados e municípios, que recebem uma fatia do IRPJ. Os fundos ajudam a abastecer os caixas, principalmente, das cidades menores.

REFORMULAÇÃO

Cotas abrem portas, dizem apoiadores da nova lei

Texto aprovado, na terça-feira, no Senado segue para sanção presidencial

Daniella Almeida
 Agência Brasil

Aos gritos de “As cotas abrem portas”, parlamentares e estudantes comemoraram no plenário do Senado, na noite da terça-feira, a aprovação da reformulação da Lei de Cotas.

A matéria aprovada trata do ingresso em universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, no país, de estudantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas e de pessoas com deficiência (PcD), além de alunos que cursaram integralmente o Ensino Médio ou Fundamental em escolas públicas. A revisão do texto ocorre 11 anos após a sanção da chamada primeira Lei de Cotas. O prazo de revisão (10 anos) está previsto na Lei nº 12.711/2012.

Opiniões

O Projeto de Lei nº 5384, de 2020 de autoria da deputada Maria do Rosário (PT-RS), foi relatado nas comissões de Direitos Humanos (CDH) e de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal pelo senador Paulo Paim (PT-RS). O relator rejeitou oito emendas apresentadas por senadores à proposta que veio da Câmara dos Deputados. Uma das emendas rejeitadas sugeria a extinção das cotas raciais e para pessoas com



Foto: Marcelo Camargo

Paulo Paim foi o relator do projeto e recusou a emenda que sugeria o fim das cotas raciais

deficiência (PcD). Paim manteve o texto aprovado na Câmara.

“Estendemos assim a mão aos mais necessitados, aos que precisam. Buscamos justiça e criamos as condições para que todos e todas cresçam, agindo, incansavelmente, para garantir o bem-estar, para garantir uma vida com dignidade. Ao agir de maneira inclusiva, permitindo que todos compartilhem o mesmo palco, não determinamos o que o povo precisa”, discursou o senador Paulo Paim (PT-RS), no plenário, durante a apresentação do relatório.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS), autora do projeto de lei, celebrou nas redes sociais a renovação e a ampliação da po-

lítica de cotas raciais e sociais no ensino federal. “Isso significa fazer um Brasil melhor, porque a gente quer fazer um Brasil sem racismo. As pessoas negras, indígenas, com deficiência precisam chegar às universidades e acessar as profissões mais valorizadas socialmente, economicamente. Assim, resgatamos um país que começou todo errado, com a escravização humana.”

A deputada federal, Benedita da Silva (PT/RJ), que contribuiu com a redação do projeto de lei das cotas, afirmou que a aprovação dele é uma vitória. “Um passo muito importante para a política de reparação histórica e a luta antirracista”, lembrou Benedita da Silva.

Pelo lado dos estudantes, a União Nacional dos Estudantes (UNE) avaliou que a aprovação do PL renova e aperfeiçoa a Lei de Cotas. “As cotas são só o começo, o berço de uma nova realidade. Reparação histórica de uma história que vem e vai longe, para curar um país da escravidão, da opressão e da maldade”

Com o mesmo slogan “As cotas abrem portas”, a presidente da entidade, Manuella Mirella, disse que a aprovação e ampliação da Lei de Cotas marca uma vitória coletiva dos estudantes e do povo brasileiro. “Foram meses de articulação no Congresso nacional, uma luta que não começou agora e que dará frutos a muitas gerações!”, lembrou.

MONITORAMENTO

Ministério da Saúde pretende distribuir Caderneta da Criança ainda em 2023

Paula Laboissière
 Agência Brasil

Com a distribuição por parte do Governo Federal suspensa há três anos, a Caderneta da Criança pode voltar a ser impressa e direcionada aos estados e municípios pela pasta ainda este ano. De acordo com a coordenadora de Saúde da Criança e do Adolescente do Ministério da Saúde, Sônia Venâncio, o ministério está “em vias” de fechar contrato com a empresa que ficará responsável por ambos os processos.

Ao longo dos últimos três anos, alguns estados e municípios chegaram a solicitar o arquivo da caderneta e arcam com a impressão e distribuição. O problema, segundo a coordenadora, é que, muitas vezes, no intuito de reduzir os gastos, secretarias estaduais e municipais de Saúde priorizam apenas as páginas onde são registradas as doses aplicadas na criança e os gráficos de crescimento, enquanto o conteúdo sobre desenvolvimento infantil não é contemplado.

“É uma perda muito grande”, avalia Sônia em entrevista coletiva, ao destacar que o material, como um todo, foi formulado de forma a incentivar a participação da família no cuidado com a criança nos marcos do desenvolvimento infantil. Segundo ela, a pasta planeja ainda vai ca-

pacitar profissionais da Atenção Primária para que a caderneta, uma vez retomada a distribuição, possa ser utilizada “em sua plenitude”.

Entenda

Todo cidadão tem direito à caderneta, instrumento que auxilia no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. No documento, constam os marcos de desenvolvimento neuropsicomotor, afetivo e cognitivo e linguagem para acompanhamento dos profissionais que atendem a criança. É nela que se registram as vacinas para

proteção da saúde da criança. Há ainda informações sobre aleitamento materno, alimentação saudável, prevenção de acidentes e orientações sobre educação sem uso de castigos físicos, direitos dos pais e da criança, alertas sobre o uso de aparelhos eletrônicos e orientações para o estímulo ao desenvolvimento infantil com afeto.

O material contém espaços para registro de informações sobre programas de assistência social, educação e vida escolar, além de espaços mais detalhados para os registros das consultas de

rotina e gráficos de crescimento para o acompanhamento de crianças nascidas prematuras.

Suspensão

A Caderneta da Criança teve a impressão e distribuição suspensas durante a pandemia de Covid-19. A empresa com a qual o ministério havia firmado contrato, na época, alegou dificuldades para conseguir matéria-prima e, eventualmente, entrou em situação de desativação, o que causou o rompimento do contrato. “Tivemos de começar do zero”, explicou Sônia.



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Sônia Venâncio disse que pasta planeja capacitar profissionais para o uso do documento

Opinião

Selma Vasconcelos
 Colaboração

Dia do Médico

O dia 18 de outubro é dedicado ao profissional médico e também à celebração do Dia de São Lucas. Segundo a Escritura Sagrada, São Lucas, também conhecido como Lucas o Evangelista, era médico de origem não judia e por isso considerado como gentio. São Paulo define Lucas como o “médico amado” (Carta aos Colossenses). Talvez por sua origem ele preocupava-se muito com a evangelização do povo gentio. Foi autor do Evangelho segundo Lucas e do Ato dos Apóstolos. O seu Evangelho, conforme o prefácio, foi escrito segundo a “narração de testemunhas e investigação acurada da veracidade dos fatos”. O Evangelista escreve desde a predição do nascimento de Jesus até sua morte e ascensão aos céus. Está também recheado de relatos de ações curativas de Jesus como a cura dos leprosos, da mulher que sangrava, a cura do cego de Jericó, a cura do paraplético entre tantas outras. São Lucas é considerado o santo patrono dos médicos e a medalha com seu nome é entregue por entidades representantes da categoria a profissionais de destaque e em todo território nacional.

Os médicos trazem por trás do jaleco branco e do estetoscópio pendurado aos ombros, inumeráveis noites insones, no afã de vencer o tempo em busca de conhecimento.

Quantos prazeres deixados para trás em favor de uma formação sólida. Quantas angústias e tropeços por sobre os livros, madrugadas a dentro. Quanta juventude empenhada em perscrutar os segredos da alma e da vida humana. Quantas tentativas de chegar perto de Deus para tirar o paciente das garras da morte e quanta frustração, muitas vezes, por não o conseguir. Quantas ausências da família para assistir ao outro. Quantas alegrias ao devolver o paciente são e salvo para a vida.

Recentemente, a humanidade foi sacudida por agente agressivo, o coronavírus, sequer considerado ser vivo: “para a maioria dos biólogos, vírus não têm metabolismo, não comem, respiram ou excretam, não se reproduzem sozinhos, precisam de hospedeiros e não se locomovem por conta própria”.

Fomos colocados cara a cara com nossa impotência e intrínseca fragilidade. Os deuses nos enviaram um mensageiro para nos lembrar disso e para nos igualar no destino incerto diante do inimigo ameaçador. Não é a primeira vez que isso acontece, mas é a primeira vez no século 21, quando grandes avanços tecnológicos e científicos nos acenaram com a enganosa possibilidade de sermos deuses.

Ficou provado que longe estamos dessa transcendência, que somos todos iguais perante os designios e poder da natureza, que precisamos ser modestos, que devemos estender a mão aos nossos semelhantes e que temos de respeitar a natureza, pois Deus nos fala através dela. Que os médicos são também agentes desse mesmo Deus, mas, a despeito disso, somos humanos como qualquer um, com as mesmas angústias e o mesmos limites físicos pelo trabalho estressante, com a diferença de estarmos sempre com a disponibilidade de superar esses obstáculos em favor do compromisso com a vida.

“
Os deuses nos enviaram um mensageiro para nos igualar no destino incerto diante do inimigo ameaçador

Selma Vasconcelos

NO HOSPITAL METROPOLITANO

Tumor é removido com nova técnica

Equipe de Neurocirurgia fez a retirada utilizando a endoscópica transorbitária, que é minimamente invasiva

O Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires – unidade pertencente à rede de saúde do Governo da Paraíba e gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) – realizou, por meio da equipe de neurocirurgiões, a remoção de um tumor orbitário (região da órbita ocular, que se trata da cavidade anterior do crânio), em uma paciente de 55 anos, do município de Sousa. No procedimento exitoso, foi utilizada pela primeira vez a técnica endoscópica transorbitária, minimamente invasiva, que evita a abertura do crânio, e possibilita uma recuperação mais rápida ao paciente.

De acordo com o neurocirurgião responsável pelo procedimento, Breno Câmara, a técnica inovadora substitui a maneira convencional de retirada deste tipo de tumor, que é através de uma craniotomia, procedimento incisivo no couro cabeludo que pode trazer problemas funcionais e estéticos. “Utilizando o endoscópio de base de crânio, realizamos uma pequena incisão de menos de três centímetros na pálpebra superior da paciente o que possibilitou a visualização do campo cirúrgico através do endoscópio, e desse modo fizemos toda a remoção, com a garantia de trauma cirúrgico mínimo e com possibilidade de alta hospitalar em 48h”, destacou o especialista em tumores de base de crânio.

“Eu sou a felizarda”, disse Maria Aparecida Dias, expressando a alegria de alcançar a cura através do procedimento. “Há oito meses, eu vinha sentindo dor de cabeça frequente, mal-estar, ânsia de vômito e tontura. O oftalmologista disse que a dor que eu sentia não estava relacionada à minha visão. Então eu fui para uma consulta com o neurologista da minha cidade (Sousa), que descobriu que tinha um tumor por trás do meu olho, e me regularam para ser atendida pelos doutores aqui do Metropolitan. E eu estou muito feliz por ter dado tudo certo na minha cirurgia. Desde que cheguei até agora, todos me atenderam muito bem, com muito amor e carinho, está sendo maravilhoso”, narrou a avó do pequeno Caio, que na tarde dessa terça-feira (23), pôde abraçá-lo, após a alta hospitalar.

O resultado clínico de Maria Aparecida foi excelente, segundo o neurocirurgião Eduardo Guedes. “A paciente teve sua lesão completamente ressecada, encontra-se sem sequelas e a incisão apresenta estética excelente. Vale destacar que, além dos benefícios para a paciente, a técnica reduz custos hospitalares, pois não houve a necessidade de qualquer material OPME (aquisição específica para uma cirurgia), e os custos relacionados à internação também reduz, pois o período é bem mais curto”, frisou. Segundo o diretor técnico do hospital, Matheus Agra, des-



Tumor na cavidade do crânio foi retirado de um paciente de 55 anos da cidade de Sousa

de o primeiro ano de funcionamento da unidade, foi criado o serviço de base de crânio, que já tratou centenas de pacientes.

“O nosso neurocirurgião Daniel Ronconi criou o serviço há quase cinco anos em nossa instituição, e junto à equipe realizou intervenções em pacientes com lesões complexas e graves, e não só em adultos, mas também em crianças com patologias raras”, ressaltou. Ele acrescentou que “vale ressaltar que, desde o

primeiro contato com o paciente, ainda no ambulatório, até o momento da alta, há profissionais das mais distintas áreas buscando ofertar uma assistência que garanta uma melhora na qualidade de vida daqueles que buscam o nosso serviço”, discorreu o gestor. Para o diretor-superintendente da Fundação PB Saúde, Ari Reis, esse tipo de cirurgia mostra o avanço e qualificação nos serviços prestados pelo SUS na Paraíba. “É muito valioso uti-

lizar técnicas que garantem um acesso cirúrgico mais preciso e menos traumático. Ficamos felizes, pois este é mais um procedimento que entra para a rotina do Hospital Metropolitan”.

Neurocirurgia

De janeiro até outubro deste ano, o Hospital Metropolitan Dom José Maria Pires já realizou mais de 1.160 cirurgias neurológicas. Sendo mais de 1.100 em adultos e cerca de 50 pediátricas.

NA PGE-PB

Prevenção ao câncer de mama é tema de palestra

Dentro das comemorações alusivas a campanha “Outubro Rosa”, a Procuradoria-Geral do Estado da Paraíba (PGE-PB) promoverá, hoje, às 10h, a palestra “Câncer de mama: uma percepção além do corpo”, com a médica Wanicleide Leite.

O evento será realizado no auditório da PGE-PB, na Torre, em João Pessoa.

De acordo com o procurador-geral do Estado, Fábio Andrade Medeiro, o objetivo da palestra é promover uma conscientização para o cuidado com a saúde da mulher, e em especial orientar sobre a prevenção e combate ao câncer de mama, com destaque para questões relacionadas ao bem-estar e a qualidade de vida.

Alerta

Além disso, a promoção da palestra enfocando a questão do câncer de mama pela PGE-PB, é uma forma de alertar para os riscos da progressão da doença e da importância da prevenção e do diagnóstico precoce para redução dos índices alarmantes de mortes causadas pela doença.

Na Paraíba, só no ano passado, foram registrados 330 óbitos decorrentes do câncer de mama, com 239 novos casos diagnosticados somente no Centro Especializado de Diagnóstico do Câncer (CEDC).

Ainda conforme as estatísticas do órgão, de janeiro a agosto deste ano, já foram identificados 150 novos casos no serviço.

Dados estaduais

Os dados atuais mostram que no Estado houve um aumento da doença em mulheres cada vez mais jovens.

De acordo com Instituto Nacional do Câncer (Inca), órgão auxiliar do Ministério da Saúde, no Brasil, excluídos os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste.

Para o ano de 2022 foram estimados 66.280 casos novos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 43,74 casos por 100 mil mulheres.

EM PICUÍ

Opera Paraíba itinerante promove mutirão de catarata

O Programa Opera Paraíba deu início, ontem, ao quinto mutirão de catarata realizado no Hospital Regional de Picuí, unidade pertencente à rede hospitalar estadual. O programa é uma iniciativa do Governo do Estado com o objetivo de facilitar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos e reduzir a fila de espera. O mutirão prossegue até amanhã.

Ao todo estão sendo disponibilizadas 150 cirurgias, sendo 50 por dia, para atender a demanda da população da 4ª Região de Saúde, que abrange 12 municípios circunvizinhos.

De acordo com o diretor-geral do hospital, Edjarde Arcoverde, com este ciclo, a unidade já soma mais de 600 cirurgias



Mutirão de Catarata em Picuí prossegue até amanhã

do tipo em 2023. “Estamos recebendo o mutirão de catarata do Opera Paraíba pela quinta vez este ano, atendendo a uma alta demanda da região. Com essa nova etapa já vamos pas-

sar de 620 cirurgias oftalmológicas realizadas aqui no Regional em 2023. E a previsão é de mais um mutirão já no mês de novembro”, explica.

A aposentada Maria Zélia, de

68 anos, que mora em Baraúna, está feliz em ter a oportunidade de fazer o procedimento. “Minha vista estava muito ruim, eu não conseguia enfiar uma linha na agulha, nem enxergar uma pessoa de longe. Agora eu estou feliz por estar aqui para realizar meu sonho”, conta.

O agricultor José Mendes, de 69 anos, comemora o fato de estar realizando a cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). “Eu sou aposentado, recebo um salário mínimo, se não fosse o SUS, eu não podia pagar uma cirurgia dessa não, que é muito cara. Graças a Deus, tem esse programa do Estado e eu consegui”, pontua.

Desde o lançamento do programa pelo Governo da Paraíba

em 2019, já foram 17.945 paraibanos beneficiados com a cirurgia de catarata em todas as regiões do Estado.

Números

Mutirão realizado em Picuí terá no total 150 cirurgias, sendo 50 por dia, atendendo pacientes de 12 municípios circunvizinhos

EM PATOS

Projeto-piloto garante identidade civil para crianças

O projeto-piloto “Cidadania de Primeira”, implementado na Comarca de Patos, garante a emissão de identidade civil para crianças do município. A iniciativa do Poder Judiciário estadual ocorre em parceria com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Humano e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Patos, além de contar com o apoio da diretora do Fórum Miguel Sátyro, juíza Joscilde Ferreira de Lira.

O programa tem como objetivo reforçar as redes de proteção de segurança pública, agindo de forma preventiva em casos de crianças desapareci-

das. Visa, também, o cumprimento da Meta 9 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no âmbito do Tribunal de Justiça da Paraíba, que tem por missão estimular a inovação no Poder Judiciário. A coordenação é do juiz auxiliar da vice-presidência do TJPB, Ely Jorge Trindade.

O magistrado informou que o projeto foi selecionado no Centro de Inteligência e Inovação do TJPB para estimular a concessão de carteiras de identidade civil para crianças matriculadas em creches e escolas da educação infantil. “Com esse documento, as crianças estarão mais protegidas em casos de

desaparecimento, ou ocorrências que necessitem da identificação”, pontuou o juiz Ely Jorge.

Ele destacou que, posteriormente, o projeto passará por uma avaliação para constatar o benefício à sociedade, atendendo ao cumprimento da Meta 9 do CNJ. “Além disso, facilitará o trabalho na área da Infância e Juventude, que, muitas vezes, precisa conceder autorização para viagens dos menores de idade. Dessa forma, a identificação com foto facilitará o deslocamento das crianças, quando o trajeto estiver autorizado no âmbito judicial”, reforçou o magistrado.



Iniciativa previne casos de desaparecimento de crianças



Foto: Divulgação/Sejel

Paraíba vai em busca de medalhas em todas as modalidades, principalmente no voleibol, onde sempre se destaca nas disputas dos Jogos Escolares Brasileiros

EM BRASÍLIA

Delegação da Paraíba terá 250 representantes nos JEBs 2023

Atletas começam a deixar o estado em busca de medalhas na competição nacional

Cerca de 250 pessoas estarão compondo a delegação da Paraíba que disputará os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2023, em Brasília. O evento, organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) é destinado aos atletas na faixa etária de 12 a 14 anos e ocorrerá em Brasília a partir desta sexta-feira (27) com duração de duas semanas. As modalidades em disputa são:

basquete, futsal, handebol, voleibol, vôlei de praia, atletismo, ciclismo, ginástica artística, ginástica rítmica, badminton, karatê, judô, tênis de mesa, xadrez, taekwondo, luta olímpica (wrestling), natação e atletismo adaptado. Neste ano de 2023, haverá alguma modalidades demonstrativas como: escalada, corrida de orientação, curling e esgrima.

Os atletas que ganharam o direito a representar a Paraíba nos JEBs foram

os campeões da etapa estadual dos Jogos Escolares e Paraescolares categoria 12 a 14 anos. Em 2022, quando o evento ocorreu no Rio de Janeiro, os paraibanos conquistaram o recorde de medalhas na história da competição, ficando com 36 medalhas, sendo 4 de ouro, 11 de prata e 21 de bronze.

"Pelo trabalho desenvolvido neste ano de 2023, há uma expectativa para que a delegação paraibana possa realizar mais uma grande competição,

representando nosso estado com dignidade, assim como sempre vem ocorrendo. Os campeões nos JEBs possuem o direito garantido a receber o Bolsa Esporte, assim como acontece com os melhores nos Jogos da Juventude", disse Harlen Vilarim, secretário executivo de esporte e lazer.

Ao todo, participam do JEBs mais de nove mil pessoas, entre atletas, técnicos, dirigentes e colaboradores dos 26 estados e ainda do Distrito Federal.

No judô, 16 atletas estão prontos para os combates

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Dezesseis judocas se preparam para representar a Paraíba nos Jogos Escolares Brasileiros (Jeb) que acontecem entre os dias 26 de outubro e 9 de novembro em Brasília. O evento, classificatório para o Sul-Americano que acontecerá em dezembro no Chile, é considerado um dos mais importantes do país, e vai reunir cerca de 6.100 atletas, de 12 a 14 anos, além de 1.120 técnicos.

Para o judô paraibano as expectativas são boas. "Das melhores, porque estamos viajando com alguns atletas já experientes e que já travaram grandes batalhas", explica João Neto, técnico da seleção paraibana. O entrevistado lembrou que o último campeonato brasileiro "teve boa participação dos atletas", que seguiram focados na preparação para o Jeb. "Um dos eventos mais fortes do Brasil hoje, visto que todas as federações estarão presentes com os seus melhores atletas".

Duas das apostas do técnico são Alice Simões e Kauê Kyrillo. Mas além dos dois participam ainda os judocas Maria Clara Ferreira, Lara Alves, Julia Gabrielle Matias, Julia Sophye Silva, Lorena Drabovski, Ma-

ria Eduarda Bernardino, Maria Clara Magalhães, Abraão Caio, Ian Lucca, Zarifeh Yoseph, Moshe Yoseph, Ezequiel Rodrigues, Rafael Henrique Dias e Wandson Barbosa, sendo 10 judocas de João Pessoa, cinco de Campina Grande e um de Monteiro. Entre os técnicos, além de João Neto, compõem a equipe também Alisson Rogério e Roberto Fialho.

Além do judô, os Jeb contam com disputas no atletismo, atletismo adaptado, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, karatê, natação, taekwondo, tênis de mesa, voleibol, vôlei de praia, wrestling e xadrez.

6.100

Esse é o número de atletas nos Jogos Escolares Brasileiros, que começam amanhã, em Brasília, e terminam no dia 9 de novembro



Foto: Arquivo Pesseal

Kauê Kyrillos e Alice Simões vão brigar por medalhas em Brasília

BOTAFOGO X VF4

Vale vaga na final do Paraibano 2023

Jogo pela competição feminina estadual acontece, hoje, no CT do VF4, clube que briga pelo bicampeonato

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O confronto das semifinais do Campeonato Paraibano Feminino que define mais um finalista será marcado pelo confronto de forças entre Botafogo e VF4, duas equipes que dentro de campo buscam a vaga para mais uma disputa de título, mas que fora dele lutam por objetivos distintos. Belas e Panteras passam a se enfrentar a partir das 15h, no Centro de Treinamentos do VF4, em João Pessoa.

Nas últimas duas edições foi o VF4 que ficou no topo com a conquista do bicampeonato do certame estadual, o clube ainda deu um passo mais com acesso para a disputa do Campeonato Brasileiro Série A2 e de quebra viu o rival Botafogo ser rebaixado para Série A3. As Panteras tentam dar sequência ao bom momento, correm em busca de mais um final para tentar carimbar um inédito tricampeonato, e para isso apostam no faro de gols de Lú Meireles, artilheira da equipe com oito gols. Fora das quatro linhas, Guilherme Paiva tem chance de emplacar a sua sétima final consecutiva.

“Tudo que temos conseguido nas últimas duas temporadas é fruto de muito trabalho e investimento de nossa diretoria. Apesar de um investimento menor para a disputa da competição, conseguimos manter o nível técnico da equipe. Estamos preparados para ir em busca de mais uma final, o que seria a minha sétima consecutiva. Mas temos convicção do forte adversário que vamos enfrentar”, pontuou o treinador.

Maior campeão da categoria com seis conquistas, o Botafogo busca reafirmar a sua hegemonia. No entanto, as Belas terão de quebrar uma sequência de dois títulos dos rivais, sendo um deles conquistado em cima do próprio clube, em 2021. Na 1ª fase da competição, a equipe terminou com a segunda melhor campanha do Grupo B, joga na casa do adversário e ao final dos 90 noventa minutos quer desbancar o favoritismo das bicampeãs para avançar à final.

Gleide Costa

“Tivemos a missão de avançarmos à 2ª fase e vamos para essa semifinal com mais uma missão diante da melhor equipe da competição, afinal, ela é detentora da melhor defesa e do melhor ataque. Mantivemos parte dos atletas que disputaram a Série A2 no ano passado, bem como, a chegada de atletas do sub-20. Mostramos uma evolução e acredito que estamos preparadas para conquistar a vaga para final”, destacou a treinadora Gleide Costa.

Afro Rocha de Carvalho Filho é quem ficará no comando da arbitragem no confronto entre Belas e Panteras, no Centro de Treinamento do VF4. Ele será auxiliado por Paulo Ricardo Alves Farias e Gleydson Francisco, enquanto Flávia Renally Costa Faustino da Silva ficará como arbitra reserva.



Foto: Reprodução/Instagram

A atacante Lú Meireles é um dos destaques do VF4; artilheira da equipe no Paraibano, ela terá, hoje, um difícil jogo eliminatório contra o Botafogo

CAMPINENSE E TREZE

Clubes correm contra o tempo na busca por reforços

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Prestes a iniciarem o período de pré-temporada para disputa das competições oficiais, Campinense e Treze fazem mistérios antes do anúncio das primeiras contratações em seus respectivos elencos e comissões técnicas, mas prometem novidades para os próximos dias. Galo e Raposa correm contra o tempo na busca por reforços já visando a disputa do Campeonato Paraibano, logo no início do mês de janeiro de 2024.

O Treze vai iniciar a disputa do certame estadual defendendo o título e bus-

cando o bicampeonato. O alvinegro já tem um nome para comandar a equipe no início da temporada, Wilian De Mattia, treinador que conduziu o clube à conquista do Campeonato Paraibano deste ano. No elenco, começam a surgir as primeiras especulações como os nomes do lateral-direito, Guilherme Lucena, ex-Sousa; Juninho, volante, ex-Sergipe-SE e também Rickelme, meia ofensivo, ex-Flamengo-PE e o volante Edmundo. Mas a diretoria trezeana se esquivou e promete divulgar o nome de todo o elenco no início do próximo mês.

“Estamos praticamente com 75% do nosso elenco fe-

chado, sendo ele composto de 20 contratações e mais a integração de cinco jogadores oriundos das categorias de base. Quanto às especulações de nomes, o clube não se manifesta de forma oficial. A nossa meta é tornar público o nome de todo o elenco e comissão técnica até os primeiros dias do próximo mês para, enfim, darmos início aos trabalhos de pré-temporada”, confirmou Josimar Barbosa “Joba”, diretor de futebol.

O lado rubro-negro sai de um processo de transição eleitoral e volta as atenções para formação de sua comissão técnica. Proclamado, ontem, pela Comissão Eleitoral

do Campinense, novo presidente do clube para o biênio 2024/2025, Rômulo Leal admitiu conversas com o nome de seis treinadores para o comando da Raposa na próxima temporada. A ideia da nova cúpula rubro-negra é divulgar o nome do treinador na cerimônia de posse da nova diretoria, pré-agendada para o primeiro dia do mês de novembro.

“De fato estamos conversando com o nome de seis treinadores. Todos os selecionados são profissionais com potencial para atuar no clube, mas temos de trabalhar baseado em critérios técnicos, sem descartar também a possibilidade de escolha por

um treinador caseiro. Essa definição teremos ainda essa semana, bem como, o nome do diretor de futebol para a nossa gestão”, confidenciou Rômulo Leal.

Na temporada de 2024, Campinense e Treze invertem os papéis no cenário esportivo. Nesta temporada foi a Raposa quem disputou as principais competições do calendário esportivo e, agora, vai disputar apenas o Campeonato Paraibano. Por sua vez, o Galo tem garantido a participação em todas as competições como o Campeonato Paraibano, Copa do Nordeste, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro da Série D.

“

De fato estamos conversando com seis treinadores. Os selecionados são profissionais com potencial para atuar no clube

Rômulo Leal



Foto: Divulgação/Campinense

O presidente eleito do Campinense, Rômulo Leal, já está mantendo contatos para definir a nova comissão técnica

BRASILEIRÃO

Vasco enfrenta Inter, em São Januário

Técnico Ramón Díaz garante que a equipe vai ser competitiva em busca de mais uma vitória em casa

Dois jogos complementam, hoje, a 29ª rodada do Campeonato Brasileiro e envolvem clubes que estão na parte de baixo da tabela, desesperados para fugirem do Z4. Às 19h, em São Januário, o Vasco enfrenta o Internacional ainda preocupado com o fantasma de um novo rebaixamento, já que ocupa a 17ª posição, mas o técnico Ramón Díaz não perde o otimismo e acredita que tão logo essa situação se reverta.

O técnico Ramón Díaz, em coletiva, respondeu à imprensa sobre alguns assuntos e aproveitou para projetar a sequência do Vasco no Campeonato Brasileiro. O treinador destacou tranquilidade e competitividade até o final.

“Vamos ter tranquilidade, vamos trabalhar e vamos competir até o final. Eu estou muito contente com a equipe pela partida que jogou no domingo passado e hoje não será diferente. Sei que vamos brigar até o final. O otimismo que eu tenho é o mesmo que tem os jogadores, os torcedores, porque realmente o Vasco está jogando em um bom nível e competindo



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

No domingo passado, o Vasco fez uma boa partida contra o Flamengo, mas acabou amargando uma derrota por 1 a 0

com os times”, disse o professor, garantindo que o grupo seguirá assim até o final, em todos os compromissos que tem pela frente.

No Inter, a temporada de Alan Patrick não encanta apenas os torcedores. Camisa 10 e líder técnico do time, o meia tem conquistado cada

vez mais a admiração do técnico Eduardo Coudet e dos torcedores. A atuação na goleada por 7 a 1 sobre o Santos foi a mais recente sin-

fonia do maestro colorado. Alan Patrick anotou um golço, ao driblar um zagueiro e encobrir Vladimir, além de distribuir passes aos compa-

nheiros. A equipe ainda não afastou a possibilidade de queda e vai entrar com força total contra o Vasco para fugir ainda mais da zona de rebaixamento. O técnico Coudet mira uma arrancada no Brasileirão para melhorar a situação na tabela. Atualmente, o time está em 12º lugar com 35 pontos, nove atrás do Grêmio, sexto e último que garantiria vaga à próxima edição da Libertadores.

“Tenho 10 jogos pela frente. Estamos concentrados nisso. Na minha cabeça é preparar o jogo de hoje. Isso é o mais importante” define o técnico.

O outro jogo desta quinta-feira, mas às 21h30, na Vila Belmiro, será entre o Santos e o Coritiba, ambos na zona de rebaixamento. O Peixe vem de uma goleada de 7 a 1 para o Internacional e está cada vez mais pressionado. Com 30 pontos, o alvinegro precisa vencer e torcer para que a rodada 29 lhe seja favorável. O Coritiba com apenas 20 pontos caminha a passos largos para mais um rebaixamento.

PAN-AMERICANO

No futebol, Brasil enfrenta a Colômbia em Viña del Mar

A Seleção Brasileira está pronta para enfrentar a equipe da Colômbia, em jogo que acontece hoje, em Viña del Mar, no Chile, a partir das 20h. No dia seguinte à vitória de 1 a 0 pela estreia dos Jogos Pan-Americanos, o Brasil fez trabalhos regenerativos, com o objetivo de recuperar os atletas que entraram em campo na partida diante dos Estados Unidos, ocorrida nessa segunda-feira. Com o gol de Miranda, a Amarelinha conquistou os três pontos pelo placar de 1 a 0. Em razão

do maior tempo de jogo, os titulares passaram por fisioterapia e massagem com os profissionais da comissão, Odir, Marcão e Michel Aguiar, e não foram à academia, atividade feita pelos jogadores que entraram no decorrer do jogo, os que ficaram no banco de reservas e Mycael.

Já os goleiros Andrew e Matheus Donelli treinaram no campo junto ao preparador de goleiros, Luciano. O técnico Ramon Menezes espera mais da equipe no jogo desta quinta-feira, prin-

cipalmente que o adversário é mais qualificado e vem de uma estreia mais tranquila. Com a vitória pelo diferença mínima, o Brasil está na segunda posição do Grupo A, atrás da Colômbia, que superou Honduras por 2 a 0.

A equipe na liderança é a próxima adversária da Amarelinha, em confronto que será realizado nesta quinta-feira (26), às 20h (de Brasília), no Estádio Sausalito, em Viña del Mar (CHI). A CazéTV e o Canal Olímpico do Brasil transmitirão a partida.



Foto: Lesley Ribeiro/CBF

O Brasil venceu os Estados Unidos por 1 a 0 na estreia e, hoje, busca a classificação

Seleção feminina segue treinando para dois jogos amistosos contra o Canadá

Concentrada em Montreal (CAN) para dois amistosos com o Canadá, a seleção principal feminina realizou seu primeiro treino na última terça-feira (24). Depois de darem início à preparação, a atacante Adriana e a meio-campista Angelina comentaram sobre o começo do trabalho do técnico Arthur Elias e sobre o próxi-

mo compromisso da equipe. “Eu trabalhei com o Arthur há cinco anos, então eu o conheço muito bem. É um cara muito exigente naquilo que pede para a gente fazer. Todos têm que fazer com muita intensidade, é esse o trabalho dele. É isso que o fez ser esse cara vitorioso e ganhar tantos títulos em sua carreira”, disse Adriana.

“Os primeiros treinos foram muito bons na Granja Comary. A gente teve bastante tempo porque foram só treinamentos, mas gostamos bastante. Eu sinto que o grupo assimilou muito bem as informações e o estilo de jogo do Arthur. Claro que ainda tem muito para aprender, mas eu acredito que nossos primeiros treinos foram

muito produtivos”, completou Angelina.

Adriana projetou a primeira partida contra o Canadá ressaltando a qualidade das adversárias, mas afirmou que as coordenadas de Arthur Elias serão essenciais para sair com a vitória.

“Será um amistoso muito difícil contra o Canadá. A gente sabe a qualidade da seleção delas, então precisamos seguir à risca tudo que o Arthur passou para a gente durante os treinos e vai passar aqui durante a semana até o nosso primeiro compromisso”.

Adriana chegou ao Orlando Pride ainda em 2023 e recentemente encerrou sua primeira temporada nos Estados Unidos. A atacante comentou sobre sua experiência no novo clube e como isso tem acrescentado em seu desempenho com a Amarelinha.

“Foi meu primeiro ano na WSL aqui nos Estados Unidos, enfrentei muitos obstáculos para chegar aqui, mas foi um ano de muito aprendi-

zado também. Foi importante para minha evolução estar jogando com atletas que eu enfrento aqui pela Seleção, então isso me dá uma bagagem maior, uma experiência maior para chegar aqui e corresponder à altura.”

Oportunidades

Em 2022 Angelina sofreu uma lesão no ligamento cruzado anterior e passou por uma longa recuperação. Em 2023, conseguiu se recuperar e garantiu uma vaga na lista para a Copa do Mundo Fifa. Com o início do trabalho de Arthur Elias, a meio-campista espera ter novas oportunidades.

“Eu estou me sentindo muito bem, muito confiante. Sei que não tive muitos minutos de jogo após o meu retorno, mas tenho treinado todos os dias. Também estou ótima fisicamente. Claro que tem o ritmo de jogo em questão, mas estou me sentindo muito bem e preparada para caso eu tenha uma oportunidade de jogar nesses dois jo-

gos contra o Canadá.”

Angelina ainda reforçou que sente falta de entrar em campo pela Seleção.

“Sinto saudade de vestir a amarelinha e se Deus quiser vai acontecer nessa convocação. Estou preparada e quando tiver oportunidade dentro de campo vou dar o meu melhor como sempre”, disse.

Em relação a sua posição, a atleta reforçou que é versátil e que isso é uma de suas qualidades.

“Caso precise eu vou estar disponível para me usar em outras posições, gosto muito que os treinadores também possam ver isso. Mas pelo que eu ouvi, eu provavelmente vou estar atuando na minha posição como volante.”

A seleção principal feminina enfrenta o Canadá em dois amistosos. No sábado (28), a bola rola no Estádio Saputo, às 15h30 (horário de Brasília). Já no dia 31, a partida será realizada no Wanderer Grounds, às 19h30 (horário de Brasília).



Foto: N. Leonardo Lopes/CBF

Jogadoras se empenham bastante durante os treinos para os jogos dos dias 28 e 31

ALERTA ÀS GESTANTES

Mortes por hemorragia pós-parto

OMS reforça preocupação com óbitos em todo o mundo por complicações relacionadas à gestação ou ao parto

Agência Estado

Um caso recente de hemorragia pós-parto (HPP) acendeu ainda mais a luz de alerta para os cuidados que são necessários para reduzir os riscos de complicações e de morte de gestantes. A esposa do influencer Tiago Toguro, Nara Paraguai, apresentou problemas durante o parto e chegou a receber três litros de sangue, além de ter seu útero retirado, o que a impedirá de ter uma segunda gestação. A boa notícia é que o bebê nasceu saudável.

A importância de se falar sobre HPP é reforçada por números que mostram mortes de mulheres em todo o mundo por complicações relacionadas à gestação ou ao parto, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). E no Brasil, a segunda maior causa de morte é a HPP.

Segundo Juliana Clemente, médica ginecologista obstetra especialista em medicina fetal e gestação de alto risco, há vários fatores de risco e toda gestante precisa ser classificada com alto, médio ou baixo risco de apresentar a HPP.

“Ao ser classificada com alto risco, as primeiras medidas são procurar por uma equipe médica que tenha experiência com casos de HPP e procurar por maternidades que tenham protocolos relacionados à hemorragia durante o parto, além de um banco de sangue e uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI)”, acrescenta Juliana Clemente.

Há uma série de protocolos que podem salvar a vida da gestante, inclusive a retirada do útero, também conhecida como histerectomia. “A histerectomia é talvez a

última medida, mas também pode ser a única para salvar a vida da mãe”, completa a médica.

A HPP acontece quando a gestante tem perda de 500ml de sangue durante o parto normal, 1.000ml de sangue após parto cesárea ou qualquer perda de sangue via genital gerando instabilidade hemodinâmica. “A principal orientação é mesmo buscar uma equipe médica treinada e experiente e uma maternidade preparada com protocolos para HPP”, conclui a especialista.

Xico Nóbrega

xnobrega1@gmail.com | Colaborador

Luiz Gonzaga, homofóbico?

Obra poética, melódica e rítmica de Luiz Gonzaga e seus parceiros é uma verdadeira enciclopédia da vida nordestina, com suas narrativas dos ciclos do inverno e verão, das secas dramáticas, da sua paisagem cultural, sentimental e telúrica, representando o cotidiano da família sertaneja, a religiosidade popular, os sambas (forró), as lavouras tradicionais, a pecuária bovina, a cavalaria, inclusive o comportamento juvenil: o rapaz cabeludo, o homem afeminado, o uso masculino do saio. Diversas músicas desse segmento são de teor homofóbico, como dizemos hoje.

A começar pelo baião ‘Paraíba’ (1952). Embora composto menos para homenagear a paraibana em si, mas para exaltar o estado-fêmea – a Paraíba –, pequenina e heroica nos eventos da Revolução de 1930, contudo o seu refrão dúbio, “Paraíba masculina/ Muié macho, sim sinhô”, motiva sempre curiosidade e associação à mulher masculinizada e lésbica. O próprio intérprete enxota-a ao final de uma regravação do baião: “Sai pra lá, peste!”.

Em 1956, Luiz Gonzaga gravou o coco ‘Siri Jogando Bola’, aludindo a gay: “Vi um veado com dois par de castanhola/ Vestidinho d’espanhola/ Requebrando pra daná/ Vixe!”. Sete anos depois, ele canta escarnecendo explicitamente homem afeminado na marchinha ‘Faz Força Zé’ (1963): “Homem que tem a mão fina/ Troce o rosto no andar/ Pinta a unha e faz de ponta/ E capricha no andar/ Cuidado nele porque dá ar!”.

Já o seu famoso ‘Xote dos Cabeludos’ (1967) é um clássico satirizando a moda juvenil unissex do iê-iê-iê, liderada por Roberto Carlos, da calça justa cintada, costeleta, salto alto, fivelão, pulseira e medalhão no pescoço, concluindo que “o cabra com esse jeitinho” não tinha vez no Sertão.

No ano seguinte, Luiz Gonzaga novamente desdenha de homossexual em ‘Baião Polinário’, criticando os falsos baiões tocados em ternário e até quaternário, “pilantras, xibungos e sem cor”. Xibungo é termo depreciativo de gay no Nordeste. Dois anos depois, ele novamente ironiza o costume juvenil em ‘Xote do Saiote’, cantando que até tolera unha pintada, calça justa, camisa de estampadão, bermuda; menos homem de saia: “Saiote, não!”. Em ‘Coronel Pedro do Norte’, ele canta o coronel valentão perseguidor de rapaz transviado e cabeludo; tudo para proteger a filha: “Meto bala, mato tudo/ Não deixo um cabeludo”.

Luiz Gonzaga tem participação especial em ‘Cordel’ (ou de ‘Como Uma Mulesta Tomou Conta do Sertão’), em um disco de Antônio Carlos & Jocaí (1977), deplorando o moleque “desaforado”, de nome “Maria”, vindo da cidade grande a rebolar e trejeitar feito pinhão, mandando o sanfoneiro parar o xote e tocar rock. O cantor alerta para a ameaça da “doença da androginia” no Sertão dos valentes cangaceiros. O personagem enxotado é ameaçado de bofetão e trabalho forçado, como despejar cuba de dejetos no mato, “pra aprender a respeitar as tradições do Sertão”.

Enfim, em 1984, Gal Costa gravou ‘Tem Pouca Diferença’, um sucesso de Jackson do Pandeiro, com a participação especial de Luiz Gonzaga, exaltando as semelhanças e distinções, físicas e intelectuais, entre o homem e a mulher: nos membros, nariz, boca, inteligência. Quando a cantora finda dizendo que a diferença estava no sapato, Luiz retruca indagando e afirmando a heterodoxia dos gêneros: “Sapato? Dessa fruta aí, minha fia, eu faço o doce e lambo o tacho. Mulher pra mim tem que ser feme e home tem que ser macho!”.

Xico Nóbrega é jornalista e diretor de Cultura do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG).

Aforismo

“Se a morte fosse mesmo o fim de tudo, seria isso um ótimo negócio para os perversos, pois ao morrer teriam canceladas todas as maldades, não apenas do seu corpo, mas também de sua alma.”



(Sócrates)

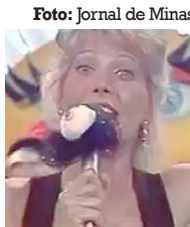
Mortes na História

- 1976 — Di Cavalcanti, pintor brasileiro
- 1993 — Tião Macalé, humorista brasileiro
- 1997 — Hélio Beltrão, político brasileiro
- 1998 — Ofélia Anunciato, culinária e cozinheira brasileira
- 2006 — Rogério Duprat, maestro brasileiro
- 2010 — Romeu Tuma, político brasileiro
- 2017 — Antônio Virgílio Brasileiro Silva, médico pediatra (PB)
- 2018 — Antônio Augusto Arroxelas, odontólogo, professor e político (PB)
- 2021 — Gilberto Braga, autor de novelas, brasileiro

Obituário

Patrícia Lage (Patsy)

15/10/2023 – Aos 67 anos, em decorrência de um AVC sofrido há três anos. Apresentadora argentina que na década de 1980 ficou conhecida como a “Xuxa Argentina”. Começou a carreira ainda criança como modelo e em pequenos papéis na televisão. Em 1973, foi eleita Miss Argentina, participando também do Miss Universo naquele ano. Já nos anos 1980, estreou o programa ‘La Casa de Patricia’ e depois ‘Patsy’s Clan’, inspirado pelo ‘Xou da Xuxa’.



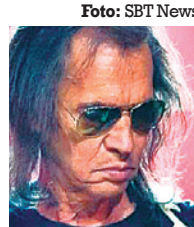
Carlos Roberto Amorim da Silva

21/10/2023 – Aos 71 anos, em São Paulo (SP), de causa não informada. Jornalista nasceu no Rio de Janeiro e aos 16 anos já era repórter do jornal A Notícia, na capital fluminense. Trabalhou nos principais jornais cariocas e revistas de circulação nacional, e foi como repórter que começou a trabalhar no Grupo Globo. Ficou cinco anos no jornal O Globo e, na década de 1980, migrou para o telejornalismo na TV Globo Rio. Foi chefe de Redação do Globo Repórter, editor do Jornal da Globo, do Jornal Hoje e do Jornal Nacional. Também foi diretor do Fantástico de 1991 até 1992 e diretor de Eventos da Central Globo de Jornalismo.



Celso Vecchione

21/10/2023 – Aos 74 anos, em São Paulo (SP). Músico e guitarrista da banda Made In Brazil, considerada como uma das bandas de rock mais antigas do Brasil, fundada em 1967, que teve mais de 200 formações ao longo de mais de 50 anos de carreira, o que rendeu até mesmo uma menção no ‘Guinness, o Livro dos Records’. Seu corpo foi encontrado pelo sobrinho dentro do apartamento no bairro da Pompeia.



Andrezinho

21/10/2023 – Em João Pessoa (PB), assassinado. Morreu a tiros, no bairro Alto do Mateus, próximo a ao campo de futebol conhecido como Jabiracão.



Bobby Charlton

21/10/2023 – Aos 86 anos. Jogador de futebol considerado lenda da Inglaterra e do Manchester United. Figura-chave no único título da Inglaterra na Copa do Mundo, em 1966, ele disputou 106 jogos pelo seu país e marcou 49 gols pelo time nacional. Também ganhou três títulos da Premier League, uma Copa da Inglaterra e uma Champions League durante uma carreira de 17 anos no Manchester United, depois de sobreviver milagrosamente ao terrível desastre aéreo de Munique, em 1958.



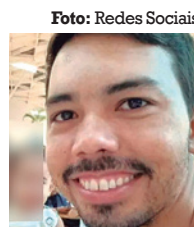
Eliomar Lima

21/10/2023 – Aos 35 anos, em Teixeira (PB), vítima de homicídio. Foi morto a golpes de faca após uma discussão na fila de um comércio ambulante. A mulher da vítima também foi ferida pelo agressor e foi socorrida.



Paulo Guimarães

22/10/2023 – Aos 30 anos, em Bayeux (PB), vítima de latrocínio. Foi morto com um tiro durante um assalto na calçada de seu mercadinho, no bairro Imaculada.



Cyva

22/10/2023 – Aos 85 anos. Cantora foi integrante e fundadora do Quarteto em Cy. Ela participou de toda a carreira do grupo, desde 1964, em todas as formações. Grupo vocal era formado pelas irmãs Cybele, Cynara, Cyva e Cylene, todas baianas da cidade de Ibirataia.



PROJETO DE LEI

Guardas municipais nas escolas

Texto também aumenta penas para quem comete crimes em unidades de ensino; Câmara vai analisar a proposta

Jaelson Lucas
Agência Câmara

O Projeto de Lei 1674/23 determina que as guardas municipais poderão atuar na segurança ostensiva de unidades escolares e agrava punição para crimes cometidos em contexto escolar. O texto, em análise na Câmara dos Deputados, insere dispositivos no Estatuto Geral das Guardas Municipais para ampliar as competências dessas corporações.

Pena maior

O projeto de lei agrava as penas, de 1/3 até a metade, para os crimes de homicídio simples e de lesão corporal quanto cometidos em contexto escolar. A pena para homicídio simples prevista hoje no Código Penal é de reclusão, de 6 a 20 anos. No caso de lesão corporal, a pena é de detenção, de três meses a 1 ano.

As autoras da proposta, deputadas Silvyne Alves (União-GO) e Dayany Bittencourt (União-CE), ressaltam que os ataques a escolas e creches no Brasil têm sido frequentes.

Ataques a escolas

Um levantamento do Instituto Sou da Paz mostra que, até o dia 19 de julho, o país já havia registrado 25 ataques a estabelecimentos de ensino. Na última segunda-feira (23), esse número subiu. Um adolescente matou a tiros uma estudante e feriu outras duas na Escola Estadual Sapopemba, em São Paulo. O atirador era aluno do colégio e teria atirado contra os colegas por sofrer bullying. Ele foi apreendido pela Polícia Militar.

O projeto será analisado pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Depois seguirá para o Plenário.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

Pesquisa indica baixo teor de flúor na água

Uma pesquisa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), realizada de outubro de 2022 a julho deste ano, aponta que o teor residual de flúor na água utilizada para abastecimento público na Região Metropolitana de João Pessoa está abaixo do ideal para prevenção da cárie na população.

A constatação é do projeto de iniciação científica "Vigilância da concentração de fluoreto nas águas de abastecimento público na Paraíba", coordenado pelos professores Jociannelle Fernandes, Fábio Sampaio e Franklin Delano Soares, do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPB.

O servidor técnico-administrativo Alexandre Almeida Júnior e os bolsistas de iniciação científica Ademir Rodrigues Neto e Laryssa Soares Magno também participam da pesquisa, além de outros alunos da graduação e pós-graduação em Odontologia da Universidade.

O fluoreto, forma iônica do flúor, é como este elemento é detectado na natureza, já que, devido a suas propriedades químicas, ele não é encontrado em estado puro. De acordo com a professora Jociannelle Fernandes, o flúor tem comprovada eficácia para a saúde bucal.

"O flúor age e interfere diretamente na dinâmica do processo de cárie dentária, impedindo a desmineralização do elemento dentário e promovendo a remineralização. É importante destacar que é necessário o contato constante e direto do flúor na cavidade bucal para que se alcance o máximo efeito preventivo", explica.

Durante o estudo, foram coletadas, mensalmente, amostras de água destinada ao abastecimento público em pontos específicos dos mu-

nicipios de João Pessoa, Bayeux, Santa Rita e Cabedelo. Em seguida, tais amostras foram identificadas, classificadas conforme origem e data e encaminhadas ao Laboratório de Biologia Bucal (Labial), ligado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Biomateriais (Nepbio) da UFPB, onde foram submetidas a vários processos físico-químicos para medir a concentração de fluoreto.

Em todas as amostras, os pesquisadores identificaram o fluoreto, porém em concentrações inferiores ao considerado adequado para prevenção de cárie dentária de acordo com o critério utilizado (de 0,55 mg/L a 0,84 mg/L de água).

Devido à importância do flúor para a saúde coletiva, a fluoretação artificial das águas - ou seja, a adição do flúor por meio de ação humana - é obrigatória desde a década de 1970 em municípios com mais de 50 mil habitantes que possuam estações de tratamento. O estudo demonstra, portanto, que os municípios estudados ainda não cumprem a determinação prevista na legislação.

Segundo Jociannelle, a vigilância da concentração de fluoreto feita pela UFPB pode se tornar uma ferramenta para auxiliar os gestores públicos locais na implementação da medida, uma vez que a fluoretação sem monitoramento pode expor a população a concentrações inadequadas de flúor, acarretando em alterações nos dentes e nos ossos (fluorose).

"O planejamento para a adoção da fluoretação artificial dessas águas torna-se uma medida necessária para democratização ao acesso da população ao íon flúor, de modo a somar às políticas públicas e coletivas de promoção de saúde bucal", conclui a professora.



Lucas Verthein ganha o ouro no single skiff e aumenta a pontuação dos atletas no ranking mundial do remo

NO CHILE

Após 36 anos, remo brasileiro volta ao pódio do Pan-Americano com ouro e prata

Dois cariocas interromperam, ontem, um jejum de medalhas do Brasil no remo em Jogos Pan-Americanos, que já durava 36 anos. O primeiro a subir no topo do pódio na edição do Pan de Santiago (Chile) foi Lucas Verthein, ouro no single skiff (skiff individual). Na sequência, na mesma prova, Beatriz Cardoso faturou a prata. Foi a primeira vez que o país ficou entre os melhores do remo em provas individuais. Os resultados obtidos no Pan aumentam a pontuação dos atletas no ranking mundial, parâmetro na corrida por vaga olímpica para Paris 2024. O Pan de Santiago tem transmissão ao vivo

no site do Canal Olímpico do Brasil.

Verthein foi campeão ao concluir o percurso de 2 mil metros da final do skiff masculino em 6min78s6. A prata ficou com o norte-americano James Plihal e o bronze com o mexicano Juan José Rodriguez, do México.

"Esse resultado representa tudo. É um marco na história do nosso remo brasileiro, é o início de uma nova história. Só tenho que agradecer por estar vivendo esse momento e a todos que estiveram envolvidos nesta grande vitória. É um ouro histórico para o Brasil e agora eu quero mais. Quero a medalha olímpica e vou tra-

balhar muito por isso", prometeu Verthein, bronze no Pan de Lima (2019) e único representante brasileiro no remo da Olimpíada de Tóquio (Japão).

Estreante em Pan

Americanos, Beatriz Cardoso também celebrou muito a conquista da prata, primeira medalha do Brasil no skiff individual feminino na competição. Na final, ela cruzou a linha de chegada em 7min46s73, atrás da mexicana Vanessa Lechuga (7min44s63), medalha de ouro. O bronze ficou com a paraguaia Nicole Gonzalez (7min47s29).

"É uma sensação de de-

ver cumprido, tudo faz sentido agora. É muito bom estar com essa medalha no peito. Essa medalha representa muita abdicção, muito trabalho e treinamento. É a primeira medalha do single skiff feminino, então é muito bom quebrar esse tabu. O gostinho do ouro ficou, mas é bom porque na próxima edição de Pan eu vou vir mais madura e preparada", que também exaltou seu feito inédito para o remo feminino. "Essa medalha mostra que é possível. É importante para que no futuro outras mulheres venham e façam mais", disse a remadora, em depoimento ao Comitê Olímpico do Brasil (COB).

VIGILÂNCIA

Saúde disponibiliza vacinas para crianças a partir de seis meses de idade na capital

Profissionais de saúde alertam sobre a importância da vacinação que protege contra Influenza e Covid-19 em crianças a partir dos seis meses de idade e da atualização da caderneta de crianças e adolescentes. Hoje, todos os imunizantes contemplados no Programa Nacional de Imunização (PNI), estarão disponíveis em toda rede de assistência do município de João Pessoa.

As vacinas podem ser administradas nas Policlínicas Municipais, Centro Municipal de Imunização e unidades da saúde da família no horário de funcionamento dos serviços. Já os dois pontos fixos localizados no Shopping Sul, no bairro dos Bancários, e no Home Center Ferreira Costa, às margens da BR-230, funcionam de segunda a

sexta-feira, das 12h às 21h, e aos sábados, até 16h. Ambos também disponibilizam todas as vacinas, facilitando a vida do usuário que não pode ir até um serviço de saúde durante o horário comercial.

As crianças a partir de seis meses de idade, que iniciaram o esquema vacinal devem tomar a segunda dose com 30 dias e a terceira dose com 60 dias, com imunizantes Pfizer-BioNTech baby.

"Para manter os níveis de proteção contra a Covid-19 é importante que as pessoas completem os ciclos de vacinação disponíveis, de acordo com cada faixa etária. Os reforços fortalecem a proteção contra o vírus e as variantes existentes. Com o ciclo vacinal completo e nos prazos recomendados, as pessoas esta-

rão com um maior nível de proteção", alertou Fernando Virgolino, chefe da Seção de Imunização de João Pessoa.

Todos os imunizantes disponíveis das campanhas ativas (Covid-19 ou Influenza) podem ser administrados simultaneamente com qualquer outro que faz parte do calendário de rotina, em qualquer intervalo de tempo, na faixa etária de seis meses de idade ou mais.

A vacina bivalente contra a Covid-19 é destinada aos maiores de 18 anos, desde que tenham completado o esquema vacinal primário (duas doses ou dose única). É necessário um período de 4 meses desde a última aplicação para poder receber o imunizante. O público-alvo são pessoas acima de 18 anos, além de pessoas com deficiência, imunocom-

prometidas e com comorbidades acima de 12 anos, gestantes, puérperas e trabalhadores da saúde.

Para ter acesso à vacina contra Covid-19, o usuário deve apresentar um documento oficial e o cartão de vacina, que comprove outras doses do imunizante, além do Cartão SUS. Já para receber a vacina contra Influenza e demais vacinas do calendário de rotina, é importante levar o cartão de vacina, Cartão SUS e um documento oficial do usuário.

Vacinação Domiciliar

Para pessoas acamadas e restritas ao leito. É necessário fazer agendamento, por meio do número (83) 98645-7727. As vacinas são disponibilizadas nos domicílios, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 16h.

